



## Investimentos federais na PB devem crescer 20% em 2014

Projeto de Lei Orçamentária Anual para o próximo ano prevê para o Estado pelo menos R\$ 735 milhões, mas emendas da bancada e individuais podem ampliar esse valor. **PÁGINA 17**



FOTO: Evandro Pereira

Centro de Convenções da Paraíba vai ganhar um relógio de sol **PÁGINA 4**



### ENTREVISTA

**Ex-ministro Maílson da Nóbrega afirma: "o sistema tributário brasileiro é caótico"**

**PÁGINA 3**

**Rodoshopping de Caldas Brandão será inaugurado na terça-feira**

**PÁGINA 15**

### Almanaque

FOTO: Divulgação



▶ Conheça as histórias de guerra e de mar do pescador e artesão João Francisco, morador da Baía da Traição **PÁGINA 25**

### JUSTIÇA

**Mãe conta os detalhes sobre a morte de Manoel Mattos**

Nair Ávila lembra que um dos acusados já havia ameaçado Mattos. Caso começa a ser julgado amanhã. **PÁGINA 14**

### SAÚDE

**Raios ultravioleta devem chegar a níveis extremos no Verão paraibano**

Exposição exagerada ao sol pode causar câncer de pele e degeneração da retina. **PÁGINAS 9 E 10**

**TRABALHO**  
**Seguro-desemprego já tem novas regras para pagamento**

**PÁGINA 11**

**Com a alta estação, preços na orla da capital sobem até 20%**

**PÁGINA 13**

### Esportes

FOTO: Divulgação



▶ **Pessoense Karine Ximenes coleciona títulos no triathlon**  
**PÁGINA 21**

▶ **Clubes paraibanos "descobrem" as categorias de base**  
**PÁGINA 22**

### 2º Caderno

FOTO: Divulgação



▶ **Cid Benjamin conta à A União sobre livro em que narra suas memórias da luta contra a ditadura** **PÁGINA 5**



▶ **Grupo O Imaginário, de Rondônia, realiza amanhã oficina de artes cênicas em João Pessoa** **PÁGINA 8**

### clima e tempo

Fonte: INMET

LITORAL	CARIRI-AGRESTE	SERTÃO
Nublado com chuvas ocasionais	Sol e poucas nuvens	Sol e poucas nuvens
31° Máx. 24° Mín.	34° Máx. 21° Mín.	36° Máx. 23° Mín.

### Informações úteis para a semana:

#### Moeda

DÓLAR	R\$ 2,320 (compra)	R\$ 2,321 (venda)
DÓLAR TURISMO	R\$ 2,250 (compra)	R\$ 2,390 (venda)
EURO	R\$ 3,114 (compra)	R\$ 3,115 (venda)

- Espetáculo de dança "Rytmus" está em cartaz hoje no Teatro Ednaldo do Egyppto
- VIII Fórum Internacional de Desenvolvimento Territorial começa dia 25, na capital
- Jogos escolares da rede estadual têm início amanhã em 14 gerências regionais
- Congresso de Fisioterapia e Saúde Funcional encerra-se hoje, no Hotel Tambaú

Marés	Hora	Altura
ALTA	03h54	2.3m
baixa	09h51	0.4m
ALTA	16h09	2.4m
baixa	22h13	0.3m

### Editorial

## Uma política da cordialidade

O Brasil precisa repensar urgentemente o conjunto de valores que rege o seu modelo de desenvolvimento. As políticas públicas recentemente adotadas tornaram mais justa a distribuição da riqueza nacional, antes concentrada em um número ainda menor de privilegiados, mas o povo não parece estar feliz.

A violência cotidiana ocupa a maior parte do tempo dos telejornais diários, apontando para a necessidade de uma reflexão mais aprofundada das autoridades sobre as características atuais da sociedade brasileira, de maneira a encontrar soluções urgentes para este que é o grande mal do século.

Ao que parece, o incentivo ao consumo desmedido, se por um lado faz crescer a economia, por outro estimula demasiadamente o individualismo, o "ter" em detrimento do "ser", o que é pernicioso. Não é racional ser contra o progresso. Mas progresso a qualquer custo pode ser um tiro pela culatra.

A política mais pertinente seria, talvez, aquela que impulsionasse o desenvolvimento econômico com reflexos diretos e imediatos na melhoria da qualidade de vida, e qualidade de vida, no sentido em que se fala aqui, diz respeito à paz de espírito, a um convívio social alicerçado na solidariedade.

As obras multiplicam-se país a fora, com novas estradas, viadutos, hospitais e conjuntos residenciais ornamentando a paisagem, mas a tensão não diminui, porque tudo

parece ser planejado em nome do deus mercado. A palavra economia rege o concerto governamental, cansando o ouvido popular.

As relações sociais não podem ser balizadas pela competitividade; pela lógica da economia capitalista, de acordo com a qual tudo não passa de mercadoria, inclusive as pessoas. Nessa pisada, tudo é metrificado, quantificado, mensurado, enfim, contado e medido em função da produtividade.

Se felicidade se medisse pela quantidade de bens materiais, o brasileiro seria um dos povos mais felizes do mundo. Basta observar as casas e apartamentos entulhados de eletrodomésticos e as garagens repletas de automóveis e motocicletas. Mas a vida não é feita apenas de produtos industrializados.

As manifestações de violência demonstram que as relações cotidianas entre as pessoas estão muito tensas. É como se fossem milhares de barris de pólvora prontos para explodir, bastando apenas o toque de uma chama, que pode ser acesa na forma, por exemplo, de uma pequena colisão entre automóveis.

A cordialidade precisa entrar na ordem do dia. A educação também pressupõe afeto e pode ser fundamento de políticas públicas. De modo que as pessoas deixem de lado as preocupações com o futuro (lógica de mercado) e busquem a plenitude do presente (lógica espiritual) em comunhão com o próximo.

### Artigo

Martinho Moreira Franco - martinmoreira.franco@bol.com.br

## Vida de cineclubista

“Para os incréus, um cinéfilo é um intelectual pedante que diz entender filmes que ninguém entende, inclusive ele”.

O cineclubismo é uma saudade que não quer calar. Bastou a coluna versar, domingo passado, sobre leitura de cineclubista, para o email do colunista recheiar-se de alusões ao tema, a maioria, na verdade, referindo-se mais ao cineclubismo do que à leitura. José Nêumanne Pinto, Paulo Melo e uns tantos outros ocuparam a caixa de entrada com o tom nostálgico de suas lembranças dos velhos tempos de cineclubista, o que me fez desarquivar um texto de Bráulio Tavares que considero a mais perfeita tradução de um cineclubista saudoso de sua época. Confirmam se não tenho razão:

Minha vida de cineclubista ocorreu entre os 16 e os 30 anos. Nesse período eu tive várias atividades cinéfilas, nas cidades onde morava: Campina Grande, Belo Horizonte, Campina Grande de novo, Salvador. Mesmo quando não era um cineclubista, era o espírito de cineclubista que inspirava essas atividades. O espírito de amar o cinema, gostar não somente dos sofisticados e ambiciosos “filmes de arte”, mas de qualquer coisa besta relacionada ao cinema: o barulhinho treme-treme da película 16mm vibrando diante da luz, o cheiro ácido que se elevava das latas de filme ao serem abertas, a contagem regressiva da ponteira riscada que precedia o filme propriamente dito, a música que tocava antes da abertura das cortinas... A relação amorosa (eu quase diria: a relação sexual) entre nossa mente e aquela imagem luminosa gigantesca preenchendo o mundo à nossa frente. Uma relação ao mesmo tempo de desejo e desafio, entrega e controle. Por um lado, deixar-se embeber pelo filme, e por outro

domesticar e subjugar o filme através de fórmulas mágicas criadas por mim mesmo, como estas linhas que escrevo agora.

Para os incréus, um cinéfilo é um intelectual pedante que diz entender filmes que ninguém entende, inclusive ele. Mas o cineclubista ou cinéfilo é o cara que não visa apenas “entender o filme”. Ele quer alcançar a vida que há por trás do filme. E mesmo que os simbolismos ou hermetismos de Bergman ou Godard continuem sendo greco para ele, ele pode, mergulhando no estudo de Godard ou Bergman, entender quem são esses caras, e o que são os filmes que fazem. Um cinéfilo olha uma cena e vê algo além do retângulo luminoso que é tudo que o espectador comum enxerga. Ele percebe como aquilo foi feito tecnicamente. Ele sabe que aquele movimento de câmara deve ter exigido dias de ensaio. Ele entende que certo efeito de iluminação não está ali por acaso, foi discutido noites a fio ao redor de uma mesa.

O cinéfilo vê o filme e espreme o sumo do prazer estético do filme, sabendo, ao mesmo tempo, o sangue, o suor e as lágrimas (para não falar nos dólares e nos reais) que aquele filme exigiu de quem o fez. O público vê o drama dos personagens; o cinéfilo deduz, do que vê na tela, os dramas de toda aquela longa ficha técnica cujas funções ele conhece. Ele sabe dos bastidores, dos camarins, entende a luta pelo poder que resulta num diálogo, numa cena, num corte. O público se emociona com a história, vê o filme como se o vivesse. O cineclubista se emociona com a história dos que contam essa história vista pelos outros. Ele vê a vida por trás do filme, e com isso aprende a ver a vida por trás da vida.

### Humor

Domingos Sávio - savio\_fel@hotmail.com

## SEMANA DA CONSCIÊNCIA NEGRA



## UNInforme

Geovaldo Carvalho  
geovaldo\_carvalho@hotmail.com

### HISTÓRIA DE DOMINGO

“Pedro de Zabé”, vereador caririzeiro, era uma figura querida, porém folclórica, conhecida por suas gafes e pela ausência prática do estudo que dizia ter. Dizia-se “engenheiro de Minas”, porém, era incapaz de distinguir alumínio de bronze.

Não muito afeito ao vocabulário, vez por outra era alvo da brincadeira de amigos e adversários, com supostos elogios que fugiram a sua compreensão. Quis quebrar um bar, certa vez, quando alguém na mesa, em papo informal, classificou-o como homossexual. Acalmado, encerrou a discussão devolvendo a “ofensa” ao suposto agressor:

- Hetero... hetero... esse coisa aí, é a tua mãe! Tomara que você tenha um filho e ele nasça hetero...

No dia a dia da Câmara também tinha seus martírios, com as gozações sobre seus pronunciamentos e apartes. Certa vez quis dar um título e cidadania a “Data Vênia”, cidadão que ele disse desconhecer pessoalmente, mas que era sempre lembrado pelas altas autoridades. Um colega o aconselhou a retirar a propositura, convencendo-o, a muito custo, que o senhor “Data Vênia” era um santo, portanto, só o papa poderia homenageá-lo.

Muito cordato, mas às vezes perdia as estribeiras, quando no dia em que chegou a sessão todo molhado e assustado. E, justificando-se na tribuna, revelou: “é que eu peguei uma chuva de granito”. Um colega não perdeu a deixa:

- Cuidado, Pedro, vai que cai uma pia na tua cabeça.

Fechou o tempo!



### BOM, MAS...

O senador Cássio Cunha Lima (PSDB) não parece tão satisfeito com o projeto de minirreforma eleitoral aprovado no Senado prazo para substituição de candidaturas interfere no processo eleitoral. “Tentar fazer de conta que não estamos mudando regras eleitorais é força demais a barra”, acentua Cássio, para quem, no bojo, a matéria fere o princípio de constitucionalidade da anualidade.

### REFORMA E OS INTERESSES

O povo foi às ruas pedindo reformas e, assustados, os políticos cuidaram de “mostrar serviço”, propagando a reforma política. Como é uma necessidade balizada desde a promulgação da Constituição, em 1988, e nunca realizada, a fórceps, ela vira caos. Até porque, envolve interesse dos próprios autores. Há quem garanta que pela delicadeza e os interesses envolvidos, o tema devia se tratado por uma constituinte exclusiva.

Como não se chega a esse estado de evolução, o que se vê é cada Casa – Câmara e Senado – fazendo sua própria minirreforma. A que vai vigorar não se sabe, pois, o que é aceito por uma Casa não encontra respaldo na outra. Sem entendimento, pode ser até que no futuro se chegue a um consenso, mas nada que produza um texto enxuto e à altura da aspiração da sociedade, que quer clareza e isonomia para todos.

### PREFEITURAS

A partir de janeiro, todos os municípios devem ter implantado os novos parâmetros da Contabilidade Pública Municipal. Aqueles que não se adequarem ficarão impedidos de receber as transferências voluntárias da União. Outra implicação é o fato de que, sem a adequação, a Secretaria do Tesouro Nacional não dará quitação à obrigação caso as contas sejam encaminhadas em descumprimento ao disposto na Lei de Responsabilidade Fiscal.

### ASSISTÊNCIA

O que era um projeto do deputado Domiciano Cabral agora virou a Lei 10.137, desde o último dia 11. As instituições financeiras no Estado da Paraíba estão obrigadas a implantar programa de assistência e acompanhamento médico e patológico a funcionários que presenciarem algum evento traumático relacionado a assalto ou sequestro. Diga-se de passagem, nos tempos atuais, é imprescindível.

### “PROMOÇÃO”

O deputado João Gonçalves, adepto de força total pela Segurança Pública, não mede esforço para premiar as ações positivas neste sentido. No meio de semana, ao comentar na Assembleia o feito de um coronel da PM, em meio aos elogios, soltou esta: “Se dependesse de mim eu dava mais uma divisa a ele”. A “vontade compensatória” de João ignorou que coronel da polícia é o último posto, assim como, divisa é para graduado, e não, para oficial. Mas valeu, João!

### MULTADA

Uma multa de R\$ 1, 2 milhões, aplicada pela Agência Nacional de Energia Elétrica, foi quanto custou à Companhia Hidro Elétrica do São Francisco, em razão dos “apagões” ocorridos entre junho de 2010 e maio de 2011. A Chufs não tem mais como recorrer da multa, valor até certo ponto ínfimo, comparando-se com os transtornos provocados pelos desligamentos aos setores produtivos, principalmente.



## A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA

Fundado em 2 de Fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010  
Distrito Industrial - João Pessoa/PB  
PABX: (083) 3218-6500 /  
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518  
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526  
REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE  
Fernando Moura

DIRETOR ADMINISTRATIVO  
José Arthur Viana Teixeira

DIRETORA DE OPERAÇÕES  
Arliege Fernandes

DIRETOR TÉCNICO  
Gilson Renato

EDITORES SETORIAIS: Ademilson José, Geraldo Varela, Gláudice Nunes, Junildo Moraes e Neide Donato

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Cavalcanti, Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Angelo, Marcos Lima e Marcos Pereira

PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

EDITOR GERAL  
William Costa

EDITOR ADJUNTO  
Clóvis Roberto

SECRETÁRIA DE REDAÇÃO  
Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM  
Conceição Coutinho

**Mailson da Nóbrega**

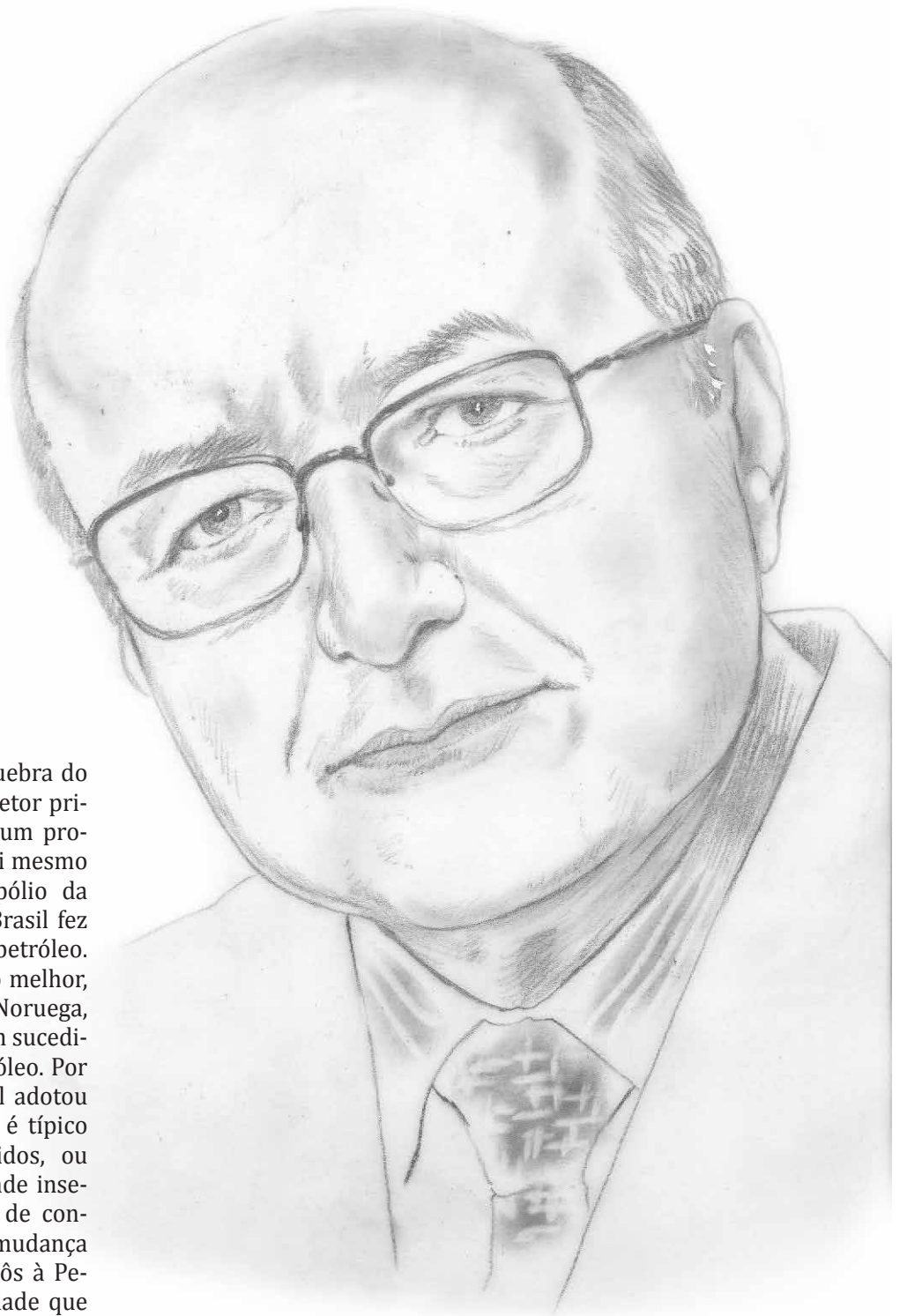
Ex-ministro da Fazenda

# “O Brasil está longe do risco de uma bolha imobiliária”

**Felipe Gesteira**  
Especial para A União

A história de vida deste paraibano que descastanhava caju em Cruz do Espírito Santo e chegou a ser ministro da Fazenda no governo José Sarney serve de roteiro para qualquer grande produção do cinema nacional. Um dos economistas mais respeitados do país, Mailson da Nóbrega comandou os destinos financeiros da nação em um período bastante conturbado, entre 1988 e 1990. Foi realizador do Plano Verão (1989) e enfrentou, durante sua gestão, a assustadora ‘hiperinflação’, que chegou a atingir a casa dos 1.000% no acumulado anual.

Durante o tempo em que permaneceu no cargo o ex-ministro diz ter sofrido pressões “lícitas e nem tão lícitas”. Apesar da turbulência, restabeleceu as relações com a comunidade financeira internacional. Na entrevista ao jornal **A União**, Mailson da Nóbrega analisa o cenário econômico brasileiro, o desenvolvimento do Nordeste, os modelos de privatização propostos pelo Governo Federal e rechaça qualquer possibilidade de bolha imobiliária no Brasil.



**Nos oito anos de governo Lula o Nordeste cresceu muito. O senhor teme que haja um desaceleramento com o governo Dilma?**

Não. Uma grande parte da contribuição do governo Lula para o Nordeste está no campo social, que é o efeito do Bolsa Família e do aumento do salário mínimo, que representou um crescimento de mais de cem por cento no valor das aposentadorias de quem tem um salário mínimo e das pensões por morte. Isso beneficiou particularmente o Nordeste, sobretudo as populações que nunca contribuíram. Uma demonstração disso a gente vê nessa seca. Eu vivi em uma época em que seca dava invasão de cidades, e agora não dá porque os programas sociais preservam o nível de renda das pessoas independente do clima e do andamento da economia. Acho que o presidente Lula iniciou projetos relevantes para o Nordeste, embora, como seu governo não teve capacidade de execução à altura, esses projetos estão capengando, como dois mais importantes: a Transnordestina e a transposição do Rio São Francisco, que são fracassos inequívocos de execução.

**O senhor acha que esse grande programa social teve influência para evitar que o Brasil entrasse na grande crise iniciada pela bolha americana?**

São programas que não começaram no governo Lula. Eles são de concepções anteriores, se baseiam em ideias que circularam em universidades, no Banco Mundial, e o nascedouro foi no governo Fernando Henrique. Lula teve o papel de consolidá-los, de maneira muito competente, por sinal. Acho que não têm nada a ver com a maneira como o Brasil superou o desafio de enfrentar os problemas da crise de 2008, que foi enfrentada com uma ação rápida do governo no crédito dos bancos oficiais, suprimimento de linhas de crédito de comércio para os bancos brasileiros, que essas linhas haviam sido cortadas com a crise e o Brasil dispunha de um nível de reservas internacionais que era adequado para prover essas linhas de crédito, que permitiram a continuidade do funcionamento

e financiamento do comércio exterior; um aumento dos gastos públicos, e o Brasil é um dos poucos países que viveu apenas um trimestre de recessão. Uma pena é que o governo interpretou mal e achou que a crise tinha dado uma licença para uma volta ao passado de intervenção estatal. Esse governo, sobretudo de Dilma, é muito intervencionista. As regras mudam, as incertezas rondam o ambiente.

**Essas ações equivocadas que vieram sendo tomadas depois da crise influenciaram a desaceleração do crescimento em relação a outros países emergentes, como Índia, China e Rússia?**

Sim. Ao concentrar o esforço no estímulo ao consumo o governo continuou o abandono das reformas. Grande parte do êxito do governo Lula decorre dos ganhos de produtividade decorrentes de governos anteriores a ele, e que ele continuou até a saída do ministro Palocci do governo. Acho que a desaceleração tem a ver com queda da produtividade, queda da competitividade da indústria, e isso tem muito a ver com erros do governo. Piora do sistema tributário; piora da legislação trabalhista; aumento dos custos trabalhistas para a indústria, o que reduziu dramaticamente o seu poder de competitividade, e esse aumento de custos salariais decorre do incentivo ao consumo, que vazou pros serviços, e a indústria teve que pagar acima da produtividade. A reversão desse processo terá que vir com a retomada das reformas. A presidente Dilma está correta em uma das ações dela, que foi quebrar essa rejeição infantil à privatização, que caracterizou todo o governo Lula. Felizmente, para o país, a presidente se convenceu de que o Brasil não tem como resolver o problema grave de sua infraestrutura e da operação da logística sem a participação do setor privado, sobretudo na infraestrutura de transportes.

**Os sistemas de partilha e concessão adotados pelo Governo Federal são caminhos melhores que a privatização?**

Não. Acho que a partir do mo-

mento que se admitiu a quebra do monopólio do petróleo o setor privado vai participar. Já há um processo de privatização em si mesmo com a quebra do monopólio da Petrobras. Em seguida o Brasil fez uma nova legislação do petróleo. O regime de concessão é o melhor, adotado por Reino Unido, Noruega, Estados Unidos, países bem sucedidos na exploração do petróleo. Por razões ideológicas o Brasil adotou o regime de partilha, que é típico dos países subdesenvolvidos, ou seja, aqueles onde há grande insegurança no cumprimento de contratos. Além do erro na mudança do regime, o governo impôs à Petrobras uma responsabilidade que ela não está à altura de continuar exercendo, que é de ser operadora única em todos os poços e de investir 30% em todo e qualquer um. Se um aventureiro ganhar, por alguma razão, uma licitação, a Petrobras vai ser sócia dele.

**O governo deve mudar o formato já para os próximos leilões?**

É chegado o momento de repensar isso, discutir sem paixão, claro que não vai ser nesse governo, pois seria admitir o erro, mas quando houver a mudança, em 2014 ou 2018, não tenho dúvida que o regime de partilha será repensado. Se o regime de concessão tivesse prevalecido, o leilão de Libra seria diferente. Sob certos aspectos foi um fracasso, porque só teve um concorrente. E um sucesso, por outro lado, porque teve a participação de duas grandes com experiência em exploração em águas profundas, que são a Total e a Shell. Mas a empolgação da presidente, o entusiasmo que ela comemorou, tem um pouco de exagero.

**Se o alto percentual da Petrobras nas partilhas for mantido para os próximos leilões, isso pode quebrar a empresa?**

Não, até porque o governo não deixa. Em algum momento, se a Petrobras for incapaz de colocar o dinheiro requerido, acho que o governo vai terminar dando esse dinheiro. É mais uma prova de que esse regime está errado. O melhor para a Petrobras é concorrer. A ex-

periência mostrou que a quebra do monopólio do petróleo foi boa para a Petrobras, a concorrência fez bem. O que o governo está fazendo agora é retornar aos idos do monopólio na prática, inclusive criando uma estatal que sem participação nenhuma tem poder de veto. E tudo indica que isso funcionou para a desistência das grandes petroleiras na participação dos leilões.

**A grande quantidade de financiamentos habitacionais após o programa Minha Casa Minha Vida, principalmente ofertados pela Caixa, podem causar uma bolha no país?**

O Brasil está longe do risco de uma bolha. A bolha temível que levou muitos países à crise é aquela em que o crescimento dos preços dos imóveis decorre da expansão do crédito. É o que aconteceu nos Estados Unidos, na Espanha, na Irlanda. O Brasil não tem isso. Felizmente o Brasil tem um sistema financeiro bem regulado pelo Banco Central. O financiamento habitacional tem regras que limitam o financiamento excessivo. Nos Estados Unidos o indivíduo podia ter três ou quatro financiamentos para casa própria e especulava com imóveis. Aqui o Banco Central estabelece limites e regras que evitam uma expansão irresponsável dessas operações. O Prêmio Nobel de Economia (Robert

Shiller) recentemente falou que o Brasil está no risco de uma bolha. Ele está completamente equivocado, ele não estudou o mercado brasileiro. O que a gente vai ter são valorizações imobiliárias localizadas, fruto de um desequilíbrio entre oferta e demanda.

**Qual o ponto mais urgente para a reforma tributária no Brasil?**

É difícil dizer porque o sistema tributário brasileiro é caótico. O que estão fazendo aí é um remendo que não vai resolver seus problemas. A discussão que existe hoje no Congresso é uma questão federativa. Como é que se cobra o ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) interestadual? Não resolve nem um milímetro do problema do ICMS, que é a existência de 27 legislações diferentes. Cada Estado faz a regra que ele quer, a alíquota que ele quer, isso é um caos! Em nenhum país isso deu certo. Eu diria que o grande desafio do Brasil é pôr ordem na tributação do consumo, e particularmente no ICMS. O ideal, que é quase uma utopia, seria voltar atrás e federalizar o ICMS, como é em todo o mundo. 130 países adotam esse tipo de tributação, só no Brasil ela é estadual, e representa um quinto do sistema tributário. A legislação do ICMS é um caos completo.

## CENTRO DE CONVENÇÕES DA CAPITAL

# Relógio de Sol será um atrativo especial

FOTO: Vanivaldo Ferreira

Os primeiros surgiram na antiguidade e atraem visitantes do mundo inteiro

**Josélio Carneiro**  
Especial para A União

A arquiteta mineira Isabel Caminha, que ganhou a concorrência e fez o projeto arquitetônico e paisagístico do Centro de Convenções 'Poeta Ronaldo Cunha Lima', em João Pessoa, declarou que a obra é única. "Aqui na Paraíba vocês estão alcançando uma construção única, não conheço no Brasil, estrutura desse tipo. Temos no mesmo espaço, em uma arquitetura moderna e arrojada, com acessibilidade", destacou.

Isabel Caminha chama a atenção para um detalhe importante no atrativo que o Centro de Convenções será para o turismo: o Relógio de Sol, uma peça que ainda será construída na praça que ficará em frente ao mirante. Os primeiros relógios desse tipo surgiram na antiguidade, há milhares de anos e atraem visitantes do mundo inteiro. "Esse será um novo destino dos turistas fixados em conhecer e estudar esse tipo especial de relógio", prevê a arquiteta, também por ser o ponto mais extremo das Américas, onde o sol nasce primeiro.



O Relógio de Sol é uma peça que ainda será construída na praça que ficará em frente ao mirante, no Centro de Convenções 'Poeta Ronaldo Cunha Lima', em João Pessoa

Ela esteve pela primeira vez no mirante no dia 31 de outubro e ficou imaginando a beleza que é contemplar o nascer e o pôr do sol, além da lua iluminando o mar. A arquiteta urbanista explica que

em seus projetos procura destacar, além da beleza arquitetônica, a funcionalidade, o conforto e a segurança. "Eu me preocupo muito com a soma funcionalidade-beleza. Ser bonito não basta, tem que ser

funcional", declarou.

Isabel Caminha explicou que no mirante as três paredes envidraçadas têm ligeira inclinação o que elimina ecos das vozes. O piso, o teto e as paredes são na cor preta. A parede

em preto é para não refletir a imagem das pessoas nas janelas de vidro, de maneira que possam contemplar o cenário.

O teatro em construção, com mais de 3.000 lugares, terá cadeiras para

pessoas portadoras de necessidades especiais. Isabel e seu esposo Carlos, engenheiro mecânico que também atuou no projeto, em especial nos cálculos para a construção do Relógio de Sol.

## Arquiteta descreve os detalhes técnicos

Isabel Caminha detalhou aspectos do teatro, da feira de exposições, do centro de congressos e do mirante. O teatro tem capacidade para cerca de

3.042 lugares, sendo 2.547 na plateia e 495 no balcão ao nível do mezanino, incluindo cadeiras para obesos e local para cadeirantes. O teatro possuirá subsolo

sob o palco para fosso da orquestra e para a instalação futura de elevadores e sistemas de movimentação de cenários e personagens, além de urdimento e coxias para movimentação dos atores e dos cenários. Terá, ainda, sala e 4 camarins com vestiários. Possui áreas para café e sanitários para público no nível térreo e no mezanino. Os 2 pavimentos serão interligados por 3 escadas e 3 elevadores. Na parte posterior do teatro, atrás do palco, terá espaço previsto para cursos, com acessibilidade.

A feira de exposições tem área total de 19.346 m<sup>2</sup> sendo 15.215 m<sup>2</sup> de área livre para exposições, podendo abrigar até 3 eventos simultâneos de portes diferentes, com 4 lanchonetes, uma das quais também com atendimento externo ao público, áreas para sanitários para o público, vestiários de funcionários, oficina e depósitos. Possui galeria técnica subterrânea que distribui, no piso da feira, através de valas com caixas de passagem, água, esgoto, pontos de elétrica e cabeamento estruturado para os stands a serem locados conforme a necessidade de cada um. Possui 8 saídas, além das portas principais e das 2 de serviço.

O Centro de Congressos com 13.642 m<sup>2</sup>, tem foyer para recepção, ball room que pode funcionar como um grande auditório ou ser dividido em até 8 espaços e 15 salas que podem ser redivididas conforme o evento através de divisórias acústicas móveis, sala para atendimento médico, cozinha, depósitos, área para funcionários (refeitório, vestiários para funcionários fixos e vestiários para funcionários temporários) e no 2º piso administração do centro de convenções, sala para decorador e administração de eventos.

## Restaurante terá uma linda vista

O Mirante: restaurante panorâmico no terceiro piso, a 7,5 metros de altura, para cerca de 448 lugares e a área de contemplação na torre do mirante, com uma linda vista, a 54 metros de altura. Observamos que a acústica do restaurante ficou perfeita com a aplicação correta dos materiais especificados em nosso projeto, ressaltou.

O estacionamento, para cerca de 2020 veículos, inclui vagas para portadores de necessidades especiais, 47 vagas para motos, 22 para ônibus, 5 para caminhões além de áreas de carga e descarga. Temos, ainda, ponto para táxis e heliponto.

A construção dos hotéis está prevista, na própria região do Polo Turístico Cabo Branco e ao que saiba o processo em andamento.

Rômulo Teixeira, 23 anos, estagiário do curso de Engenharia Civil, atua na obra há dois anos e dois meses e afirmou que tem sido uma experiência que marcará sua vida profissional. "Essa é uma grande obra, não apenas uma obra grande, e isto tem sido um aprendizado essencial para mim, sendo minha universidade".

O arquiteto Diego Dantas, 30 anos, trabalha há alguns anos na Via Engenharia, empresa que constrói o Centro de Convenções. Ele disse que está na obra desde seu início e nesse período teve vários contatos com Isabel Caminha, o que tem proporcionado a troca de experiência.



FOTO: Evandro Pereira

O Centro de Congressos tem 13.642 m<sup>2</sup>, foyer para recepção, ball room, auditório, além de outros espaços

5 A UNIÃO João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 17 de novembro de 2013

## Celebração à vida

### Cid Benjamin fala ao Jornal A União sobre o livro em que conta suas memórias do tempo de militância na luta armada contra a ditadura

FOTOS: Acervo Pessoal de Cid Benjamin

Juneldo Moraes  
juneldomoraes@gmail.com

Muitas pessoas que militaram nas organizações de esquerda nos anos 60/70 e sofreram nas prisões da ditadura militar, registraram em livro as memórias daqueles áspersos tempos. Cid Benjamin, um dos protagonistas da resistência ao golpe, demorou quatro décadas para narrar suas experiências em *Gracias a la Vida - Memórias de um Militante* (José Olympio, 294 páginas, R\$ 35), que chegou a pouco às livrarias.

Em *Gracias a la Vida*, Cid Benjamin partilha com os leitores não só sua experiência na clandestinidade ou a vida na prisão, mas também os anos de exílio em mais de um país, além de uma reflexão sobre a atuação dos grupos que lutavam contra o regime militar, apontando alguns erros – difíceis de serem percebidos na época – e do seu desencanto com o Partido dos Trabalhadores (PT), que ajudou a fundar.

De acordo com Benjamin, em entrevista concedida via e-mail ao Jornal A União, a demora em trazer à tona suas memórias de um período conturbado da história do Brasil, foi porque não queria somente narrar sua trajetória na militância, na luta armada e no exílio, mas queria fazer uma abordagem maior, contribuindo com reflexões sobre o país, daquela época até os dias atuais.

“Desde os anos 80 amigos me sugeriam que escrevesse um livro. Inicialmente apenas sobre os períodos de militância clandestina, luta armada e exílio. Resisti a iniciar a empreitada. Não queria fazer apenas um relato. Isso seria relativamente fácil. Mas minha intenção era aproveitar o relato para trazer reflexões que me parecessem úteis para a compreensão do processo histórico brasileiro”, afirma.

Segundo o autor, era necessário, também, uma depuração das experiências. “Sentia falta de uma decantação maior daquelas experiências, que só o tempo traria. Isso, somado ao acúmulo de afazeres, acabou fazendo com que o livro demorasse tanto a sair. Só em meados de 2012 é que senti pronto e comecei a escrever. Mas acho que valeu a pena esperar um pouco. O livro saiu como eu queria”, diz Benjamin.

O tempo ajudou a perceber alguns erros que, naquele momento, não poderiam ser vistos por quem estava envolvido com a resistência à ditadura, tendo optado pela guerrilha urbana. Cid Benjamin esclarece que, embora hoje perceba que o caminho deveria ter sido outro, não há arrependimento pela opção que fez, e que se pudesse voltar no tempo, repararia alguns erros.

“Digo no livro que, se o tempo voltasse atrás, faria tudo de novo em termos de opção de vida, tratando, é claro de corrigir erros políticos que, hoje, percebo que cometi. Um desses erros foi a luta armada. Mas, atenção, minha autocrítica é política. Naquele momento e naquelas condições, a luta armada não teria chances de vitória. Por isso, ainda que legítima, foi errada do ponto de vista político”, explica.

Nas quase 300 páginas de *Gracias a la Vida*, Cid Benjamin vai além da narrativa pura e simples dos aconteci-



Cid Benjamin em ação na atualidade e em uma foto histórica, amparando Vera Sílvia Magalhães quando foram libertados, em junho de 1970, em troca do embaixador alemão Giovanni Enrico Bucher



mentos da época. Ele fala de seu retorno ao Brasil após a anistia, da criação do PT e de sua saída do partido, da sua filiação ao PSOL, da atuação como jornalista e faz uma rápida análise da atuação do Governo Federal – com mais críticas que elogios – e também fala sobre seu partido atual.

A obra de Cid Benjamin não veio para causar polêmica. O autor registra sua vivência no exílio em países diferentes, como Chile e Suécia, e sua militância política no Brasil, antes e depois da ditadura. “O *Gracias a la Vida* não é um livro de denúncia e não me vejo, nem me apresento, como vítima. O próprio título do livro espelha isso: ele é uma celebração da vida”, finaliza.



#### O autor

Cid Queiroz Benjamin nasceu no Rio de Janeiro em 1948. Líder estudantil em 1968, Cid Benjamin foi dirigente do MR-8 e um dos idealizadores do sequestro do embaixador norte-americano, Charles Burke Elbrick. Viveu na clandestinidade e, quando foi preso, em abril de 1970, havia participado de todas as ações de guerrilha de sua organização. Por isso os órgãos de segurança o consideraram um elemento “de alta periculosidade”.

Cid foi libertado em troca do embaixador alemão Giovanni Enrico Bucher. Passou quase dez anos no exílio. Foi fundador do PT e hoje está no PSOL. É jornalista, tendo trabalhado em sindicatos, em “O Globo” e no “Jornal do Brasil”. Foi professor na Facha e superintendente de Comunicação na OAB/RJ. É autor do livro *Hélio Luz, um Xerife de Esquerda* (Relume Dumará, 1998).

#### CINEMA

Alex Santos escreve sobre o uso do som e da imagem no cinema

PÁGINA 7



#### TEATRO

Grupo de Rondônia ministra oficina de formação de atores

PÁGINA 8



### Artigo

Estevam Dedalus Sociólogo - estevam\_dedalus@yahoo.com.br

## Liberdade humana sublimada: epitáfio para teoria da representação

No pensamento político, toda teoria da representação é necessariamente uma teoria do poder. Porque toda representação deve, por sua natureza, ser considerada uma transferência, delegação de liberdade ou autoridade.

Consideraremos três noções gerais de liberdade. A primeira delas é a autodeterminação ou autocausalidade, carência de limites. A segunda, corolário da primeira, aplica-se à necessidade. No nível individual, quanto menos desejamos algo mais livre somos. Na totalidade, a determinação da vontade em relação ao mundo exterior e do mundo exterior em relação à vontade. A terceira apresenta a liberdade como capacidade de escolha, finita e condicionada às determinações biológicas, psicológicas e sociais – ex post facto.

Liberdade é poder ou poder é liberdade? Observemos atentamente que, em todos os casos acima citados, as definições variavam sempre na intensidade e extensão desse atributo. Assim, por se tratar de uma transferência de poder entre homens e o poder constituir essência da liberdade, a teoria da representação é a teoria da liberdade humana sublimada.

Uma teoria da representação é também uma antropologia. As ideias de liberdade e poder acompanham um determinado conceito de homem, sobre qual dependerão mais adiante as formas de representação. O filósofo inglês Thomas Hobbes, por exemplo, considerava o poder uma capacidade imanente de autodeterminação. No estado de natureza, momento anterior a criação da sociedade civil e do Estado, os homens estariam absolutamente livres; salvo, permitida a contradição, de um conflito necessário entre as múltiplas autodeterminações possíveis. Como não houvesse nada exterior para servir de regra universal, a volição, a força e a perfídia se transformam de imediato em características gerais.

O estado de guerra e o contrato hobbesiano nada mais são – como escreveu Bertrand Rus-

sell – do que um mito sobre a total liberdade individual e suas consequências destrutivas. Hobbes afirmara que o desaparecimento das primitivas alterações só seria possível mediante um contrato social que rematasse na obediência irrestrita a um estado absoluto e renuncia ao direito sobre todas as coisas. Outro momento, por exemplo, Locke, Rousseau e John Rawls conceberão novos conceitos de homem, de liberdade, de estado natural, de poder, e assim por diante, que os levarão a diferentes ideias de representação. Nesse timbre a representação variará de acordo com cada concepção. Como a não-representação. Os anarquistas e os marxistas, cada um ao seu modo, negarão a representação. Sendo os primeiros em todos os casos defensores de uma autorrepresentação incondicional, enquanto os segundos normalmente duros opositores da representação política burguesa.

O conceito de representação compreende ainda outro significado, não menos importante. Etimologicamente, a palavra de origem latina, repraesentation, pode significar imagem, retrato, e, curiosamente, disfarce ou encenação. Daí Hobbes afirmar que “uma pessoa é aquela cujas palavras ou ações são consideradas quer como suas próprias, quer como representando as palavras ou ações de outro homem, ou de qualquer outra coisa a que sejam atribuídas, seja como verdade ou ficção”. Como, não obstante, persona em latim também significa disfarce, conclui-se, então, que o representante seria a pessoa do representado dissimuladamente encarnada.

Estando dissimuladamente encarnado, o homem está verdadeiramente representado? Sim, pois toda representação é uma dissimulação encarnada do homem. Portanto, ora uma “cópia de mim”, minha representação, representa a si mesma, legitimamente, como se fosse a mim? Sim, pois toda dissimulação é um disfarce e todo disfarce representação.

### Artigo

Evaldo Gonçalves Escritor - egassociados2011@ig.com.br

## APL: tradição X renovação

Associei facilmente esse slogan da administração do governador Ernani Sátiro à missão institucional da Academia Paraibana de Letras: há de se registrar, ali, a renovação dos seus quadros e de suas ações sem prejuízo da sua tradição de quase um século de existência.

Deve significar esse paradigma básico que os dois objetivos não se contrapõem, nem se conflitam. Não de conviver harmoniosamente, sempre, para que a cultura paraibana não negue suas raízes, nem se feche aos desafios da renovação, observada à correta incorporação de novos valores.

Nessa soma de forças convergentes reside a autoridade e o prestígio da Casa de Coriolano Medeiros, criada por ele e outros tantos notáveis da sua época para ser o templo das Letras e do Saber paraibanos, sem inovações contraproducentes.

Suas cadeiras devem ser preenchidas por escritores, artistas e cientistas, sem distinção, com nomes da maior representatividade das três importantes áreas do saber, e a sensatez recomenda que os respectivos ocupantes possam, em igualdade de condições, participar, dos cargos diretivos da Entidade

e exercê-los de forma compartilhada, sem ações que comprometam a tradição e seus vigentes ordenamentos jurídicos.

Outro consenso é que a presidência e demais cargos da diretoria da APL, igualmente, sejam ocupados sem regime de rodízio entre os integrantes das três áreas, - Letras, Artes e Ciências - a fim de que todos possam dar sua colaboração pessoal e intelectual à administração da Casa. Assim, não haverá prevalência de uma sobre a outra, nem indesejados continuísmos, que não devem prevalecer sob qualquer pretexto. São reflexões visando manter a tradição da APL com a devida renovação dos seus valores e necessária rotatividade de seus dirigentes.

## Adeildo Vieira

Músico e jornalista - adeildov@gmail.com

## Casa de Palha, poesia concreta!

Chegava eu de Itabaiana, em janeiro de 1977, para estudar na Escola Técnica Federal da Paraíba. Adolescente ainda em corpo de criança, eu era um garoto vitorioso, pois estava aprovado em concurso pra cursar Mecânica na tão sonhada escola profissionalizante. Tímido e deslumbrado com os movimentos da cidade grande, só pensava em estudar pra continuar meu projeto de vitórias e, quem sabe, um dia sustentar minha mãe. Dar sustento àquela que sustenta os pilares mais robustos das minhas emoções era uma missão que conduzia as minhas ações de pré-adulto.

Por uma, talvez, coincidência eu vim morar em Jaguaribe, na antiga Rua da Paz, no coração do bairro, onde pulsava a eletricidade vital de sua poesia. De frente à minha casa havia duas casas de taipa e cobertas de palha, algo que me intrigava, pois só havia visto arquiteturas semelhantes em cidades do interior, lá onde os agricultores plantavam sua esperança. Não imaginava que pudesse haver algo assim na capital do Estado. Mas, com a mesma forma de acolhimento dos agricultores de Itabaiana, eu fui recebido pelos moradores da casa de palha do lado esquerdo, onde pude compartilhar de meus ingênuos comportamentos de menino interiorano que aprendia os códigos urbanos. Daí, entre aulas de mecânica e assustados no clube Veteranos, em frente à Praça Onze, eu dosava responsabilidade e ludicidade. Agarrado aos estudos das leis da física, dançava eu os “Embalos de Sábado à Noite”. E foi maravilhoso colocar Isaac Newton e John Travolta no mesmo baile adolescente que eu frequentava.

Não imaginava que alguns dos moradores daquela casa com traços rurais viriam, anos depois, mudar para sempre os caminhos da minha vida. Sob aquela palha moravam campos e cidades, mundos e sobre-mundos, nações inteiras onde se exilavam as ações de arte e cultura num período em que o chumbo esmagava liberdades. Eu morava em frente à casa do Jaguaribe Carne. A casa cuja matriarca, Dona Isabel, tinha visão opaca, mas que foi capaz de parir a luz que viria iluminar caminhos para a cena cultural da Paraíba e do Brasil. O fogo morava sob a palha. E eu fui fruto dessa deliciosa combustão quando, certa vez, ao assistir a um ensaio na sala daquela casa, entrei em contato com o universo criativo dos irmãos Pedro Osmar e Paulo Ró. Aquele momento foi a chave que ativou os códigos dos meus genes artísticos que carregavam toda a minha ancestralidade, povoada por músicos e trovadores.

E foram muitas as viagens feitas pelo mundo depois da visita àquele ensaio. Também viagens pelos mundos de dentro, onde a poesia ergueu edifícios de palha que até hoje abrigam minhas melhores ideias e meu destino. Agora sou andarilho que persegue horizontes, lá onde existem vilas inteiras de casas de palha com salas cheias de mundos e moradores de poesia em carne e osso.

Mas, desde que cheguei à Rua da Paz, eu sempre desconfiei que havia algo de muito estranho naquele lugar. É que a lua cheia insistia em nascer em cima daquela casa de palha sustentada por poesia concreta.

Há de se registrar, ali, a renovação dos seus quadros e de suas ações sem prejuízo da sua tradição de quase um século de existência

## Cinema

Alex Santos Cineasta e professor da UFPB alexjpb@yahoo.com.br



## Mural de Wills

O jornalista Wills Leal, homem de múltiplas faces culturais e escritor, acaba de concluir mais um vídeo sobre sua participação no cinema. Com o apoio do também acadêmico Mirabeau Dias e do editor-finalizador Alexandre Menezes, da AS Produções Cinema & Vídeo, Wills deve apresentar seu trabalho durante a realização do próximo FestCine Aruanda, em dezembro próximo. “Mural que o vento levou”, título do vídeo, segundo Wills, mostra cenas inéditas de mais de vinte anos da pintura do mural externo de sua antiga residência, em Manaíra, por vários artistas plásticos paraibanos. No mural, cenas de pessoas ligadas ao nosso mundo cinematográfico e de importantes filmes paraibanos.

## A Lei Rouanet

Aprovado recentemente na Comissão de Cultura da Câmara dos Deputados, em Brasília, parecer com base no Projeto de Lei nº 2671/2011, que amplia benefícios da Lei Rouanet (Lei nº 8.313, de 23 de dezembro de 1991). A alteração proposta na Lei obriga agora o beneficiário de patrocínio para produção cultural a doar, caso haja interesse do Poder Público, livros, obras cinematográficas ou videofonográficas.

## Cine memória

Terminou na quinta-feira passada, na UFPB, a realização da “Mostra 20 Anos – Cinema Memória”. A organização foi do acadêmico Fernando Trevas, Cadeira 26, da Academia Paraibana de Cinema. A mostra, que oportunizou ainda a inauguração da nova Sala Cine Aruanda, no CCTA, é parte do Projeto Cinema Paraibano: Memória e Preservação, que é patrocinado pela Petrobras. A presidência da APC prestigiou o evento.

## A imagem veio primeiro, depois o som e a pirotecnia

Em sala de aula, na UFPB, um aluno me fez a seguinte indagação: “Professor, já vi grande parte de seus filmes. Inclusive, o mais recente, ‘Antomarchi’. Uma coisa que eu tenho observado é a quase inexistência de falas dos personagens. Isso é proposital?”

Respondi, então, historizando os fatos. Mesmo antes de o Cinema aprender a “falar”, já houve quem condenasse o som como um recurso de leitura cinematográfica. Para os mais radicais da arte em celuloide, à época dos anos dez/vinte do século passado, o cinema foi criado para valorizar mais a imagem. Simplesmente a imagem, e só a esta. Sobre esse aspecto, tenho lá minhas convicções não tão radicais, mas, sempre tenho estimado mais pela imagem. Jamais fui contra, por exemplo, aos “falatórios cênicos” do teatro ou dos filmes de Wood Allen... Acredito, sim, na força de uma imagem bem construída. Não como óbice à inteligência do espectador, mas como instrumento de reflexão e de entendimento ao que é exposto pelo discurso cinematográfico.

Com relação aos primórdios da Sétima Arte, o embargo terá sido grande, em relação ao som, fazendo com que algumas Companhias de Cinema temessem a iminente estreia do filme sonoro, que só chegaria com *O Cantor de Jazz*, em 1927.

Não sem razão que Chaplin terá sido um desses contestadores da época, o que fica bem caracterizado em uma de suas obras, *Luzes da Cidade*. Logo na abertura do filme o vagabundo Carlitos dorme nos braços de uma estátua locali-



O suco Ingmar Bergman primava pela imagem reflexiva

zada numa praça pública, encoberta por amplo pano branco, que deverá ser inaugurada no dia seguinte. O som discursivo da autoridade durante o evento é algo de veras grotesco: apenas um cacarejar ridículo de palavras, sob a pantomima do genial Carlitos. Desse modo, Chaplin expressava o seu agravo ao novo “cinema falado”, sendo futuramente por ele vencido...

Esta semana, lendo novamente sobre ele deparei-me com uma expressão do grande cineasta, em que afirma em bons decibéis: “O som aniquila a beleza da Imagem!”. Diante disso, pude ratificar alguns posicionamentos teóricos, que venho defendendo havia muito. Um deles, o que diz respeito à importância de um belo discurso cinematográfico, sem excessos de “palavrórios” e rebucamentos de linguagem. Na maioria das vezes atropeladores da imagem, minimizando sua real significação e importância como instrumento maior, que foi e será sempre, na narrativa.

O “diálogo mudo” entre personagens, em discurso cinematográfico a ser bem construído, terá sido um recurso de construção narrativa dos mais significantes à compreensão do espectador. Ele possibilita a este interagir na cena, também,

criando significados próprios enquanto participe do momento do filme, a partir do “diálogo silencioso” dos personagens. E isto está presente, sempre, em filmes da categoria de “Os Brutos Também Amam” (considerado o primeiro “western psicológico”), “Matar ou Morrer”, outro clássico, “Doutor Jivago”, nas obras de Bergman e tantos outros.

Não que se tenha a pretensão de sermos iguais a todos esses gênios do cinema; mas, imitá-los naquilo que o bom cineasta tem de melhor...

Em verdade, hoje mais do que antes, a pirotecnia do som e da imagem advinda com sua digitalização, já não nos permite uma reflexão virtual e interativa com as imagens projetadas. Veja-se, por exemplo, os suspenses de Hitchcock. A utilização de timbres exagerados na maioria dos filmes do gênero (não hitchcockianos) tirou a expectativa real do verdadeiro suspense. Esse, ao meu entender, o grande óbice em detrimento de um cinema visualmente significante, mágico e envolvente. Não entendo, ainda assim, a inoperância do som no cinema, como entendia o genial Chaplin, mas que esse som jamais deva sobrepujar a imagem.

Resuma-se, assim, a questão toda no que afirmou Fellini: “Cinema é luz!”. E luz... é imagem!

## Mídias em destaque

## Ibope, euforia, lamento e polêmica

Cláudia Carvalho

Jornalista  
claudiacarvalho@gmail.com

Na última segunda-feira, 11 de novembro, foi divulgada mais uma rodada da pesquisa do Ibope sobre a audiência das emissoras de rádio da capital paraibana. Os números foram tornados públicos no fim da tarde. Logo, só foram repercutidos a partir da manhã seguinte. Era preciso que os empresários e apresentadores interessados no ranking pudessem fazer uma análise mais aprofundada dos dados para poder repercuti-los.

Ao meio-dia da terça-feira, 12, dois programas de rádio dedicaram ao Ibope espaços generosos. Na 98 FM, o relatório, que manteve a emissora na liderança, foi exaltado, assim como as características de idoneidade e credibilidade do instituto responsável pela mensuração da audiência. Executivos, radialistas e pensadores da casa foram escalados para comentar a colaboração que cada um havia dado para atingir a meta. O clima era de euforia!

Não muito longe dali, numa sintonia igualmente próxima, a 95,3 Mhz, Arapuan FM, o astral era radicalmente oposto. O apresentador Nilvan Ferreira abriu o microfone espinafrando o Ibope, desacreditando seus métodos, historiando erros nas previsões eleitorais e pondo em xeque a boa fé de seus levantamentos. Abriu o telefone para a participação dos ouvintes. Dezenas esculhambaram o Ibope. Era pouco. Veiculou-se um áudio de José Luiz Dete-na detonando o instituto e pedindo que fosse feita uma auditoria para verificar se os índices seriam efetivamente gerados ou se manipulados ao bel-prazer dos contratantes.

O Ibope na Paraíba é sinônimo de polêmica, mas exaltado ou achincalhado, é o único instrumento que existe para medir a audiência e é por ele que as agências de publicidade norteiam a divisão de verbas. O instituto já ultrapassou as barreiras de seu mister e passou a influenciar sobremaneira o estilo de fazer rádio em nosso Estado. Fez a polêmica deixar de ser uma casualidade do noticiário e virar foco editorial permanente. O que os programas de rádio que lutam pelas “cabecas” buscam, via de regra, é a abordagem apimentada dos fatos, a controvérsia, a crise.

Um amigo especialista em determinada área foi chamado para dar entrevista a um radiofôno. Chegando lá, foi perguntado sobre que ponto do assunto poderia gerar “mais polêmica”. Explicou-se a ele que o objetivo seria encontrar um aspecto mais controverso da matéria e começar “uma briga”. Constringeu-se, mas participou.

Trabalho na Nova Tambaú FM, que não está, de acordo com o Ibope, disputando a liderança da audiência. Sem exercício de cabotagem, espero que meu emprego seja mantido por muitos anos, especialmente porque não temos que seguir a lógica mercadológica da criação de polêmicas em série. Tem sido bastante a consciência de cumprir um papel árduo, mas gratificante de informar sem o molho polemista. Estou bem com os versos de Zélia Duncan. Sem seguir o fluxo, fazendo o caminho que me parecer mais justo.

## Em cartaz

**BONS DE BICO** (Free Birds, EUA, 2013). Gênero: Animação/ Comédia. Duração: 92 min. Classificação: Livre. Direção: Jimmy Hayward, com vozes de Owen Wilson, Woody Harelsson, Amy Poehler. A trama gira em torno de dois perus que não são nenhum pouco amigos. Eles são obrigados a colocar as diferenças de lado ao embarcarem numa aventura pra lá de inusitada. As aves viajarão no tempo para tentar mudar os rumos da história, impedindo que o peru se torne um prato tradicional em festas e feriados nos Estados Unidos. **CinEspaço 1:** 14h e 15h40. **Manaíra 7/3D:** 13h15 e 15h20. **Tambá 3:** 14h20, 16h20, 18h20 e 20h20.

**JOGOS VORAZES: EM CHAMAS** (The Hunger Games: Catching Fire, EUA, 2013). Gênero: Ação/Drama. Duração: 146min. Classificação: 12 anos. Diretor: Francis Lawrence, com Jennifer Lawrence, Josh Hutcherson, Liam Hemsworth. A saga relata a aventura de Katniss, jovem escolhida para participar aos “jogos vorazes”, espécie de reality show em que um adolescente de cada distrito de Panem, considerado como “tributo”, deve lutar com os demais até que apenas um saia vivo. Neste segundo episódio da série, após a afronta de Katniss à organização dos jogos, ela deverá enfrentar a forte represália do governo local, lutando não apenas por sua vida, mas por toda a população de Panem. **CinEspaço 2:** 14h30, 17h30 e 20h30. **CinEspaço 3/3D:** 15h, 18h e 21h. **Manaíra 2:** 12h45, 15h45, 18h45 e 21h40. **Manaíra 5:** 12h, 15h, 18h e 21h15. **Manaíra 6:** 13h30, 16h30, 19h30 e 22h30. **Tambá 2:** 14h10, 17h10 e 20h10. **Tambá 6:** 14h30, 17h30 e 20h30.

MEU PASSADO ME CONDENA (BRA,

2013). Gênero: Comédia. Duração: 102 min. Classificação: 12 anos. Direção: Julia Rezende, com Fábio Porchat, Miá Mello, Marcelo Valle. Quando Fábio e Miá se encontram, é amor à primeira vista. Eles se casam um mês depois de se conhecerem e decidem viajar à Europa em um cruzeiro em lua de mel. Só que, durante a viagem, eles encontram seus antigos namorados, Beto e Laura, que hoje estão juntos e também passam sua lua de mel. **CinEspaço 1:** 17h40, 19h40 e 21h40. **Manaíra 4:** 14h30, 17h, 19h40 e 21h50. **Tambá 4:** 14h30, 16h30, 18h30 e 20h30.

**OS SUSPEITOS** (Prisoners, EUA, 2013). Gênero: Suspense. Duração: 146 min. Classificação: 14 anos. Direção: Denis Villeneuve, com Hugh Jackman, Jake Gyllenhaal, Viola Davis. Em Boston, um pai de família deve lidar com o desaparecimento de sua filha e de um amigo dela. Quando suspeita que o detetive encarregado das buscas já desistiu de procurar pelo culpado, este pai desesperado começa a desconfiar de todas as pessoas ao redor. Fazendo sua própria investigação, ele encontra o principal suspeito e decide sequestrá-lo. **Tambá 1:** 20h15.

**THOR: O MUNDO SOMBRIO** (Thor: The Dark World, EUA, 2013). Gênero: Ação. Duração: 111 min. Classificação: 10 anos. Direção: Alan Taylor, com Chris Hemsworth, Natalie Portman, Tom Hiddleston. Thor e Jane Foster terão que se adaptar a uma nova dinâmica intergaláctica, causada pela ausência de Odin. A trama será passada nos Nove Mundos presentes na mitologia nórdica. **CinEspaço 4:** 14h30, 17h, 19h20 e 21h. **Manaíra 1:** 13h, 15h30, 18h15 e 20h45. **Manaíra 3:** 14h, 16h45 e 19h15. **Manaíra 7/3D:** 17h45 e 20h15. **Tambá 4:** 14h30, 16h30, 18h30 e

20h30. **Tambá 5:** 14h30, 16h40, 18h50 e 21h.

**TÁ CHOVENDO HAMBÚRGUER 2** (Cloudy With a Chance of Meatballs 2, EUA, 2013). Gênero: Animação. Duração: 95 min. Direção: Cody Cameron, Kris Pearn, com Bill Hader, Anna Faris, James Caan. Após a desastrosa tempestade de comida no primeiro filme, Flint e seus amigos são obrigados a deixar a cidade de Boca Grande. Sem saída, ele aceita o convite de seu ídolo, Chester V, e junta-se à The Live Corp Company, que reúne os melhores inventores do mundo. Porém, quando descobre que sua máquina ainda funciona e agora cria perigosas comidas animais mutantes, Flint decide retornar e tentar salvar o mundo. **Tambá 1:** 14h15, 16h15 e 18h15.

**CAPTÃO PHILLIPS** (Captain Phillips, EUA, 2013). Gênero: Suspense. Duração: 134 min. Classificação: 14 anos. Direção: Paul Greengrass, com Tom Hanks, Catherine Keener, Barkhad Abdi. Richard Phillips é um comandante naval experiente, que aceita trabalhar com uma nova equipe na missão de entregar mercadorias e alimentos para o povo somaliano. No meio do caminho, enfrenta piratas e, embora Phillips utilize todos os procedimentos possíveis para dispersar os inimigos, eles conseguem subir à bordo, ameaçando a vida de todos. Quando pensa ter conseguido negociar com os piratas, o comandante é levado como refém em um pequeno bote. Começa uma longa e tensa negociação entre os sequestradores e os serviços especiais americanos, para tentar salvar o capitão antes que seja tarde. **Manaíra 8:** 18h30 e 21h30.

FOTO: Paris Filmes



A sequência de Jogos Vorazes continua em cartaz em João Pessoa

## Jogos Vorazes: Em Chamas

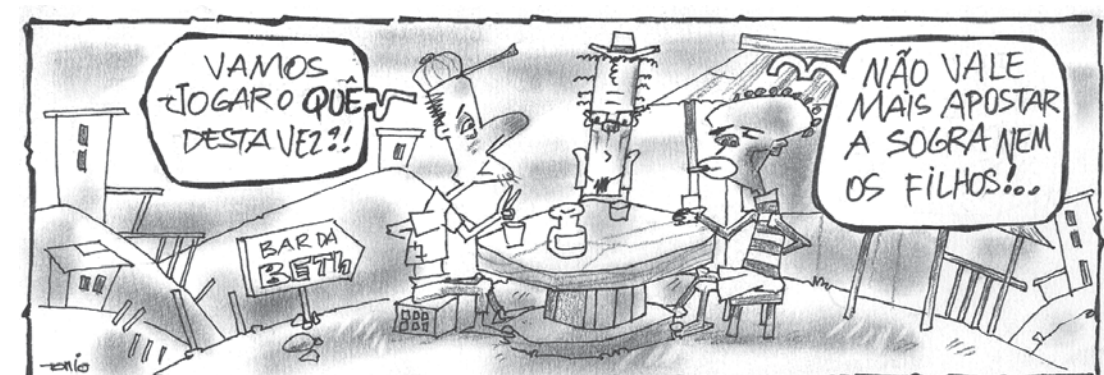
A saga relata a aventura de Katniss, jovem escolhida para participar aos “jogos vorazes”, espécie de reality show em que um adolescente de cada distrito de Panem, considerado como “tributo”, deve lutar com os demais até que apenas um saia vivo. Neste segundo episódio da série, após a afronta de Katniss à organização dos jogos, ela deverá enfrentar a forte represália do governo local, lutando não apenas por sua vida, mas por toda a população de Panem.

## Humor

## RENDEZ-VOUS



## ZE MEIOTA



## SERVIÇO

● Funesc [3211-6280] ● Mag Shopping [3246-9200] ● Shopping Tambá [3214-4000] ● Shopping Iguaitemi [3337-6000] ● Shopping Sul [3235-5585] ● Shopping Manaíra (Box) [3246-3188] ● Sesc - Campina Grande [3337-1942] ● Sesc - João Pessoa [3208-3158] ● Teatro Lima Penante [3221-5835] ● Teatro Ednaldo do Egipto [3247-1449] ● Teatro Severino Cabral [3341-6538] ● Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] ● Casa do Cantador [3337-4646]

O grupo de Rondônia traz para a capital uma oficina voltada para estudantes e atores e o espetáculo *Varadouro*, que será apresentado nos dois últimos finais de semana



## Memórias para a cena

### Grupo de teatro de Rondônia ministra oficina de formação na capital, a partir de amanhã, abordando dramaturgia, atuação e produção cultural

**Vanessa Queiroga**  
vanessaqueiroga@gmail.com

Com a Caravana Mitos e Lendas a Caminho do Sertão, patrocinada pelo Programa Distribuidora de Cultura 2013 /2014, o grupo rondoniense O Imaginário chega a João Pessoa. Desde a sua criação, em 2005, a Companhia discute o teatro, com o foco no público e nas cidades onde se apresenta, valorizando as trocas e compartilhamentos, por isso ministram na capital paraibana a oficina O ator criador e a cena. As aulas acontecem, a partir de amanhã até a quarta, 20 de novembro, no Galpão das Artes, sede do Grupo Quem Tem Boca é Pra Gritar, das 14h às 18h.

As inscrições são gratuitas e podem ser realizadas através do email [oimaginario@yahoo.com.br](mailto:oimaginario@yahoo.com.br) ou amanhã no Galpão das Artes. O objetivo da Caravana, que

iniciou em outubro, em São Luís, no Maranhão, é manter viva as redes de articulação entre coletivos, fortalecendo a pesquisa e o fazer teatral. O projeto inclui, além de apresentações de espetáculo *Varadouro*, oficinas de formação e debates.

Podem participar da oficina “O ator criador e a cena” tanto estudantes de artes cênicas quanto artistas já experientes. As aulas irão abordar três aspectos principais: dramaturgia, destacando o composto de memórias, referências literárias, e recursos percussivos a partir de elementos naturais; atuação, seguindo a linha de trabalho do grupo, no qual o ator é formado de ações e partituras; e produção, ensinando também o desenvolvimento de um projeto cultural desde o início até sua realização.

“Somos um movimento nacional. É a Rede Brasileira de Teatro de Rua, na qual cada Companhia recepciona as de fora em sua Sede. Conhecemos o grupo O Imaginário

em São Paulo, no ano passado. Ao serem contemplados, articulamos a vinda deles a João Pessoa, por isso as ações estão sendo desenvolvidas no Galpão das Artes, Sede do nosso grupo, o Quem Tem Boca é Pra Gritar. Para os artistas locais é uma oportunidade única, o grupo rondoniense pesquisa memórias, diferente do teatro físico que trabalhamos”, comentou Humberto Lopes, integrante do grupo pessoense Quem Tem Boca é Pra Gritar em entrevista ao jornal **A União**.

O Imaginário já ministrou, na semana passada, em João Pessoa, aulas espetáculos para alunos das Escolas da Rede Pública de Ensino, abordando os processos trabalhados pelo grupo, além de ter exibido cenas de espetáculos. A ação foi realizada no Sesc, no Liceu Paraibano, na Escola Úrsula Lianza e na Escola José Batista de Melo. Já nos dias 21, 22, 23, 28, 29 e 30 de novembro, o grupo apresenta o espetáculo *Varadouro*, às 20h, no Galpão das Artes.

## Letra Lúdica

Hildeberto Barbosa Filho - Crítico Literário - [hildebertobarbosa@bol.com.br](mailto:hildebertobarbosa@bol.com.br)

# O desequilíbrio do ser

“Boa Sorte” é sua razão social. Já no nominativo cam-sam-se certo halo místico e o tom publicitário dos apelos mercadológicos, certos sinais de fatalismo esotérico e a solaridade implacável da verdade comercial. Mas, melhor que a rubrica principal ostentada, em letras coloridas, em sua fachada, é o cognome, de uso doméstico, que o seu proprietário escolheu: “O desequilíbrio do ser”, reportando-nos à sua atávica veia poética, fertilizada nas águas do Taperoá, nutrida na gleba parda do clã dos Farias, e, ao mesmo tempo, sinalizando para a singularidade de seus frequentadores habituais.

Falo, caro leitor, da Banca de Revista de meu bairro, os Bancários. Banca de Revista, Bomboniére, meio lanchonete, meio bar, principalmente, meio bar. Antes de seu progresso financeiro e de seu crescimento na área de serviços e produtos, era uma simpática barraca onde bebíamos cerveja, uísque, conhaque e outros líquidos essenciais, já tocados pelo calor gratuito da comunhão humana. Num de seus aniversários, meio arrebatado pelo maltetranslúcido de um Black White e num arroubo retórico de uma oratória meio patética,

meio desesperada, chamei-a carinhosamente de “pocilga iluminada”.

Pois bem, essa pocilga, ou melhor, essa barraca, essa banca de revista, quase uma loja de conveniência, como que emula, sem nenhum propósito pecuniário, com a respeitável instituição clínica, “O equilíbrio do ser”, localizada mais adiante, praticamente na mesma avenida. Emula, e, no meu entender, está mais próxima da verdade, muito embora a “Boa Sorte” não tenha, em seus objetivos, que tangenciar qualquer certeza existencial, psíquica, orgânica, clínica ou transcendental. Se há fatores cognitivos pulsando em suas artérias, é porque viver é conhecer, conhecer sobretudo nossas imperfeições e lacunas, nossos vazios incomensuráveis e nossas esperanças decepidas.

A alcunha com que Farias a caracterizou – é hora de enunciar – se deve à idiossincrasia, melhor dizendo, à loucura particular que modula os hábitos dos mais assíduos frequentadores. O próprio Farias se reconhece como espécie típica desses loucos mansos que se sentam à mesa de bar, quase diariamente, para jogar conversa fora, falar da vida alheia, perder e vadiar no tempo, ao sabor de uma,

duas, três, dez doses, não importa. O que importa, no fundo, é não ter vergonha de si mesmo, de suas fragilidades corriqueiras e da dor anônima que banha todos os dias suas respectivas almas.

Um perdeu a saúde, outro perdeu a família, aquele não consegue saldar suas dívidas, aquele outro não dá jeito em seu alcoolismo. Fulano cultiva o dissabor de ser um artista frustrado; beltrano é tipicamente bipolar e sicrano não esconde seus transtornos obsessivos compulsivos. Enfim, tem louco de todo gênero, porém, todos, plenamente humanos em seus desequilíbrios.

A verdade é que somos seres esquisitos, informes, imprevisíveis, desamparados, desconhecidos uns dos outros, por mais que possamos permutar o pequenino pasmo de nossa precária condição humana. Diferente da persona do “Poema em linha reta”, de Álvaro de Campos, estes meus amigos só têm levado porrada e nenhum deles se diz campeão em qualquer coisa. No entanto, são gente de carne e osso, anti-heróis das inadiáveis rotinas, que me dizem e me ensinam tantas coisas. Por isso, cá comigo, suspeito que não existe o equilíbrio do ser.



# Raios ultravioletas

## Nível extremo causa câncer e degeneração da retina

Rafaela Gambarra  
rafaelagambarra@hotmail.com

Com a proximidade do verão, os níveis de radiação ultravioleta chegam aos extremos, podendo causar danos irreversíveis às células, doenças como o câncer de pele e, ainda, a degeneração da retina, caso não sejam tomadas as devidas precauções. Em uma escala em que, com valores acima de 11, a radiação ultravioleta já é considerada extrema e a previsão é de que esses valores cheguem a 15 na Paraíba, de acordo com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). Já as temperaturas devem alcançar os 39°C em regiões como o Cariri paraibano.

O IUV é considerado baixo até 2, moderado entre 3 e 5, alto entre 6 e 7, muito alto entre 8 e 10 e extremo acima de 11. Nas praias, principalmente no Nordeste nessa época, existem alguns fatores que fazem com que a exposição ao sol seja ainda mais perigosa: quanto mais próxima a região for à Linha do Equador, maior é a quantidade de energia solar recebida; no verão, a irradiância (quantidade de energia por área) UVB também é maior; e o tipo de superfície (a areia é capaz de refletir até 30% da radiação ultravioleta que incide sobre sua superfície). Ir à praia, portanto, principalmente no horário próximo ao meio-dia, requer o máximo de cuidado.

“O Brasil sempre teve índices muito altos de radiação ultravioleta, mesmo sem que haja nenhum buraco na camada de ozônio em nossa região atualmente. O nosso índice é alto justamente porque nós somos um país tropical e estamos muito próximos à Linha do Equador”, explica a pesquisadora do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) Simone Costa. Segundo ela, regiões como Norte e Nordeste geralmente são as que apresentam maiores índices e, por isso, exigem uma preocupação maior da população.

“As pessoas estão muito acostumadas a observar, antes de sair de casa, a previsão do tempo, qual a temperatura que vai fazer, mas elas deveriam, também, observar o índice de radiação ultravioleta. É ele que indica a intensidade da radiação que irá nos atingir”, afirma. O Índice de Radiação Ultravioleta (IUV) é uma medida da intensidade da radiação UV e é calculado levando em consideração a concentração de ozônio, posição geográfica da localidade, altitude da superfície, hora do dia, estação do ano, condições atmosféricas e tipo de superfície.

Mesmo em dias nublados, o protetor solar deve ser utilizado. Acontece que embora as nuvens façam a dispersão dos raios, atenuando a intensidade com que chegam à superfície terrestre, qualquer índice de radiação ultravioleta é prejudicial. Ao não passar o protetor, portanto, achando que se está protegido por não estar vendo o sol forte, a pessoa fica mais vulnerável aos seus efeitos. Os níveis aceitáveis de IUV são apenas o 1 ou o 2. Acima disso, é necessário que as pessoas que vão se expor a ele utilizem proteção.



FOTO: Divulgação

Protetor solar deve ser usado mesmo em dias nublados nos quais os raios ultravioletas ainda são intensos

## Radiações solares danosas à pele

De acordo com a dermatologista Viviane Araújo, existem dois tipos principais de radiação solar danosas à pele: O UVB, que causa queimaduras e alguns tipos de câncer de pele, cuja presença é predominante após as 10h da manhã; e o UVA, de penetração mais profunda que o UVB e que causa envelhecimento precoce, manchas e outros tipos de câncer de pele e lesões pré malignas, cuja predominância ocorre desde as primeiras horas do dia até o sol se pôr. “Todas as horas de ex-

posição são perigosas a nossa pele”, alerta a dermatologista. Segundo ela, os principais danos solares não acontecem de imediato, podendo aparecer anos ou até décadas depois. “E o pior: os danos causados ao DNA das células é irreversível”, alerta.

Segundo ela, os adultos e crianças devem se proteger com filtros solares com proteção acima de 30 e repassarem a cada 2h de exposição ou após entrar na água. Não se deve esquecer, no entanto, que toma-

mos sol todos os dias ao sair de casa ou fazer qualquer atividade ao ar livre, portanto o protetor deve ser de uso diário e rotineiro.

“Além disso, quando estivermos debaixo do sol, devemos acrescentar roupas, chapéu, óculos de sol, ou seja, toda e qualquer proteção extra é necessária, principalmente numa cidade ensolarada e com altos picos de radiação como a nossa”, elucida.

Continua na Página 10

### Tumor de pele

O câncer de pele, de acordo com o Instituto Nacional do Câncer, é o mais frequente no Brasil e corresponde a 25% de todos os tumores malignos registrados no país. Na Paraíba, em 2012, 69 pessoas tiveram como causa de morte o câncer de pele ou outras neoplasias malignas na pele; já em 2013, esse número já chega a 43. De acordo com a Secretaria Estadual de Saúde, durante o período de 2012 a 2013 112 pessoas morreram devido ao câncer de pele ou outras doenças malignas da pele.

A doença é mais comum em pessoas com mais de 40 anos, sendo relativamente raro em crianças e negros, exceto aqueles que já possuíram outras doenças cutâneas prévias. O câncer de pele pode ser reconhecido por uma ferida que não cicatriza, sangra com facilidade e também pode ser uma mancha escura. Embora existam outras causas, como a exposição a substâncias iônicas, a radiação ultravioleta é o principal agente causador. Para sua prevenção, portanto, a dica é simples: prevenir o excesso de sol durante toda a vida. O uso de protetor solar é essencial e deve ter o Fator de Proteção Solar (FPS) acima de 30. A aplicação deve ser feita 30 minutos antes da exposição e deve ser reaplicado a cada 2 horas ou a cada banho.

De acordo com o chefe do setor de Oncologia Cutânea do Hospital Napoleão Laureano, o médico Otávio Lopes, o tipo mais comum de câncer é o carcinoma basocelular e, caso seja diagnosticado precocemente, o tratamento pode ser feito de forma ambulatorial. Outros tipos, porém, podem levar à morte, como o carcinoma epidermoide, que evolui rapidamente e pode apresentar metástase (espalhar-se para outros órgãos).

## Elejô

### Pausa na conferência

Na lateral esquerda do imenso complexo de edifícios que compõem o Centro de Convenções Brasil 21, na Capital Federal brasileira, a mulher negra está sentada para um rápido descanso de sua dura jornada diária como catadora de papel e plástico (“assistente de rua”) de uma empresa de limpeza pública terceirizada. Passava das 15 horas e o clima estava meio chuvoso naquela terça-feira de novembro.

Só percebi que ela não era uma das centenas de conferencistas por causa do macacão verde-laranja e da pesada bota de borracha que Maria (nome fictício) descalçava para retirar alguma areia e ajustar o meião. Dei meia volta e decidi tentar entrevistá-la, ali mesmo, para essa matéria. Sentei ao seu lado, arrisquei um “oi, tudo bem?” e perguntei se ela sabia o que é que estava acontecendo lá dentro. “Sei não!”, respondeu-me timidamente.

A essa altura eu já estava observando seu longo cabelo produzido com um belo penteado

afro, provavelmente recheado com apliques, mesclados com mexas douradas e marrons. Bonito!

“É uma reunião para discutir políticas para beneficiar a população negra”, tentei explicar para ela, grosso modo, a conferência de promoção da igualdade racial, que iniciara ali naquela manhã, reunindo milhares de outras mulheres e homens negros, vindos de vários cantos do país, a convite do governo, para discutir assuntos como as cotas para negros e negras nas universidades, por exemplo.

“E o que você acha desse negócio de garantir cotas para os negros no ensino superior e nos concursos públicos?”, emendei uma segunda pergunta. “Acho bom. É bom!”, respondeu. “Você estudou até que série?”, inquiri novamente. “Não vou mentir, mas ainda estou fazendo a alfabetização para aprender ler e escrever. O meu pai não deixava a gente estudar”, declarou a margarida brasiliense. “E você já sabe ler e escrever agora?”, insisti. “Sei

assinhar meu nome e consigo pegar o ônibus”, garantiu. Maria contou que aquele era seu primeiro emprego com carteira assinada, que havia iniciado há um ano e quatro meses e que antes só havia trabalhado em serviço informal, principalmente como diarista doméstica. Disse que nascera em Aroeiras do Itaim, no Piauí, mas que morava no Distrito Federal desde 1996. Saiu do Nordeste porque não achava “ganho”, trabalhando na roça.

Quis saber se ela já havia sofrido algum tipo de preconceito. “O pessoal aqui é muito racista. Quando eu tou trabalhando jogam papel em cima de mim. Eu noto que me tratam com desprezo porque sou negra”, relata. “Às vezes, quando vou usar um banheiro num shopping, ou num lugar assim, elas ficam me olhando, desconfiadas”, diz a jovem senhora com cabelos de tranças.

Tem um filho de onze anos e mora há seis anos na Ceilândia. Pergunto se quer continuar a estudar depois que aprender a ler. “Vou continuar sim, porque quero ajudar meu filho com as tarefas da escola. Ele sempre me pergunta as coisas da escola”, revela.

Enfiado no chão à nossa frente está o principal instrumento de seu trabalho: uma espécie de espeto de ferro de cerca de um metro e meio, com o qual Maria cata o papel jogado pela população nas vias públicas da Capital Federal.

O que você gostaria que mudasse no

Dalmo Oliveira - elejo.dalmo@gmail.com

Brasil? “Quero e mude o racismo. Tem muito! Eu espero que o pessoal entenda que a gente é negra não é porque a gente quer. Tem muito preconceito por causa que a gente é negra. Pra mim arrumar emprego foi difícil. O único que consegui foi de limpeza de rua. Porque nos outros lugares nunca me empregavam, só por causa que eu sou negra”, disse.

Maria é uma das milhares de brasileiras para quem políticas públicas de promoção da igualdade racial demoram a fazer efeito na vida cotidiana. A não ser uma bolsa família de R\$ 102,00, com a qual complementa a alimentação dela e do único filho, Maria não percebe muito com políticas de governo têm lhe ajudado a superar as barreiras do racismo e do preconceito social.

Enquanto conversava com ela na área externa do centro de convenções, lá dentro centenas de pessoas tentavam buscar soluções viáveis e mais ágeis para pessoas como a trabalhadora que ganha a vida sendo a mão da limpeza urbana na cidade onde as decisões mais importantes do país acontecem.

O ambiente refrigerado, o coffe-break abundante e as palestras bem articuladas até fazem parecer, por alguns dias, que, lá fora, pessoas como Maria são o exemplo vivo daquela cidadã e cidadã que as conferências pretendem beneficiar, mas não conseguem.

## RAIOS ULTRAVIOLETAS

# Óculos deve ter o selo da Abióptica

**Uso do equipamento incorreto provoca dor de cabeça e outras mazelas**

De acordo com a oftalmologista Denise Freire Medeiros, a exposição aos raios solares podem causar, por exemplo, a degeneração macular: uma doença que afeta a parte central da retina, chamada de mácula, e que, dependendo da intensidade, pode levar à baixa da acuidade visual. "Apesar de afetar mais as pessoas de olhos claros, ninguém está livre dela", alerta a oftalmologista.

É mais: por não existir, ainda, tratamento eficaz para as alterações retinianas, a principal forma de prevenção é o uso adequado dos óculos escuros. Segundo ela, o usuário deve estar atento, ainda, à qualidade

dos óculos. "Óculos de sol sem boa procedência não oferecem garantia de proteção UV, não passam por um tratamento antirreflexo, polarização e tratamento antirrisco. Além da péssima qualidade, a irregularidade da lente pode causar desconforto visual, dor de cabeça, visão desfocada e outros sintomas", alerta.

### Compra on-line

Óculos escuros adquiridos em lojas ou quiosques a preços populares, portanto, representam um verdadeiro risco à saúde. "É melhor não usar nada do que usar réplicas ilegais de marcas famosas", assegura Denise. Segundo ela, ainda, é necessário ter cuidado na compra online. "O usuário deve se certificar que os óculos tenham o selo holográfico da Abióptica", complementa.



FOTO: Divulgação

Óculos de réplicas ilegais de marcas famosas adquiridos em quiosques a preço popular representa um verdadeiro risco à saúde

### Como escolher a cor ideal das lentes

Na hora de escolher os óculos escuros, é necessário ter em mente algumas recomendações dos oftalmologistas. "Deve-se evitar as lentes pretas, dando preferência a uma cor que favoreça as atividades diárias e a visão", alerta a oftalmologista Denise Freire Medeiros.

#### Veja

- **Cinza:** são usadas para várias atividades, fazendo com que o usuário sinta-se à vontade e confortável em vários momentos do dia.
- **Âmbar/Castanho:** indicados para dirigir já que oferecem uma boa relação de contraste e profundidade.
- **Verde:** filtram pouca luz azul, porém oferecem melhor visão de contraste. É a cor mais adequada para a população acima dos 60 anos, quando tem início a perda gradual do contraste.
- **Púrpura:** melhor opção para quem pratica esqui ou caça, porque aumenta a visão de contraste com fundo azul ou verde.
- **Amarela:** bloqueiam a luz azul e reduzem o ofuscamento do motorista no lusco-fusco ao entardecer. Entretanto, são inadequadas durante o dia já que reduzem a visão de contraste em ambientes com muita luminosidade.

### Cariri terá temperatura de 39º

Com a proximidade do verão, a expectativa é de que as temperaturas aumentem gradativamente. De acordo com a meteorologista Marle Bandeira da Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba (Aesa), a previsão para os próximos três meses é de que as temperaturas alcancem os 32°C no Litoral, 30°C no Agreste, 39°C no Cariri e 37°C no Sertão.

### Autoexame da pele

Um método simples para detectar precocemente o câncer de pele, tanto o melanoma quanto o não-melanoma. Se feito regularmente, você se familiarizará com a superfície normal da sua pele e estará preparado para diagnosticar e tratar enquanto o tumor ainda não tiver invadido profundamente a pele.

CATEGORIA	ÍNDICE ULTRAVIOLETA
Baixo	> 2
Moderado	3 a 5
Alto	6 a 7
Muito alto	8 a 10
Extremo	> 11

Fonte: Inpe

### O que procurar?

- Manchas pruriginosas (que coçam), descamativas ou que sangram
- Sinais ou pintas que mudam de tamanho, forma ou cor
- Feridas que não cicatrizam em 4 semanas

**Deve-se ter em mente o ABCD da transformação de uma pinta em melanoma, como descrito abaixo:**

- **Assimetria** - uma metade diferente da outra
- **Bordas irregulares** - contorno mal definido
- **Cor variável** - várias cores numa mesma lesão: preta, castanho, branca, avermelhada ou azul
- **Diâmetro** - maior que 6mm

### Como fazer?

- 1) Em frente a um espelho, com os braços levantados, examine seu corpo de frente, de costas e os lados direito e esquerdo;
- 2) Dobre os cotovelos e observe cuidadosamente as mãos, antebraços, braços e axilas;
- 3) Examine as partes da frente, detrás e dos lados das pernas além da região genital;
- 4) Sentado, examine atentamente a planta e o peito dos pés, assim como os entre os dedos;
- 5) Com o auxílio de um espelho de mão e de uma escova ou secador, examine o couro cabeludo, pescoço e orelhas;
- 6) Finalmente, ainda com auxílio do espelho de mão, examine as costas e as nádegas.

Caso encontre qualquer diferença ou alteração, procure orientação médica.

Fonte: Inca

### ● Consulte o Índice de Radiação Ultravioleta na sua cidade

A previsão do IUV para todas as cidades do Brasil pode ser conferido no site do Inpe: <http://satellite.cptec.inpe.br/>

Acilino Alberto Madeira Neto - Auditor Fiscal de Tributos Estaduais/PB - E-mail: alberto.madeira@hotmail.com

## A histórica da cultura da violência brasileira

O psicólogo Jurandir Freire Costa tem despertado no meio acadêmico e fora deste a desajabilidade discursiva sobre a violência ou mais precisamente sobre a cultura da violência que há muito apavora a sociedade brasileira.

O tema não é novo e nem é coisa do pós-"black bocs". A sociedade brasileira sempre foi violenta. Essa conversa de que os brasileiros constituem-se numa nação ordeira e que formam um povo cordial não bate com a realidade histórica vivida e também já vivenciada entre nós ao longo dos séculos.

Diversos autores das ciências sociais se debruçaram sobre a formação da nação brasileira. Os mais importantes estudos foram escritos por Gilberto Freyre, Caio Prado e Sérgio Buarque de Holanda. Tais estudos se preocupam com a formação do Brasil colonial. Obviamente que outros autores como economistas, soció-

logos, antropólogos e etc. e etc., e tal até bem presentemente têm contribuído nesta seara de explicação do homem brasileiro. Entretanto, basta para o momento a breve análise dos três primeiros cientistas sociais.

Em Gilberto Freyre de Casa Grande & Senzala o mito da democracia racial não subsume o caráter violento da colonização e de como os elementos indígena e preto foram alvos dos mais atrozes tipos de violência: do extermínio (genocídio) à descaracterização cultural, da violência moral à física em extremados castigos e perversidades vãs legitimadas pelas elites em nome do Estado português e da Santa Fé Católica.

Em Caio Prado Junior da Formação Econômica do Brasil Colonial o sistema "plantation", deixou marcas profundas que ainda hoje se reverberam na conduta do ser brasileiro, por-

tanto em seu sentido histórico de feitoria ainda predominante.

Em Sérgio Buarque de Holanda de Raízes do Brasil a nossa cordialidade é um velho fantasma atormentador dos ibéricos em sua aversão ao impessoalismo.

Em síntese, os estudos sobre a formação do Brasil colonial revelam três heranças malditas: a escravidão negra, o grande latifúndio e a privatização das estruturas de poder (públicas) pelas elites dirigentes.

A escravidão negra foi uma grande violência que perdurou por quase quatro séculos de história. O negro foi escravizado (em diáspora) de meados de do século XVI até finais do século XIX. A escravidão negra no Brasil findou-se em 1888, mas a população afrodescendente continua precisando de cotas como se fosse minoria. Mesmo com cotas e tudo o mais, lhe pesa o

fardo da cor: uma brutal violência.

A existência do grande latifúndio foi à custa da expropriação do elemento nativo arrancado de seu habitat milenar em nome de um sentido de desenvolvimento alheio à sua vontade e cultura. Até há bem poucas décadas os irmãos Vilas Boas lutavam pela demarcação de terras para abrigar os índios do Alto Xingu. Demarcar terras que lhes eram próprias: outra brutal violência em nome da ordem e do progresso.

A privatização do público pelas elites brasileiras - na Colônia, no Império e na República - repercutiu firmemente no século XX ao gerar duas ditaduras, distorções dos direitos de cidadania, mensalões, Black bocs e outras violências mais.

Por que não se chega ao fim da violência no Brasil? E por que também a cultura da violência se faz tão presente em nosso cotidiano?

# Seguro-desemprego

## Pagamento do benefício traz uma série de mudanças

FOTO: Divulgação

Brasília – Com a finalidade de combater fraudes e reduzir custos no pagamento seguro-desemprego, o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) iniciou nesse mês a implementação de uma série de medidas no pagamento do benefício.

A partir de agora, ao solicitar o seguro-desemprego pela segunda vez num período de 10 anos, o sistema Mais Emprego, do MTE, vai considerar o trabalhador candidato prioritário aos cursos do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). Antes, essa exigência era no terceiro pedido no período de dez anos.

A realização da pré-matrícula do trabalhador nos cursos será de forma automática no portal que comunicará ao Ministério da Educação (MEC) e ao próprio órgão que o beneficiário necessita fazer curso de qualificação profissional para receber o benefício. Esta solução visa assegurar o controle de matriculados e não matriculados, frequência e evasão permitindo, quando for o caso, o cancelamento automático do benefício caso o trabalhador não frequente o curso no qual está inscrito. O MTE anuncia ainda mudança no pagamento do seguro-

-desemprego ao pescador artesanal, com a implantação de aplicativo informatizado no Portal Mais Emprego que exige, na rotina diária de habilitação ao seguro-desemprego – pescador artesanal, a validação dos computadores da rede de atendimento por parte dos chefes e gerentes de postos.

As mudanças ocorrem, segundo o secretário de Políticas Públicas de Emprego, Silvani Pereira, após a realização de vários testes e de um programa piloto em parceria com a Dataprev. “A Secretaria de Políticas Públicas de Emprego (SPPE) vai colocar em execução a implementação das soluções via Portal MTE – Mais Emprego que garantirá maior segurança e facilita a realização de cursos de qualificação pelos beneficiários do programa”, salientou.

A nova rotina no pagamento do seguro ao pescador artesanal, segundo o secretário, impedirá que usuários acessem o portal e façam inserção de requerimentos ou outra ação via computadores não autorizados. “Isso vai minimizar o risco de captura de dados por fraudadores e a inserção indevida de requerimentos”, avaliou.

## Fiat criará 10 mil empregos

O canteiro de obras da fábrica da Fiat que está sendo instalada em Pernambuco e que deve gerar cerca de 10 mil empregos na região foi visitado pelo superintendente Regional do Trabalho e Emprego em Pernambuco, André Luz Negromonte e o secretário de Relações do Trabalho do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), Messias Melo, na última segunda-feira.

A nova unidade da fábrica italiana fica em um terreno de 14 milhões de metros quadrados de área contínua, no município pernambucano de Goiana e tem previsão de conclusão em 2014. O local comporta um complexo polo automotivo, com fábrica, parque de fornecedores, centro de treinamento, centro de pesquisa e desenvolvimento, pista de testes e

campo de provas com capacidade de produção de 250 mil carros por ano.

Acompanhados pelo o chefe da fiscalização da SRTE/PE, Expedito Correia Filho, e do adjunto da instituição, Jefferson Lins, os representantes do MTE foram recepcionados pelos diretores da empresa Aduino de Oliveira Duarte, Roberto Alves Soares e Cristiano Augusto Felix.

Para Negromonte, a atividade foi uma oportunidade para “estreitar os laços e manter a harmonização entre capital e trabalho”, uma vez que segundo o superintendente, “é unindo forças, sindicato patronal e profissional, a auditoria fiscal do trabalho e os próprios empreendedores, que poderemos consolidar este grande empreendimento sem grandes conflitos e acidentes”, enfatizou.



Nova fábrica italiana produzirá 250 mil carros por ano e está instalada em terreno que comportará polo automotivo

### Empresa seleciona para fábrica:

5 - Técnicos de Segurança do Trabalho com experiência.

5 - Operador de empilhadeira com experiência.

5 - Eletricista de manutenção industrial com experiência.

5 - Motorista de caminhão munk com experiência. (Categoria D curso MOPP, Condutores de Veículos e Certificado de Operador Munk).

10 - Mecânico montador com experiência. (Trabalho em altura, plataforma elevatória e certificado de primeiros socorros e mecânica industrial).

5 - Soldador com experiência. (Certificado de Solda Miga, elétrica, eletrodo e certificados primeiros socorros).

25 - Ajudante de estruturas metálicas com experiência. (Trabalho em altura, plataforma elevatória e certificado de primeiros socorros

(Comparecer no Sine-PB, situado na Rua Duque de Caxias, 305, centro, próximo ao Viaduto Terceirão. Deixar currículo e atualizar cadastro (telefone) para marcar entrevista. Trazer Carteira de Trabalho (para colocar a data da emissão).

### Relação de vagas do Sine-PB:

(OBS: Algumas podem ser preenchidas a qualquer momento)

10 - Atendente de balcão (livraria). C/exp  
 01 - Atendente de farmácia. C/exp  
 05 - auxiliar de estoque. C/exp  
 15 - Ajudante de estruturas metálicas. C/exp  
 04 - Administrador de marketing. C/exp  
 01 - Auxiliar financeiro. C/exp  
 05 - Ceramista. C/exp  
 02 - Cozinheiro de restaurante. C/exp  
 01 - Costureira em geral. C/exp  
 03 - Costureira de máquinas industrial. C/exp  
 01 - Corretor de imóveis. C/exp  
 01 - Comprador. C/exp  
 02 - Cabelleiro. C/prática  
 01 - Copeiro. C/exp  
 01 - Designer de interiores. C/exp  
 01 - Encarregado eletricista de instalações. C/exp  
 01 - Encarregado de manutenção. C/exp  
 01 - Eletricista de instalações industriais. C/exp  
 05 - Eletricista de manutenção  
 01 - Eletricista de instalações de veiculos automotores. C/exp  
 05 - Encanador. C/exp  
 01 - Faturista. C/exp  
 01 - Fiandeiro. C/exp  
 02 - Frentista. C/exp  
 02 - Fiscal de loja. C/exp  
 03 - Fiscal de operação. C/exp  
 01 - Garçom.  
 01 - Instalador de alarme. C/prática  
 01 - Jardineiro. C/exp  
 06 - Manicure.  
 01 - Motoboy. C/exp  
 02 - Marceneiro. C/exp  
 02 - Montador de acessórios. C/exp  
 10 - Mecânico montador. C/exp  
 01 - Mecânico de manutenção hidráulica. C/exp  
 01 - Mecânico de automóveis e caminhões. C/exp  
 01 - Mecânico de máquinas pesadas. C/exp  
 01 - Mecânico de manutenção de motocicletas.  
 01 - Mecânico de manutenção de máquinas agrícolas. C/exp  
 02 - Operador de vendas. C/exp  
 05 - Operador de empilhadeira. C/exp e curso

100 - Operador de telemarketing. Sem/exp  
 50 - Pedreiro de fachada. C/exp  
 01 - Passador de roupas em geral. C/exp  
 01 - Professor de inglês. C/exp  
 25 - Promotor de vendas. C/exp  
 03 - Recepcionista atendente. C/exp (inglês/francês)  
 01 - Secretária executiva. C/exp  
 01 - Supervisor de vendas comercial. C/exp  
 02 - Supervisor de vendas de serviços. C/exp  
 05 - Soldador. C/exp  
 01 - Técnico de operações bancárias credito imobiliária. C/exp  
 01 - Técnico eletrônico. C/exp  
 10 - Técnico mecânico montador. C/exp  
 01 - Técnico de manutenção eletrônica. C/exp  
 05 - Técnico em segurança do trabalho. C/exp  
 25 - Vendedor praticista. C/exp

Mecânico  
 01 - Mecânico de automóveis e caminhões. C/exp  
 01 - Mecânico de máquinas pesadas. C/exp  
 01 - Mecânico de manutenção de motocicletas.  
 01 - Mecânico de manutenção de máquinas agrícolas. C/exp  
 02 - Operador de vendas. C/exp  
 05 - Operador de empilhadeira. C/exp e curso  
 100 - Operador de telemarketing. Sem/exp  
 50 - Pedreiro de fachada. C/exp  
 01 - Passador de roupas em geral. C/exp  
 01 - Professor de inglês. C/exp  
 25 - Promotor de vendas. C/exp  
 03 - Recepcionista atendente. C/exp (inglês/francês)  
 01 - Secretária executiva. C/exp  
 01 - Supervisor de vendas comercial. C/exp  
 02 - Supervisor de vendas de serviços. C/exp  
 05 - Soldador. C/exp  
 01 - Técnico de operações bancárias credito imobiliária. C/exp  
 01 - Técnico eletrônico. C/exp  
 10 - Técnico mecânico montador. C/exp  
 01 - Técnico de manutenção eletrônica. C/exp  
 05 - Técnico em segurança do trabalho. C/exp  
 25 - Vendedor praticista. C/exp

## Crediamigo desembolsa R\$ 20 bilhões em 15 anos

Crediamigo completa 15 anos com mais de R\$ 20 bi desembolsados. Maior programa de microcrédito da América do Sul em número de clientes, o Crediamigo do Banco do Nordeste comemora 15 anos de atuação com a marca de R\$ 20 bilhões desembolsados aos microempreendedores da região. O montante foi distribuído em mais de 15 milhões de operações de microcrédito, uma média de 13 mil por dia. Ao todo, já são mais de 3 milhões de clientes atendidos pelo programa. Nos últimos dois anos, o

Crediamigo tem apresentado crescimento anual superior a 40% nos volumes de aplicação. O programa possui 1,6 milhão de clientes ativos e está presente em 1992 municípios. “Em 1998, o Banco do Nordeste lançava esta experiência pioneira entre os bancos públicos brasileiros. Apostamos na demanda por crédito de pequenos empreendimentos informais, implementadas em países com características semelhantes ao Nordeste”, lembra o diretor de Desenvolvimento Sustentável e Microfinanças do BNB, Stélio Gama.

# Goretti Zenaide

gzenaide@gmail.com

@letazenaide

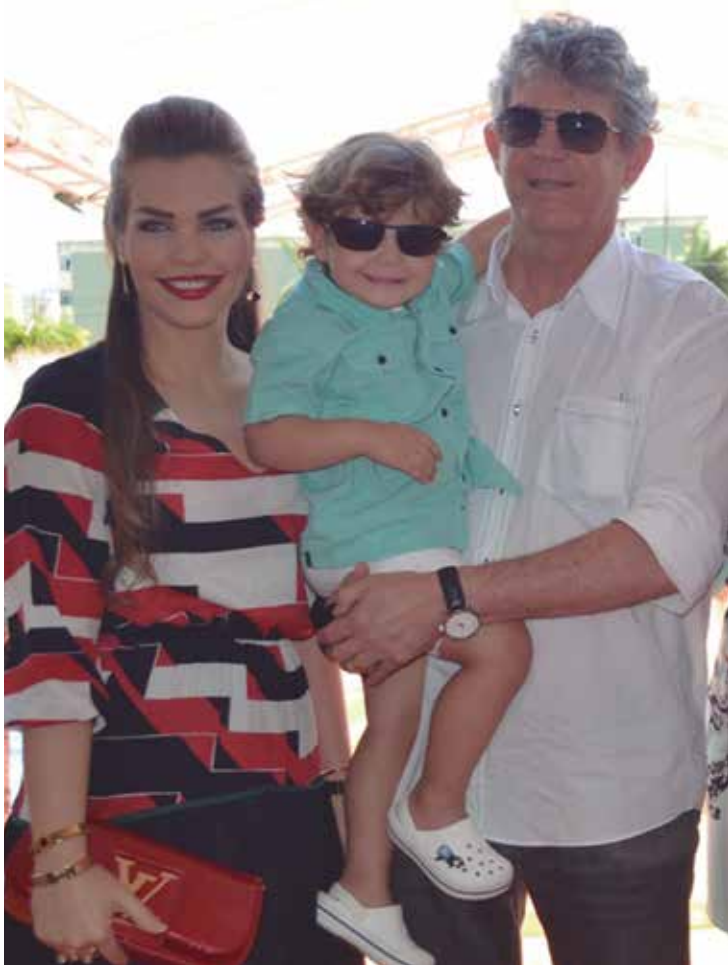
goretizenaide

FOTO: Goretti Zenaide

### Rytmus

**UMA PEDIDA** para hoje é o novo espetáculo da Companhia de Dança Equilíbrio, intitulado "Rytmus" que está em cartaz no Teatro Ednaldo do Egypto, em Manaira.

O espetáculo, que é patrocinado pelo FIC - Fundo de Incentivo à Cultura Augusto dos Anjos, do Governo do Estado, mostra a coreografia do mundo do ritmo do corpo, da música, do universo do nosso cotidiano.



Pâmela Bório, o pequeno Henri Lorenzo e o governador Ricardo Coutinho, que é o aniversariante de amanhã

### Turistas que voltarão

**DADOS** apontados na pesquisa Perfil do Turista, aplicada pela PBTur durante a realização dos Caminhos do Frio, dizem que a maioria dos turistas que acompanhou os eventos em seis cidades do Brejo paraibano, pretende voltar em 2014. Na maioria o turista que acompanhou a rota cultural é da Paraíba, seguida por Rio Grande do Norte e Pernambuco.

FOTO: Dalva Rocha



Presenças bacanas de Renata e Sales Pinto, Dirce Sales e Dirce Carvalho na Bella Casa Recepções

### Renda renasença

**A ESTILISTA** alagoana Martha Medeiros, que utiliza renda renasença produzida pelas artesãs de São João do Tigre no Cariri paraibano, inaugurou sua segunda loja em São Paulo, agora no elegante Shopping Cidade Jardim.

Nas prateleiras, uma coleção assinada por Helena Bordon, que de olho no reveillon fez modelos em crepe, pederias, gorgette e rendas renasença e outra feita em parceria com o e-commerce de decoração Home It, com produtos para casa.

### Parabéns

**Domingo:** Sras. Diene Camelo, Lenira Madruga, Rosa Lúcia Mendes, Marialva Correia Lima, Karla Silveira Cavalcanti, publicitário Martinho Moreira Franco Filho, dentista Verangela Wanderley, empresária Myrtes Forte Ribeiro Coutinho.

**Segunda-feira:** governador Ricardo Vieira Coutinho, Sras. Magna Lúcia Guedes de Melo Gadelha e Tereziinha Cabral, desembargador Abraham Lincoln da Cunha Ramos, empresários Roberto Franca e Tereza Melo.

●● A famosa companhia chinesa de dança contemporânea "Tao Dance Theater" será a principal atração internacional do Festival O Boticário de Dança, que vai ser realizado em abril de 2014 nas cidades do Rio de Janeiro, São Paulo e Curitiba.

●● Para isso o diretor artístico e coreógrafo Tao Ye e um grupo de bailarinos participaram na semana passada de um workshop no Teatro Municipal do Rio de Janeiro para apresentar seu método de treinamento aos jovens alunos do Programa O Boticário na Dança, cuja madrinha é Ana Botafogo.

### Ele disse



"É graça divina começar bem. Graça maior persistir na caminhada certa. Mas graça das graças é não desistir nunca"

DOM HÉLDER CÂMARA

### Ela disse



"Acredite em si próprio e chegará um dia em que os outros não terão outra escolha senão acreditar em você"

CYNTHIA KERSEY

### CONFIDÊNCIAS

ECONOMISTA

### IRIMAR TEOTÔNIO TEÓDOLO CARNEIRO BASTOS

FOTO: Goretti Zenaide

**Apelido:** Mamã, Mazinha.

**Melhor FILME:** na minha adolescência gostei muito e nunca esqueci foi "E o vento levou". Mas, recentemente, achei formidável o filme "Lincoln", de Steven Spielberg.

**Melhor ATOR:** Lima Duarte

**Melhor ATRIZ:** Fernanda Montenegro

**MÚSICA:** gosto muito de músicas antigas, mas sou fã da música "Construção", de Chico Buarque de Holanda.

**Fã do CANTOR:** Chico Buarque e Caetano Veloso e, no internacional, Júlio Iglesias.

**Fã da CANTORA:** Gal Costa

**Livro de CABECEIRA:** não tenho livro de cabeceira, mas um livro que gostei e sempre o releio é "O Velho e o Mar", de Ernest Hemingway. Na minha adolescência gostava muito de ler "O Pequeno Príncipe", de Antoine de Saint-Exupéry.

**Uma MULHER elegante:** mulheres elegantes são Palowa Borborema Arcoverde e Regina Pitanga. Acho-as mulheres elegantes na atitude, no vestir, no caráter, que são valores que enaltecem uma mulher.

**Um HOMEM Charmoso:** meu marido, Martinho Carneiro Bastos.

**Uma SAUDADE:** do meu pai que eu admirava muito, Irineu Teódoło da Silva. E também tenho saudades da minha infância em Patos, principalmente quando a gente ia para a fazenda nas férias.

**Pior PRESENTE:** sabonete. Não gosto de receber sabonetes de presente.

**Um LUGAR Inesquecível:** o Canadá. É um país lindo e a cidade de Quebec com seus prédios históricos, suas praças e jardins bem cuidados é realmente um lugar inesquecível.

**VIAGEM dos Sonhos:** dar a volta ao mundo. Conhecer tudo, da Europa à Ásia, das Américas até a Oceania. Esta seria a viagem dos sonhos.

**QUEM você deixaria numa ilha deserta?** ninguém merece ficar numa ilha deserta.

**GULA:** não.

**Um ARREPENDIMENTO:** não tenho arrependimento. Acho que se deixei de fazer alguma coisa não foi porque quis, mas porque fatos alheios à minha vontade não deixaram.



"Mulheres elegantes são Palowa Borborema Arcoverde e Regina Pitanga. Acho-as mulheres elegantes na atitude, no vestir, no caráter que são valores que enaltecem uma mulher"

FOTO: Goretti Zenaide



Marcondes e Magna Gadelha, ela aniversaria amanhã

## Zum Zum Zum

●●● Quem quiser estar com tudo em maquiagem neste verão, deve investir no batom coral, que apareceu nas passarelas para substituir os berry do inverno.

●●● Termina hoje no Tropical Hotel Tambaú o ConfisF-Congresso Nacional de Fisioterapia e Saúde Funcional. O evento reúne médicos consagrados da área de Fisioterapia, Quiropaxia Clínica, Fisioterapia Neural e Aquática.

●●● A presidente da AEMP, Rosane Gomes e a vice, Elizabeth Coutinho agendaram para o dia 13 de dezembro animado almoço com as sócias para comemorar o Natal da entidade. Será no salão superior do restaurante Blünelle.

●●● O pintor Flávio Tavares presenteou o estilista Ronaldo Fraga na sua passagem por João Pessoa com seu bellissimo livro comemorativo aos 50 anos de atividades. Por seu lado, Ronaldo deu a Flávio o seu livro Cadernos e Roupas - Memórias e Croquis com referências fantásticas de suas coleções.

**Tradutorium**  
Centro de Traduções e intérpretes

www.tradutorium.com.br

Av. Edson Ramalho, 1267 - ap.501  
Manaira - João Pessoa / PB.

TELEFONES:  
(83) 3031 2426 - 3031 4755  
9611 8363 - 8765 2425

Tradução / Versão / Revisão de Texto / Comercial / Licitações

Tradução Juramentada  
Tradução Simultânea  
Interpretação Consecutiva  
Legendagem  
Assessoria Internacional  
Organização de Eventos

**complete**  
Assessoria e Serviços Ltda.

(83) 8888 9294 / 3031 1893  
complete@ig.com.br  
Rua Visconde de Pelotas,  
22 - sala 06  
Centro - João Pessoa - PB

**EMPRÉSTIMOS  
CONSIGNADOS**  
(Aposentados e Pensionistas do INSS  
e Servidores Públicos)

**CONSULTORIA  
FINANCEIRA  
SEGUROS  
PLANOS DE SAÚDE**

## NA ORLA PESSOENSE

# Sol, praias e preços nas alturas

FOTO: Evandro Pereira

Procon inicia no final do mês Operação Verão em bares, restaurantes e hotéis de JP

**Rafaela Gambarra**  
rafaelagambarra@gmail.com

O verão sequer chegou e os preços dos produtos na orla pessoense já estão em alta. A água de coco, o refrigerante e a água mineral estão entre os produtos que registraram maior alta. Em alguns quiosques, o aumento no preço já chegou a mais de 20%. A partir do final de novembro, o Procon da Paraíba em parceria com a Vigilância Sanitária irá realizar a "Operação Verão", inspecionando bares, restaurantes e hotéis. A intenção da inspeção, no entanto, não é de fiscalizar preço, mas, sim, as condições dos produtos vendidos.

De acordo com o proprietário do Kiosque das Frutas, Daniel Evangelista, por exemplo, o preço de produtos como a água, o coco e o refrigerante já tiveram um aumento de R\$ 0,50. O coco passou de R\$ 1 para R\$ 1,50; a água de R\$ 1,50 para R\$ 2; e o refrigerante de R\$ 2 para R\$ 2,50. "Já aumentou o número de turistas. Se fosse só o pessoal daqui, não dava para manter esse preço. Mas como é o pessoal de fora, eles compram", diz. Daniel vende uma média de 200 cocos por dia.

Produtos como o protetor

solar também sofreram aumento. De acordo com o ambulante Manoel da Silva, que trabalha há mais de 20 anos na orla pessoense, o protetor solar, que antes era vendido por R\$ 25, hoje está custando R\$ 30. "Esse mês aumentou tudo. Eu ainda tô com um estoque velho, então tô colocando pra frente. Mas até o final do ano deve aumentar de novo", diz.

Para a estudante contábil Mikaella Patrícia Silva, que frequenta diariamente a Praia de Tambaú, mesmo que os preços costumem subir nessa época do ano, este ano já estão além do esperado. "Os preços são um absurdo. Esse coco, por exemplo, eu acabei de comprar a R\$ 2,50. Isso não existe", diz ela.

### Operação Verão

"O mercado é livre. Se você vê uma garrafa d'água sendo vendida a R\$ 10, você compra se quiser. Nós não podemos proibir a venda a preços altos. O que podemos fazer é exigir que os produtos sejam acondicionados de forma adequada, que sejam respeitados os prazos de validade e que tudo esteja de acordo com as normas de vigilância", diz o secretário executivo do Procon-PB, Marcos Santos.

Segundo ele, a Operação Verão irá ter início ainda neste mês e terá prosseguimento até o final de fevereiro. A operação

conta com a parceria de órgãos como a Vigilância Sanitária e o Instituto de Metrologia e Qualidade Industrial da Paraíba (INMEQ). Serão fiscalizados bares, restaurantes e hotéis do Litoral Sul e Norte da Paraíba.

### Multa

Para os empreendimentos que estiverem irregulares, no caso da ocorrência ser recorrente, é aplicada uma multa levando em consideração alguns critérios como tipo do problema e quantidade de pessoas que seriam prejudicadas. A multa varia de R\$ 400 a R\$ 3 milhões. No caso de ser a primeira ocorrência, porém, é dado um prazo de dez dias para que o estabelecimento se adeque às normas.

Ainda de acordo com o secretário executivo do Procon - PB, outro ponto que será fiscalizado na Operação Verão é o aluguel das cadeiras de praia e guarda-sol na orla. "Eu acho um absurdo você não ter direito a um lugar na praia. No verão, nossas praias estão sendo privatizadas", opina.

De acordo com ele, em primeiro lugar serão chamadas todas as pessoas que realizam a prática na orla paraibana. Depois, será feita uma inspeção para saber se eles estão regulamentados junto a algum órgão público.



A estudante Mikaella Patrícia Silva reclama do preço cobrado pelo coco na praia, R\$ 2,50

### Dicas do Procon-PB

- A cobrança de couvert artístico só é permitida quando informada com antecedência, de forma clara, visível e em local de fácil acesso ao consumidor, referindo-se apenas a apresentações ao vivo;
- A exigência de consumação mínima é proibida e considerada uma prática abusiva.
- Ao se hospedar em hotéis ou pousadas, exija que o pacote contratado seja cumprido;
- A meia-entrada em shows e eventos culturais deve ser garantida a estudantes e idosos.

### Saiba como reclamar

Se tiver seus direitos desrespeitados em alguma relação de consumo, denuncie ao órgão de defesa do consumidor mais próximo.

Linha direta com o Procon-PB: 3218-5441 ou 3218-5442

### 3PONTOS

● O presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Robson Braga de Andrade, afirmou que Brasil e Estados Unidos devem começar a negociar um acordo de livre comércio. "Um acordo de livre comércio não é feito da noite para o dia. Temos que começar a negociar um acordo com os Estados Unidos, pois a indústria brasileira se tornará mais competitiva". (Portal da CNI)

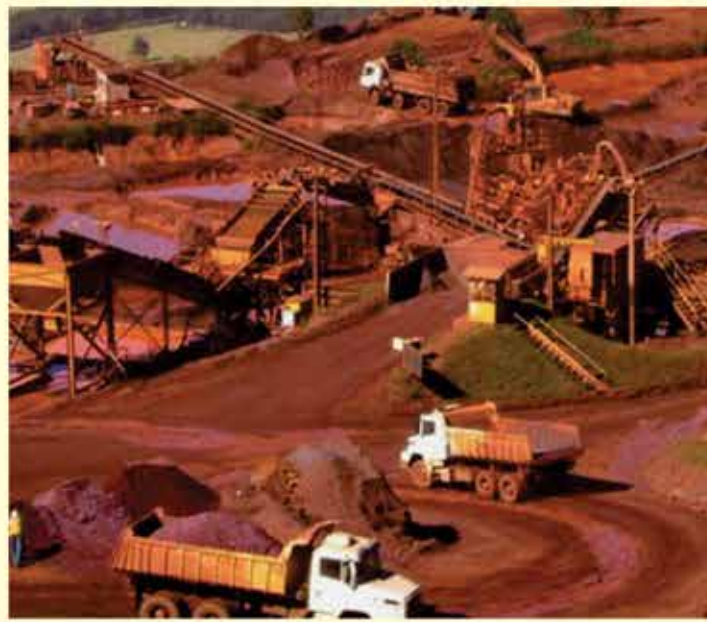
●● O resultado do PIB do terceiro trimestre de 2013 será conhecido no início de dezembro, no dia 3. No segundo trimestre, houve alta de 1,50% na comparação com os primeiros três meses de 2013 e, na comparação com o mesmo período do ano passado, uma elevação de 3,30%. (Agência Estado)

●●● A fatia de produtos industriais importados no consumo nacional avançou de 21,1% para 21,8% entre o segundo e o terceiro trimestre do ano, alcançando recorde na série histórica, informou a Confederação Nacional da Indústria (CNI) nesta quinta-feira. A comparação considera o acumulado dos 12 meses anteriores de cada período. (Valor Econômico)

### INDÚSTRIA MINERADORA

"Apesar de forte potencial para explorar minérios, a Paraíba teve a maior queda entre os Estados do Nordeste em arrecadação da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerários (CFEM), principal tributo sobre exploração de minério do país. Seguindo o caminho inverso à média nacional e à maioria dos Estados nordestinos, a Paraíba registrou queda de 7,15% no acumulado de janeiro a setembro deste ano, no comparativo com período igual do ano passado. Uma das explicações para a queda é a manutenção crescente da informalidade do extrativismo mineral. Com a retração, o Estado caiu da 5ª para a 6ª posição no ranking da arrecadação da CFEM no Nordeste. A Paraíba foi ultrapassada pelo Ceará, que teve crescimento de 21,22% no acumulado do ano." Segundo informou o Jornalista Beto Pessoa, em recente matéria para o Jornal da Paraíba.

Tal panorama alerta para a necessidade de investimento na Indústria Mineradora do Estado. Esse setor padece com os problemas da burocracia, além dos altos impostos. É necessário que seja criada uma política de incentivo para que tais índices não voltem a se repetir.



### JOGOS REGIONAIS DO SESI

A integração entre os industriários é um dos pontos fortes nas ações do SESI, tudo passa pela criação de um ambiente propício ao desenvolvimento das aptidões de cada trabalhador da indústria. O esporte é uma das muitas formas encontradas para tal objetivo. Com essa intenção é que no dia 21 de novembro, acontecerá a abertura oficial dos Jogos Regionais do SESI Nordeste II, 2013. O evento acontecerá a partir das 20h no SESI do Distrito Industrial, em João Pessoa.

Em 2012 os paraibanos conquistaram 30 medalhas na competição, sendo 12 de ouro, 11 de prata e 07 de bronze. As expectativas para a Edição 2013 do evento apontam para um crescimento nesses números.



### PRAZO PARA O REFIS

O Governo espera uma arrecadação, em nível nacional, da ordem de R\$ 12 bilhões, segundo informou o Portal de Notícias G1, no dia 10 de outubro de 2013. O REFIS 2013 foi criado no dia 08 de outubro, através da Medida Provisória, nº 615, posteriormente convertida na Lei nº 12.865/2013, autorizando a reabertura do prazo para o refinanciamento de dívidas.

É importante que os empresários e industriais, que precisem efetivar essa operação fiquem alerta, pois o prazo termina no dia 31 de dezembro. É válido salientar que esses valores devidos aos cofres públicos, podem ocasionar transtornos diversos, como por exemplo, a inscrição Dívida Ativa da União.

O parcelamento poderá ser feito em até 180 meses, com os seguintes benefícios:

Forma de pagamento	Redutor Multa (Mora ou Ofício)	Multa Isolada	Juros	Encargos Legais
À Vista	100%	40%	45%	100%
Até 30 parcelas	90%	35%	40%	100%
Até 60 parcelas	80%	30%	35%	100%
Até 120 parcelas	70%	25%	30%	100%
Até 180 parcelas	60%	20%	25%	100%

Para maiores esclarecimentos, os interessados devem entrar em contato com o Posto da Receita Federal mais próximo.

### GERAÇÃO DE EMPREGOS NA INDÚSTRIA

Na Paraíba a Indústria foi responsável pela geração de 21,22% dos empregos formais, em 2012, segundo levantamento do Ministério Trabalho e Emprego.

Mesmo com os pesados tributos e a concorrência de produtos importados a Indústria consegue vencer obstáculos e superar outros setores produtivos.

SETORES	TOTAL	(%)
Agropecuária, ext. vegetal, caça e pesca	12.360	1,97
<b>Indústria</b>	<b>133.258</b>	<b>21,22</b>
* Extrativa mineral	1.385	0,22
* Indústria de transformação	79.931	12,73
* Serviços Industriais de utilidade pública	7.931	1,26
* Construção civil	44.011	7,01
Comércio	95.661	15,23
Serviços	142.532	22,69
Administração pública	244.236	38,89
		100,00
<b>TOTAL</b>	<b>628.047</b>	

Fonte: RAIS - MTE



# Mãe de Manoel Mattos lembra morte do filho

Julgamento dos acusados de assassinar o advogado começa amanhã na capital

**Rafaela Gambarra**  
rafaelagambarra@gmail.com

“De repente, entraram duas pessoas camufladas na casa – uma com um revólver, outra com uma arma mais pesada. Eles mandaram todo mundo se deitar e se dirigiram ao meu filho. Manoel, assustado, e até achando que era um assalto, fez: “O que é isso?”. Aí ele disse: “É com você, mesmo”. E deram um tiro no coração. Manoel já caiu morto, mas mesmo assim deram outro tiro na cabeça”, lembra Nair Ávila dos Anjos, mãe do advogado Manoel Mattos, assassinado em janeiro de 2009. O julgamento do caso – que é o primeiro e até agora único caso de federalização concedido pelo STJ (Superior Tribunal de Justiça) – será realizado amanhã, às 9h, no Fórum da Justiça Federal na Paraíba.

Manoel Bezerra de Mattos foi advogado, vereador do município de Itambé e vice-presidente do Partido dos Trabalhadores (PT) de Pernambuco. Boa parte de sua vida ele dedicou à defesa de trabalhadores rurais e à denúncia incansável da atuação de grupos de extermínio na região da divisa entre os estados de Pernambuco e Paraíba, participando ativamente em duas CPIs em âmbito estadual e uma em âmbito nacional. Em Janeiro de 2009, depois de quase uma década anunciando publicamente que corria riscos e exigindo de autoridades a garantia de sua proteção, Mattos foi executado por pistoleiros no município de Pitimbu (PB).

De acordo com sua mãe, Nair Ávila dos Anjos, o crime ocorreu durante um fim de semana em que ele havia passado na casa de um amigo. “Lá, eles chegaram, ficaram numa mesa,



Nair Ávila dos Anjos, mãe do advogado Manoel Mattos, vive hoje sob escolta de policiais federais



FOTOS: Evandro Pereira

tomando um whisky, e conversando. Em dado momento, uma das crianças que estavam na casa deixou uma bola cair no chão. O menino pegou o telefone celular e colocou aquela lanterna pra poder enxergar. Quando ele fez isso, viu que tinha duas pessoas escondidas no chão. Aí ele chegou correndo junto de Manoel e disse: “Manoel, tem gente escondida ali no chão”. Só que ele pensava que era brincadeira, não acreditou. Até que, de repente, entraram duas pessoas camufladas na casa”, conta.

Para Rosemary Souto Maior de Almeida, promotora de Itambé na época que Manoel Mattos era defensor público e foi assassinado, o crime foi uma surpresa. “Eu não esperava que chegasse a tanto. Não acreditava que eles iriam ser ousados a esse ponto, que fizessem uma execução com uma pessoa como Manoel. Foi uma coisa muito organizada, coisa de pistolagem, mesmo”, diz ela que, acrescenta, ainda, que após o episódio, começou a trabalhar com a rede de proteção dos direitos humanos em busca de meios viáveis para que fosse feita a justiça. Sobre o julgamento que

será realizado na próxima segunda-feira, ela comenta, satisfeita: “Nós vamos dar mais um passo e, finalmente, consolidar essa luta”.

### Ameaças

“Ele já havia recebido várias ameaças. Uma vez ele estava indo de Recife para Itambé e, no meio da estrada, começaram a seguir o carro dele com umas armas bem pesadas. Ele teve que parar num posto policial e ligar para Fernando Ferro (deputado federal de quem era assessor), que mandou uma escolta para lhe trazer até em casa. Foi aí que começou toda a história”, conta Nair. Segundo ela, já houve vez, também, dele receber um bilhete escrito em máquina datilográfica dizendo o dia, mês e hora em que ela iria morrer. “Isso tudo para amedrontar ele. Por isso que ele me contava tudo. Pra eu também me proteger”, pontua.

De acordo com ela, o próprio sargento Flávio Inácio Pereira, um dos acusados de cometer o crime, já havia ameaçado o advogado. “Esse Flávio, uma vez, em época de política, enquanto meu filho tava fazendo um curso na feira, chegou e ficou, a

menos de um metro, com uma arma, botando a mão nela, para intimidá-lo. Outra vez, quando ele tava indo para casa, passou na praça e apagaram a luz da cidade. Aí ele correu e ficou atrás de um quiosque, olhando, vendo esses homens. Somente quando eles foram embora, Manoel prosseguiu o caminho pra casa. E outras e outras e outras”, relata.

De acordo com o conselheiro Percílio de Souza Lima Neto, o advogado Manoel Mattos encontrava-se sem escolta policial na época devido a algumas divergências que ocorreram. “A Polícia Federal, depois de algum tempo, por entender que o comportamento dele não se ajustava à disciplina das pessoas sob a proteção da PF, deixou de prestar esse serviço”, explica. “E ele também não confiava que essa proteção pudesse ser prestada por policiais da região. Hoje vê-se que essa dúvida dele era procedente, porque da sua execução participaram membros da força pública lá da região que eram integrantes desse grupo de extermínio”, aponta. Atualmente, a mãe de Manoel Mattos é escoltada por membros da Polícia Federal.

## Primeiro caso de federalização no país

Em decisão inédita, o STJ (Superior Tribunal de Justiça) transferiu para as esferas federais a competência da investigação, dos procedimentos investigativos e do julgamento do assassinato de Manoel Mattos e de todos os casos que com ele estejam relacionados. Sendo assim, ele foi retirado da Justiça Estadual da Paraíba e transferido para a Justiça Federal da Paraíba. A instauração do Incidente de Deslocamento de Competência (IDC) – nome do mecanismo que garante a federalização de crimes que envolvam grave violação de direitos

humanos, prevista na Constituição desde 2004, mas colocada em prática somente em 2010 – representou a possibilidade de termos uma investigação mais séria sobre os grupos de extermínio que dominam a chamada “Fronteira do Medo”. Até hoje, somente este caso em todo o Brasil foi federalizado.

De acordo com o vice-presidente do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana (CDDPH) da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, Percílio de Souza Lima Neto, o grande benefício da federalização foi a agilização do

julgamento. “No caso do Manoel Mattos, foi preciso que o dispositivo da Constituição que cuida da federalização fosse ativado. Isso ocorre diante de uma grave violação de direitos humanos a tratados e acordos internacionais de que o Brasil seja signatário. Após a federalização e o deslocamento da competência todo o trabalho investigativo, todo o sumário de culpa, que é a fase em que o processo se encontra na Justiça, foi agilizada”, elucida.

Em 2005, foi pedido pela Procuradoria-Geral da República para que a ação judicial que investigava o caso do assassi-

nato da freira norte-americana naturalizada brasileira, Dorothy Stang, fosse julgada pela Justiça Federal, sendo, no entanto, indeferida por unanimidade pelo STJ. Dorothy Stang foi assassinada na manhã de 12 de fevereiro de 2005. Ela trabalhava há mais de 30 anos em defesa das causas ambientais e dos trabalhadores sem-terra e denunciou várias ameaças de morte que recebia em razão de sua luta contra a violência fundiária e a grilagem de terra. No seu caso, no entanto, os responsáveis foram condenados pela Justiça Estadual do Pará.

### Saiba mais

- **Caso de repercussão internacional** - Em 2002, a Organização dos Estados Americanos (OEA) concedeu medidas cautelares que determinavam que o Brasil deveria garantir a proteção da vida do defensor, assim como de sua família. Mesmo assim, ele foi executado a tiros na Paraíba em janeiro de 2009, quando estava há dois anos sem escolta policial. “Manoel Mattos foi executado sem proteção, quando o Estado brasileiro estava a descumprir a recomendação que havia recebido dos organismos internacionais. Por isso, a repercussão é tanto para o Estado brasileiro como perante os organismos internacionais”, diz a conselheira Ivana Farina.
- **Organizações pedem presença da OEA** - Na última terça-feira, a Organização dos Estados Americanos (OEA) recebeu o pedido das ONGs Justiça Global e Dignitatis, para que seja enviado um observador no julgamento do assassinato do advogado Manoel Mattos; considerado emblemático para os direitos humanos no Brasil. A Justiça Global é uma organização não governamental de direitos humanos que trabalha com a proteção e promoção dos direitos humanos e o fortalecimento da sociedade civil e da democracia. “A OEA vem acompanhando o caso desde 2003. É imprescindível que eles estejam presentes”, disse Mário Campagnani, membro da ONG.
- **Aos Jurados** - “O momento, agora, é de garantir a realização do jul-

gamento e, mais importante que isso, é que a comunidade paraibana, que vai ser representada pelos jurados, tenha absoluta consciência de que sua decisão não repercute apenas no caso da vítima Manoel Mattos, mas em todas aquelas famílias que tiveram perdas, que tiveram seus entes executados e que sofreram o abuso desses grupos de extermínio”, disse a conselheira da Comissão Especial Manoel Mattos Ivana Farina Navarrete Pena.

- **O julgamento** - O julgamento irá acontecer no Fórum da Justiça Federal na Paraíba, amanhã, a partir das 9h. São réus no processo Flávio Inácio Pereira e Cláudio Roberto Borges, apontados como mentores do crime; José Nilson Borges, proprietário da arma utilizada; e, ainda, José da Silva Martins e Sérgio Paulo da Silva, que respondem como executores. Havendo condenação, a pena varia de 12 a 30 anos de reclusão.

A sessão será presidida pelo juiz da 2ª Vara Federal, Alexandre de Luna Freire. Um grupo de cinco advogados estará na defesa dos réus, enquanto que a Procuradoria Geral da República designou os procuradores federais Alfredo Carlos Gonzaga Falcão Júnior e Fabrício Carrer, lotados nos municípios de Campina Grande (PB) e Bauru (SP) para atuarem com o procurador da república Marcos Alexandre Bezerra Wanderley de Queiroga, no julgamento do caso.

## Relações de consumo

\*Meriene Soares

### A figura do fornecedor à luz do Código de Defesa do Consumidor

Para aplicarmos as normas do Código de Defesa do Consumidor (CDC), necessário se faz identificar e definir a figura do fornecedor na relação jurídica de consumo. Conforme estabelecido na legislação, para que se configure uma relação de consumo, é necessário que exista um consumidor (aquele que adquire um produto para seu uso próprio ou para dar de presente a alguém), um fornecedor e entre eles o objeto de interesse, que são os produtos ou serviços.

No que tange ao conceito de fornecedor, faz-se necessário antes de adentrar na questão, trazer a baila a transcrição do art. 3º do CDC, quando expõe que “fornecedor é toda pessoa física ou jurídica, pública ou privada, nacional ou estrangeira, bem como os entes despersonalizados, que desenvolvem atividades de produção, montagem, criação, construção, transformação, importação, exportação, distribuição ou comercialização de produtos ou prestação de serviços”.

Tem-se com a definição acima que o Código de Defesa do Consumidor, estendeu o conceito de fornecedor de uma forma ampla, gerando, todavia, vários comentários de juristas renomados. Assim, o fornecedor pode ser entendido como um dos protagonistas da relação de consumo. Conforme estudiosos na área, tem-se ainda que, ao invés de utilizar-se de termos como industrial, vendedor, prestador de serviços ou então genericamente empresário, preferiu o legislador o termo fornecedor para tal desiderato. Isto é, o protagonista do qual se refere, sobre as relações de consumo, é o fornecedor, este do qual é responsável pelo oferecimento de produtos e serviços para os consumidores. (FILOMENO, p. 43, 2001).

Contudo, tem-se que, todos os que produzem, montam, criam, transformam, distribuem e vendem produtos ou prestam serviços profissionais, são denominados de fornecedores e, portanto responsáveis pela qualidade de que oferecem.

Porém, faz-se oportuno destacar que, nem todos aqueles que vendem algo, podem ser considerados fornecedores. Como no caso, de alguém que adquire um carro usado de um particular, por exemplo. Esta compra não estará resguardada pelo amparo legal do Código de Proteção e Defesa do Consumidor, visto que o vendedor do veículo não é um comerciante habitual de automóveis, e, portanto, não é visto como fornecedor.

A mesma situação ocorre no caso de aluguel de imóvel, diretamente ao proprietário do bem, quando este não tem esta atividade como função habitual. Em ambos os casos citados, em casos de conflitos entre as partes, os problemas não poderão ser resolvidos nos órgãos de defesa do consumidor, tendo em vista que como nenhuma das partes é caracterizada como fornecedor, a relação não está abarcada no CDC. A resolução do caso deve então ficar a cargo da Justiça Comum.

Importante observar também que para ser caracterizada a função de fornecedor não é necessário que se possa auferir lucro de sua atividade, mas apenas receber uma remuneração direta ou indireta pelo produto ou serviço colocado em circulação no mercado de consumo. Logo, não importa como a empresa se constituiu, isto é, seja ela uma grande empresa, uma associação sem fins lucrativos uma sociedade anônima, basta que a mesma desempenhe a atividade descrita no artigo 3º do Código de Defesa do Consumidor.



O Rodoshopping Paraíba conta com 39 lojas, distribuídas em alimentação, artesanato, vestuário, calçados e variedades.

# Governo inaugura na terça-feira o Rodoshopping Paraíba, na BR-230

O empreendimento fica às margens da BR-230, no entorno Cajá/Caldas Brandão

**Cleane Costa**  
cleanec@gmail.com

O governador Ricardo Coutinho inaugura, na próxima terça-feira, às 15h, o Rodoshopping Paraíba, localizado às margens da BR-230, km 85, no entorno de Cajá/Caldas Brandão. O empreendimento compreende 39 lojas distribuídas em alimentação, artesanato, vestuário, calçados e variedades.

Há três anos, Helias da Silva lida com o comércio. Antes da instalação do Rodoshopping ele tinha uma sorveteria dentro do distrito de Cajá, mas confiou que faltavam clientes. Com a instalação do novo empreendimento, resolveu negociar com tapioca e disse que o novo local é muito bom, o que o leva a acreditar que vai melhorar as vendas, devido a localização às margens da BR-230.

“O Rodoshopping significa desenvolvimento”, afirmou, adiantando que para instalar o seu novo negócio contou com o apoio financeiro do Empreendedor Paraíba, do Governo do Estado, que liberou R\$ 15 mil. Ele adiantou que os comerciantes estabelecidos no local também receberam apoio do Sebrae-PB, que os orientou sobre como formalizar o negócio e promoveu capacitação sobre como administrar e atender bem ao cliente.

O Sebrae-PB foi o órgão responsável pela gestão, pla-

nejamento e administração do Rodoshopping do Cajá, por meio de contrato de prestação de serviço assinado com o Governo do Estado em novembro do ano passado. A parceria foi considerada pelo Estado fundamental para organização necessária ao funcionamento do centro comercial e, conseqüentemente, à geração do emprego e renda na região.

O Rodoshopping, localizado às margens da BR 230, km 85, é um empreendimento composto por 39 lojas, sendo 21 na área de alimentação (tapiocarias, lanchonetes, restaurantes, cafeteria, bolos caseiros, comidas de milho, sorveteria, derivados da cana-de-açúcar, boutique de carnes e embutidos regionais). Outra seis lojas comercializarão artesanato de algodão colorido, rendas e bordados, rede de dormir, cerâmica preta, couros, pedras e madeira; três na área de vestuário (confeção geral, acessórios e bijuterias); uma de calçados; quatro de variedades (presentes, perfumes, produtos de higiene pessoal, revistas, cigarros e bebidas). Quatro serão destinadas à administração/apoio.

O empreendimento conta com duas baterias de sanitários masculino e feminino, localizadas nas extremidades do prédio, além de estacionamentos para carros e ônibus. As lojas funcionarão de domingo a domingo, sendo a parte de alimentação das 6h às 20h e as demais lojas das 7h às 19h.



Helias da Silva, que antes tinha uma sorveteria, resolveu negociar com tapioca no Rodoshopping e disse que o local é muito bom

FOTOS: Tereza Duarte

**GOVERNO DA PARAÍBA** SECRETARIA DE SAÚDE

**AVISO DE EDITAL DE CONVOCAÇÃO PÚBLICA Nº 001/2013 PARA PARCERIA COM ORGANIZAÇÕES SOCIAIS – SES/PB**  
PROCESSO Nº 071013610 – EDITAL DE SELEÇÃO Nº 001/2013  
DATA DE ABERTURA: 27/11/2013 ÀS 08h.

OBJETO: CONVOCAÇÃO PÚBLICA PARA SELEÇÃO DE ORGANIZAÇÃO SOCIAL PARA OS FINS DE GERENCIAMENTO, OPERACIONALIZAÇÃO E EXECUÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE NA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO DR. ANTÔNIO HILÁRIO GOUVEIA, NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE TAPEROÁ, NO ESTADO DA PARAÍBA.

O Governo do Estado da Paraíba, através da Secretaria de Saúde, por meio da Comissão Especial de Seleção Pública, nomeada pela Portaria nº 793/2011 do Excelentíssimo Senhor Secretário de Saúde, torna público, para conhecimento geral, a Convocação Pública para o fim de contratar Organização Social para atender o objeto em referência. O Edital ficará à disposição dos interessados na Sala da Comissão Permanente de Licitação, situada na Av. Dom Pedro II, nº 1826, Torre, João Pessoa-PB e disponibilizado no site [www.paraiba.pb.gov.br/saude/licitacoes](http://www.paraiba.pb.gov.br/saude/licitacoes). SUPORTE LEGAL: Lei Estadual nº. 9.454/2011 e demais normas aplicáveis à espécie. Fonte de recursos prevista para o exercício financeiro de 2013: 010 (Tesouro do Estado). Consultas com a Equipe da CPL no HORÁRIO de 08h às 12h e de 14h às 18h, no Fone/Fax: 83. 3218-7478 ou pelo e-mail: [licitacao.saudepb@yahoo.com.br](mailto:licitacao.saudepb@yahoo.com.br).

João Pessoa, 14 de novembro de 2013.  
Karla Michele Vitorino Maia  
Presidente da CPL/Membro da CESP

**GOVERNO DA PARAÍBA** SECRETARIA DE SAÚDE

**AVISO DE EDITAL DE CONVOCAÇÃO PÚBLICA Nº 003/2013 PARA PARCERIA COM ORGANIZAÇÕES SOCIAIS – SES/PB**  
PROCESSO Nº 071013612 – EDITAL DE SELEÇÃO Nº 003/2013  
DATA DE ABERTURA: 27/11/2013 ÀS 14h.

OBJETO: CONVOCAÇÃO PÚBLICA PARA SELEÇÃO DE ORGANIZAÇÃO SOCIAL PARA OS FINS DE GERENCIAMENTO, OPERACIONALIZAÇÃO E EXECUÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE NA MATERNIDADE DR. PEREGRINO FILHO, NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE PATOS, NO ESTADO DA PARAÍBA.

O Governo do Estado da Paraíba, através da Secretaria de Saúde, por meio da Comissão Especial de Seleção Pública, nomeada pela Portaria nº 793/2011 do Excelentíssimo Senhor Secretário de Saúde, torna público, para conhecimento geral, a Convocação Pública para o fim de contratar Organização Social para atender o objeto em referência. O Edital ficará à disposição dos interessados na Sala da Comissão Permanente de Licitação, situada na Av. Dom Pedro II, nº 1826, Torre, João Pessoa-PB e disponibilizado no site [www.paraiba.pb.gov.br/saude/licitacoes](http://www.paraiba.pb.gov.br/saude/licitacoes). SUPORTE LEGAL: Lei Estadual nº. 9.454/2011 e demais normas aplicáveis à espécie. Fonte de recursos prevista para o exercício financeiro de 2013: 010 (Tesouro do Estado). Consultas com a Equipe da CPL no HORÁRIO de 08h às 12h e de 14h às 18h, no Fone/Fax: 83. 3218-7478 ou pelo e-mail: [licitacao.saudepb@yahoo.com.br](mailto:licitacao.saudepb@yahoo.com.br).

João Pessoa, 14 de novembro de 2013.  
Karla Michele Vitorino Maia  
Presidente da CPL/Membro da CESP

**GOVERNO DA PARAÍBA** SECRETARIA DE SAÚDE

**AVISO DE EDITAL DE CONVOCAÇÃO PÚBLICA Nº 005/2013 PARA PARCERIA COM ORGANIZAÇÕES SOCIAIS – SES/PB**  
PROCESSO Nº 071013614 – EDITAL DE SELEÇÃO Nº 005/2013  
DATA DE ABERTURA: 27/11/2013 ÀS 11h.

OBJETO: CONVOCAÇÃO PÚBLICA PARA SELEÇÃO DE ORGANIZAÇÃO SOCIAL PARA OS FINS DE GERENCIAMENTO, OPERACIONALIZAÇÃO E EXECUÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE NA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO - UPA, NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE SANTA RITA, NO ESTADO DA PARAÍBA.

O Governo do Estado da Paraíba, através da Secretaria de Saúde, por meio da Comissão Especial de Seleção Pública, nomeada pela Portaria nº 793/2011 do Excelentíssimo Senhor Secretário de Saúde, torna público, para conhecimento geral, a Convocação Pública para o fim de contratar Organização Social para atender o objeto em referência. O Edital ficará à disposição dos interessados na Sala da Comissão Permanente de Licitação, situada na Av. Dom Pedro II, nº 1826, Torre, João Pessoa-PB e disponibilizado no site [www.paraiba.pb.gov.br/saude/licitacoes](http://www.paraiba.pb.gov.br/saude/licitacoes). SUPORTE LEGAL: Lei Estadual nº. 9.454/2011 e demais normas aplicáveis à espécie. Fonte de recursos prevista para o exercício financeiro de 2013: 010 (Tesouro do Estado). Consultas com a Equipe da CPL no HORÁRIO de 08h às 12h e de 14h às 18h, no Fone/Fax: 83. 3218-7478 ou pelo e-mail: [licitacao.saudepb@yahoo.com.br](mailto:licitacao.saudepb@yahoo.com.br).

João Pessoa, 14 de novembro de 2013.  
Karla Michele Vitorino Maia  
Presidente da CPL/Membro da CESP

**GOVERNO DA PARAÍBA** SECRETARIA DE SAÚDE

**AVISO DE EDITAL DE CONVOCAÇÃO PÚBLICA Nº 002/2013 PARA PARCERIA COM ORGANIZAÇÕES SOCIAIS – SES/PB**  
PROCESSO Nº 071013611 – EDITAL DE SELEÇÃO Nº 002/2013  
DATA DE ABERTURA: 27/11/2013 ÀS 09:30h.

OBJETO: CONVOCAÇÃO PÚBLICA PARA SELEÇÃO DE ORGANIZAÇÃO SOCIAL PARA OS FINS DE GERENCIAMENTO, OPERACIONALIZAÇÃO E EXECUÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE NA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO - UPA, NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE GUARABIRA, NO ESTADO DA PARAÍBA.

O Governo do Estado da Paraíba, através da Secretaria de Saúde, por meio da Comissão Especial de Seleção Pública, nomeada pela Portaria nº 793/2011 do Excelentíssimo Senhor Secretário de Saúde, torna público, para conhecimento geral, a Convocação Pública para o fim de contratar Organização Social para atender o objeto em referência. O Edital ficará à disposição dos interessados na Sala da Comissão Permanente de Licitação, situada na Av. Dom Pedro II, nº 1826, Torre, João Pessoa-PB e disponibilizado no site [www.paraiba.pb.gov.br/saude/licitacoes](http://www.paraiba.pb.gov.br/saude/licitacoes). SUPORTE LEGAL: Lei Estadual nº. 9.454/2011 e demais normas aplicáveis à espécie. Fonte de recursos prevista para o exercício financeiro de 2013: 010 (Tesouro do Estado). Consultas com a Equipe da CPL no HORÁRIO de 08h às 12h e de 14h às 18h, no Fone/Fax: 83. 3218-7478 ou pelo e-mail: [licitacao.saudepb@yahoo.com.br](mailto:licitacao.saudepb@yahoo.com.br).

João Pessoa, 14 de novembro de 2013.  
Karla Michele Vitorino Maia  
Presidente da CPL/Membro da CESP

**GOVERNO DA PARAÍBA** SECRETARIA DE SAÚDE

**AVISO DE EDITAL DE CONVOCAÇÃO PÚBLICA Nº 004/2013 PARA PARCERIA COM ORGANIZAÇÕES SOCIAIS – SES/PB**  
PROCESSO Nº 071013613 – EDITAL DE SELEÇÃO Nº 004/2013  
DATA DE ABERTURA: 27/11/2013 ÀS 16h.

OBJETO: CONVOCAÇÃO PÚBLICA PARA SELEÇÃO DE ORGANIZAÇÃO SOCIAL PARA OS FINS DE GERENCIAMENTO, OPERACIONALIZAÇÃO E EXECUÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE NA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO DR. DEPUTADO JANDUHY CARNEIRO, NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE PATOS, NO ESTADO DA PARAÍBA.

O Governo do Estado da Paraíba, através da Secretaria de Saúde, por meio da Comissão Especial de Seleção Pública, nomeada pela Portaria nº 793/2011 do Excelentíssimo Senhor Secretário de Saúde, torna público, para conhecimento geral, a Convocação Pública para o fim de contratar Organização Social para atender o objeto em referência. O Edital ficará à disposição dos interessados na Sala da Comissão Permanente de Licitação, situada na Av. Dom Pedro II, nº 1826, Torre, João Pessoa-PB e disponibilizado no site [www.paraiba.pb.gov.br/saude/licitacoes](http://www.paraiba.pb.gov.br/saude/licitacoes). SUPORTE LEGAL: Lei Estadual nº. 9.454/2011 e demais normas aplicáveis à espécie. Fonte de recursos prevista para o exercício financeiro de 2013: 010 (Tesouro do Estado). Consultas com a Equipe da CPL no HORÁRIO de 08h às 12h e de 14h às 18h, no Fone/Fax: 83. 3218-7478 ou pelo e-mail: [licitacao.saudepb@yahoo.com.br](mailto:licitacao.saudepb@yahoo.com.br).

João Pessoa, 14 de novembro de 2013.  
Karla Michele Vitorino Maia  
Presidente da CPL/Membro da CESP

### FIM DO ANO

# CDL projeta aumento de 10% nas vendas

São milhões de reais injetados na economia do Estado com o 13º salário.

A proximidade do fim do ano traz sempre uma grande expectativa para o comércio. São milhões de reais injetados na economia do Estado com o pagamento do 13º salário. De olho neste bom momento, a Câmara de Dirigentes Lojistas de Campina Grande - CDL já projetou um crescimento de 10% nas vendas e de 5% no volume de contratações temporárias para o fim de ano na cidade. Os números são maiores em comparativo com o mesmo período do ano de 2012.

De acordo com o presidente da CDL, Hilton Carneiro Motta Filho (Tito Motta), o Natal é um período de boas expectativas para as vendas. "Nós esperamos um aumento de 10% nas vendas em relação ao ano passado. Os comerciantes já se anteciparam com as compras e os lojistas estão confiantes. Vai ser um período espetacular de vendas", explica.

A demanda da época do Natal atinge principalmente os segmentos de vestuário e calçados, que devem responder por cerca de 50% das

contratações temporárias. Em seguida, com algo em torno de 20%, está o setor de móveis, eletrodomésticos e eletroeletrônicos.

A temporada de contratações temporárias no varejo se estende até o mês de novembro. A expectativa da CDL é de que um em cada oito trabalhadores contratados temporariamente seja efetivo.

#### Inadimplência

O número de consumidores que ficaram com o nome sujo em Campina Grande passou de 1.873, em outubro do ano passado para 1.570, em outubro deste ano, o que representa uma redução de 15%. Já no acumulado dos últimos dez meses, a cidade registrou 11.817 inadimplentes neste período em 2012 e subiu para 13.648 devedores este ano, elevação de 15%.

#### Exclusão

Em outubro do ano passado, 624 compradores campinenses conseguiram reaver seus créditos e no mês passado este número foi de 688 consumidores, oscilação de 10%. Já nos primeiros dez meses de 2012, foram excluídos do SPC 7.323 pessoas e até outubro de 2013 foram 7.239, o que representa uma queda de 1%.

### CULTURA

## UEPB já inscreve para a iniciação às artes

A Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), através da Pró-Reitoria de Cultura, está ofertando oficinas de iniciação às artes em várias modalidades. Para 2014, estão sendo oferecidas as atividades de iniciação ao teatro, ao desenho e à pintura, à pintura em acrílico, jogos teatrais para atores e não-atores, canto coral, percussão regional, violão para iniciantes, dança de salão, iniciação ao acordeon e iniciação à sanfona de 8 baixos.

As inscrições aconte-

cem de 18 a 28 deste mês, no Centro Artístico Cultural, das 8h às 12h e das 14h às 17h. Para efetuar a inscrição os interessados devem apresentar cópia do RG e uma foto 3x4. O início das aulas está previsto para o dia 3 de fevereiro de 2014.

O Centro Artístico Cultural fica localizado na Avenida Getúlio Vargas, 44, centro - Campina Grande. Os interessados podem obter mais informações através dos telefones (83) 3310-9719 e 3310-9734.

### 'MAIS MÉDICOS'

## Cubanos só vão atuar em dezembro

A Paraíba deverá receber mais 79 médicos estrangeiros através do Programa do Governo Federal, 'Mais Médicos'.

A informação foi confirmada pelo Ministério da Saúde e será comunicada ao Governo do Estado. Ainda segundo a mesma informação esses novos profissionais só vão atuar a partir do próximo mês em cidades que serão relacionadas pela Secretaria da Saúde estadual.

Todos os médicos dessa nova turma são cubanos e fazem parte da segunda remessa de profissionais que chegam ao país para tentar diminuir os problemas com atendimento de saúde.

São quase 3 mil novos profissionais médicos que

serão distribuídos em todo o Brasil. Antes, todos eles serão submetidos a um treinamento na Capital Federal, Brasília, antes de serem enviados para as Unidades Básicas de Saúde da Família.

Os 13 primeiros médicos destinados ao Estado da Paraíba desembarcaram em setembro e outros nove no mês de novembro, todos com formação em faculdades fora do país.

#### Médicos para todos

Todos os municípios prioritários na distribuição de médicos serão beneficiados ainda este ano, disse na quarta-feira (13) o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, na aula inaugural do módulo de acolhimento e avaliação dos médicos cubanos.



FOTO: Divulgação

Os shoppings atraem muitos consumidores durante o período

### CALENDÁRIO ACADÊMICO

## Reitoria vai conceder férias em janeiro

A Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), por determinação do reitor Rangel Junior e com o objetivo de compatibilizar o período de férias dos professores com as férias dos seus cônjuges e filhos, está elaborando proposta de mudança no calendário acadêmico da instituição, estabelecendo o mês de janeiro de 2014, integralmente, como período de férias dos docentes da universidade.

De acordo com o professor Eli Brandão, pró-reitor de Graduação, a proposta será encaminhada para o Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe), que deve deliberar sobre o assunto em reunião na próxima quarta-feira (20).

O pró-reitor explicou que o calendário atual prevê aula até o dia 20 de dezembro, com retorno no dia

20 de janeiro de 2014. Como as férias dos filhos dos professores coincidem com o mês de janeiro e para garantir a adequação dessas férias completas, a Administração Central da UEPB decidiu deixar as férias durante todo o mês de janeiro.

A Pró-Reitoria de Graduação já fez todos os ajustes que serão encaminhados para votação na próxima reunião do Consepe. O recesso de dezembro, previsto para começar no dia 20, está mantido. Eli Brandão ressaltou que o calendário acadêmico em vigor foi elaborado com o objetivo de adequar as datas de modo que os efeitos da paralisação ocorrida no começo do semestre fossem minimizados. A meta é colocar todas as atividades da instituição em dia até o final do próximo ano. Em 2015, a universidade deve iniciar o semestre letivo com tudo normalizado.

## Pela cidade

### Natal Antecipado CDL

De amanhã até 15 de dezembro, a CDL-CG promove o concurso cultural com o objetivo de impulsionar as vendas natalinas no varejo campinense e presentear consumidores. Para participar o consumidor deverá realizar uma compra no valor de R\$ 25,00, preencher o cupom e completar a frase: "Meu melhor presente de Natal será...".

### Premiação

O autor da frase eleita como mais criativa será premiado com um Cruzeiro para o Arquipélago de Fernando de Noronha com acompanhante. Também serão premiados com DEZ vale-compras no valor de R\$ 500,00 (quinhentos reais) os autores de dez outras frases escolhidas pela comissão julgadora.

### CDL-CG/PMCG

Dentro da programação do "Natal Antecipado CDL", as lojas credenciadas, serão pontos de arrecadação de livros e brinquedos, para quem desejar contribuir com o Natal de crianças de comunidades carentes da cidade. A iniciativa da CDL-CG conta com o apoio da Prefeitura Municipal de Campina Grande.

### ● "CASADINHA"

Dois sessões especiais estão na pauta da quarta-feira na Câmara de vereadores. Às 10h, Maria da Penha Maia Fernandes, que empresta o nome da Lei Maria da Penha, recebe o Título de Cidadania Campinense. O vereador Joia Germano e a vereadora Ivonete Ludgério, são os autores da propositura.

### ● NO MESMO DIA

A outra sessão especial, da quinta-feira, na "Casa de Félix Araújo", é de autoria do vereador Napoleão Maracajá. Trata-se de uma sessão alusiva a "Semana de Consciência Negra e de Ação Anti-Racista", essa com início previsto para as 11 horas.

### Novas instalações

O Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE) de Campina Grande inaugurará suas novas instalações às 18h do próximo dia 26. O novo prédio, situado na Rua José de Alencar, 584 - Bela Vista, conta com espaço para realização de processos seletivos de estagiários e aprendizes.

### "Extensão"

Professores da UEPB pedem que a instituição conceda 30 dias, no mês de janeiro de férias. É que devido a greve ocorrida esse ano, o novo calendário acadêmico da UEPB, indica que os professores teriam apenas 20 dias de férias.

### "Em nome do Juninho"

Essa semana, uma proposta foi encaminhada à reitoria da UEPB, pelos professores pedindo mais 10 dias. Os mestres alegam que janeiro é mês de férias e não poderiam abrir mão deste momento de ficarem com os seus filhos. A pró-reitoria de Graduação informou que o calendário acadêmico só será normalizado em 2015.

### Censo 2013

Gestores, estado e municípios devem ficar atentos ao preenchimento das informações no Sistema Único de Assistência Social (Suas). O Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) prorrogou até o próximo dia 29 o prazo para envio de dados dos Centros de Referência Especializados de Assistência Social (Creas) e da gestão do Suas nos municípios.

### Meio caminho

Se depender do vereador, Alexandre do Sindicato (PROS), uma nova praça para o conjunto habitacional, Ronaldo Cunha Lima, levará o nome de "Apóstolo Bud Wriht". Um Projeto de Lei de autoria do parlamentar tramita na "casa".



## ORÇAMENTO FEDERAL 2014

# Investimento na PB aumenta 20%

Governo projeta R\$ 735 milhões para educação, saúde e recursos hídricos

**Gledjane Maciel**  
gledjane@yahoo.com.br

A previsão de investimentos do Governo Federal para o Estado da Paraíba no próximo ano é de mais de R\$ 735 milhões. Os valores foram apresentados no Projeto de Lei Orçamentária Anual (Ploa) 2014, que foram encaminhados para o Congresso Nacional, no segundo semestre deste ano. Os investimentos aumentaram 20% em relação aos destinados no ano passado. Resta saber se esses valores sofreram alguma alteração durante a tramitação nas Casas Legislativas, já que em alguns estados a estimativa de recursos sofreu quedas consideradas.

O assessor da Secretaria Executiva de Obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) na Paraíba, João Paulo Neto, disse que o Governo Estadual já estava prevendo o aumento de 20% nos investimentos repassados pela União. "Os

recursos já estavam previstos e caminhamos passo a passo dentro da previsão de andamento das obras e dos repasses feitos através da Caixa Econômica Federal pra o Estado. Temos obras em parceria com os Ministérios da Integração, das Cidades, da Saúde, e da Educação".

Na LOA 2013, os recursos destinados ao Estado foram de R\$ 662.356 milhões. Em comparação ao próximo ano ocorreu um aumento de mais de R\$ 70 milhões. Tendo previsão de crescer ainda mais com as emendas da bancada e as emendas individuais de cada parlamentar paraibano. Essa previsão só poderá ser confirmada quando forem recebidos e analisados os projetos. O prazo de apresentação de emendas foi alterado e deve se estender até o final desse mês. Mas a bancada já vem tendo reunião para definir as prioridades da emenda conjunta que deve conter investimentos para as áreas de educação, segurança pública e recursos hídricos.



FOTO: Divulgação

Efraim prevê maiores emendas

### Valores por Estados

UF	Valor 2013	Valor 2014	Diferenças 2014 - 2013
AL	797.872.982,61	880.134.801,00	82.261.818,39
BA	2.599.759.693,38	3.098.013.485,00	498.253.791,62
CE	867.289.729,79	1.117.253.604,00	249.963.874,21
MA	623.184.669,36	639.865.154,00	16.680.484,64
PB	662.356.623,23	735.258.310,00	72.901.686,77
PE	1.246.177.025,79	1.294.655.371,00	48.478.345,21
PI	573.562.666,00	449.366.994,00	-124.195.672,00
RN	517.373.501,74	494.260.379,00	-23.113.122,74
SE	519.240.314,14	392.199.152,00	-127.041.162,14

Fonte: CONOF/CD CONORF/SF PRODASEN

## Bancada comemora e poderá ampliar as emendas

O deputado federal Efraim Filho comemorou a aprovação do orçamento impositivo. Ele disse que, no ano passado, o maior valor de emenda parlamentar aprovada foi a da construção do hospital que ele encaminhou. "Foram mais de R\$

20 milhões para investir na construção do hospital em Santa Rita. Essa emenda não foi individual, mas dentro das emendas conjuntas com os outros parlamentares, a proposta foi encaminhada por mim. Este ano, espero que com o

orçamento impositivo possamos aprovar grandes emendas para o nosso Estado", afirmou.

O texto da PEC obriga a execução das emendas de deputados e senadores até o limite de 1,2% da Receita Corrente Líquida (RCL) da

União no exercício anterior. O texto original previa o limite de 1%, que foi aumentado após acordo do governo com a base governista. Desse total, 50%, ou seja, 0,6% da RCL, terão que ser aplicados obrigatoriamente na área de saúde.

## Dos atos jurídicos à paz social

O notário e o registrador são profissionais do direito, dotados de fé pública, cujos serviços prestados à sociedade se destinam a garantir publicidade, autenticidade, segurança e eficácia dos atos jurídicos, contribuindo com o seu trabalho para a paz social.



*Avançado em tecnologia, o Serviço Notarial e de Registro brasileiro acompanha o desenvolvimento do país.*

18 de novembro  
Dia Nacional do Notário  
e do Registrador.



# Orçamento Democrático empossa novos conselheiros esta semana

Antes e depois da posse, a caravana manterá visitas às obras do Governo

**Tereza Cantalice**  
Especial para A União

Tomarão posse na próxima semana, os novos conselheiros do Orçamento Democrático Estadual, eleitos em votação aberta através de 50 assembleias microrregionais espalhadas pelas 14 regiões geoadministrativas da Paraíba durante os meses de agosto e setembro últimos.

O evento, que será presidido pelo governador Ricardo Coutinho, terá lugar no Teatro Municipal Severino Cabral, em Campina Grande, durante o II Seminário Paraibano de Democracia Participativa.

A posse se dará logo após o encerramento do seminário, que discutirá o tema "A contribuição da participação popular na formação de um novo modelo de gestão pública". O seminário vai até o dia 22, sexta-feira.

O subsecretário executivo do OD Estadual, Hélio Silva Barbosa, confirmou a participação no evento, além do governador Ricardo Coutinho,



FOTOS: Secom-PB

Conselheiros foram eleitos em 50 assembleias realizadas em 14 microrregiões geoadministrativas

da secretária de Comunicação Institucional (Secom), Estela Bezerra, da secretária executiva do Desenvolvimento Humano (SDH), Ana Paula Almeida, e do consultor do OD Estadual e professor da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Ivandro da Costa Sales.

Segundo o subsecretário Hélio Silva, o novo Conselho do

Orçamento Democrático Estadual será composto por cerca de 560 membros, "homens e mulheres comprometidos com a democracia participativa, engajados na tarefa de transformação da lógica político-administrativa da Paraíba em um vitorioso projeto que desde 2011 vem promovendo o empoderamento popular nas ações

governamentais de interesse coletivo regional" – comentou.

Na ocasião, cada conselheiro receberá, das mãos do governador, diploma e crachá de conselheiro, credenciais que o habilitam a representar a sociedade civil paraibana na função pública voluntária para a qual foi escolhido por seus pares, a população do Estado.

## Visita prioriza regiões geoadministrativas

Enquanto organiza e dá andamento aos preparativos para a posse dos novos conselheiros a Coordenação do Orçamento Democrático tem mantido o cronograma de visitas a obras realizadas pelo Governo principalmente no interior do Estado.

Em forma de caravana e sob a coordenação de Hélio Silva, as últimas visitas aconteceram nos municípios de Amparo, São Sebastião do Umbuzeiro e Monteiro – que integram a 5ª Região Geoadministrativa, no Cariri.

A caravana também acompanhou o governador Ricardo Coutinho na inauguração da primeira etapa da Rodovia Anel do Cariri (PB-264), ligando Zabelê a São Sebastião do Umbuzeiro, no sábado.

São Sebastião é o 13º município a sair do isolamento rodoviário a partir do lançamento do Programa Caminhos da Paraíba. O primeiro trecho do Anel, inaugurado no sábado, tem 13km de extensão de um total de 205km em barro que estão sendo asfaltados com



Caravana verifica reformas em hospitais e escolas de municípios do interior da PB

investimento de R\$ 100 milhões.

Na cidade de Amparo a caravana presenciou a assinatura da ordem de serviço para a pavimentação da PB-238, que também vai retirar o município de Amparo do isolamento asfáltico.

A estrada, que terá uma exten-

são de 13,7km, vai ligar o município ao entroncamento da PB-250 (Ouro Velho) e beneficiará mais de 6 mil habitantes. A obra terá investimento de R\$ 8 milhões e representa a 73ª ordem de serviço dentro do Programa Caminhos da Paraíba.

## Hélio Barbosa explica as caravanas

O subsecretário do Orçamento Democrático Estadual, Hélio Barbosa, avalia que a realização da caravana com os conselheiros do OD proporciona interação e conhecimento das obras que o Governo do Estado vem executando.

"Os conselheiros estão tendo a oportunidade de conhecer de perto essas ações

em suas respectivas regiões. A caravana tem reafirmado a importância da participação popular no processo de desenvolvimento do Estado", disse Hélio Barbosa.

O conselheiro da cidade de São Sebastião de Umbuzeiro, Marivaldo Alcântara, que falou em nome dos conselheiros da região, destacou a impor-

tância da participação popular nas decisões do governo.

"Os conselheiros têm papel fundamental neste processo de democracia participativa. É importante escolher o destino dos recursos públicos do nosso Estado. Nós conselheiros estamos juntos com a população, demandando, acompanhando e fiscalizando as obras também", disse.

Para outro conselheiro recém-eleito da cidade de Ouro Velho, Luis Henrique, poder conhecer e acompanhar as obras do governo, que são demandas também do Orçamento Democrático, é de suma importância para a população: "Fui eleito representante do povo no ODE, por isso é de meu interesse também conhecer de perto o que o Governo da Paraíba vem desenvolvendo em nosso Estado. Ver de perto a alegria da população em receber uma obra

que irá melhorar a qualidade de vida não tem preço", comentou Luis Henrique.

Os conselheiros conheceram as obras de reforma do Hospital Regional e Maternidade de Monteiro, pleiteada pela população através do Orçamento Democrático Estadual, assim como, a aquisição, através do Pacto Social, do material permanente e de uso contínuo para o Laboratório de Análises Clínicas da Policlínica São Sebastião.

A Escola Estadual Hidelônio Soares da Silva, da cidade de Amparo, que recebeu climatização nas salas de aula, também foi visitada pelos conselheiros. A caravana integra a programação alusiva aos 1000 dias de Governo nas 14 regiões geoadministrativas onde existem obras demandadas através das audiências públicas realizadas pelo ODE.



Estradas que ligam municípios são prioridades para as visitas

### ELEIÇÕES 2014

## PRP antecipa que aliança com PSB será mantida

**Lenildo Ferreira**  
jornalstalenildo@gmail.com

A presidente estadual do Partido Republicano Progressista (PRP), Maria da Luz, afirmou ontem pela manhã que a legenda já tem posição definida para as eleições do ano que vem, e garantiu que, caso a aliança entre PSDB e PSB não seja mantida, os perrepostos continuarão ao lado dos socialistas.

Da Luz garantiu acreditar na continuidade da parceria vencedora do pleito de 2010, mas marcou posição. "Estamos nessa aliança com o PSB e estamos satisfeitos. Algumas pessoas perguntam se é porque o partido tem cargos, mas, não se trata disso. Nós olhamos o que o governo tem feito pelo estado. Quem anda pela Paraíba sabe o quanto o governo trabalha, a exemplo de Campina Grande. Então, nessa linha, o PRP torce que permaneça a aliança e, em não permanecendo, o PRP não tem interesse de sair de perto do PSB", declarou.

A dirigente fez questão de destacar que o partido foi levado a se aproximar do hoje governador Ricardo Coutinho, então candidato, justamente pelas mãos do hoje senador Cássio Cunha Lima. "Nós fizemos essa aliança, fomos conduzidos pelo senador Cássio, quando conduziu várias lideranças de Campina Grande e alguns partidos para a coligação com o PSB", lembrou Maria da Luz.

Na contramão da palavra da dirigente, o vereador Nelson Gomes Filho, presidente da Câmara Municipal de Campina Grande e membro do PRP, já deixou claro que pode adotar posição diferente. Os discursos dos dois perrepostos, no entanto, convergem para uma mesma análise: ambos dizem acreditar que o PSB de Ricardo Coutinho e o PSDB de Cássio Cunha Lima se manterão unidos nas eleições de 2014.

Maria da Luz garante que o PRP trabalha com a possibilidade de eleger dois deputados estaduais no pleito do ano que vem e até mesmo um deputado federal. Nelson Gomes Filho, pré-candidato a uma das cadeiras na Casa de Eptácio Pessoa, é apontado como um dos favoritos. Para concorrer a uma vaga na Câmara Federal, o nome forte da legenda é Carlinhos de Tião, ex-prefeito do município de Queimadas, derrotado na sua tentativa de reeleição.

"Vamos formar uma chapa proporcional competitiva, de maneira que vamos trabalhar as coligações com os partidos menores, ou seja, aqueles que não têm detentores de mandatos para deputado estadual e deputado federal. Vamos sentar com os partidos, ver a relação (de filiados) dos partidos, para que possamos, no mínimo, eleger dois estaduais e um federal", ponderou a presidente do PRP.

### ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

## Comissão prorroga prazo para emenda à LOA 2014

A Comissão de Acompanhamento e Controle da Execução Orçamentária da Assembleia Legislativa da Paraíba decidiu ontem prorrogar o prazo para a apresentação de emendas ao projeto de Lei Orçamentária Anual (LOA) 2014 do Governo do Estado. Os deputados da Comissão devem se reunir amanhã para definir uma nova data limite para os deputados apresentarem suas emendas.

De acordo com o presidente da Comissão, deputado Raniery Paulino (PMDB), a prorrogação do prazo aconteceu para atender ao pedido de alguns parlamentares que estão em processo de finalização das emendas,

elaboradas juntamente com gestores, entidades da sociedade civil.

"Apesar de muitos deputados já terem concluído e encaminhado suas emendas, nós decidimos acatar o pedido de alguns que estão em fase de conclusão, pois continuam atendendo aos anseios do povo paraibano, que tem participado e sugerido algumas das emendas que podem ser inseridas no projeto", ressaltou o deputado Raniery.

Após conclusão das emendas será apresentado o parecer definitivo. Em seguida os parlamentares terão até o dia 20 de dezembro para votar o projeto.



Corpos de pessoas e animais em decomposição, proliferação de insetos e falta de higiene podem provocar doenças no país, que vive situação dramática após a passagem do tufão que matou milhares de pessoas

# Epidemias ameaçam as Filipinas após a passagem trágica do tufão

Água contaminada, falta de higiene e insetos podem causar doenças no país

Estradas destruídas, escombros de prédios, corpos humanos e de animais em decomposição. "Parece uma guerra", diz Andreas Schultz, diretor da ONG internacional Médicos do Mundo, referindo-se à situação nas Filipinas após o supertufão Haiyan. Ele já enviou sua segunda equipe de socorro ao país. Junto com colegas locais, ela vai cuidar do atendimento médico de emergência para os feridos nas ilhas Visayas.

Schultz relata que o grupo formado por médicos,

especialistas em logística e psicólogos enfrenta grandes dificuldades no local da tragédia. "No momento, o maior problema é conseguir chegar aos lugares", disse o médico em entrevista à Deutsche Welle, acrescentando que a infraestrutura do país praticamente foi aniquilada. Ele conta que sua equipe precisou de quatro horas para ir do aeroporto de Tacloban até o local onde está, um trajeto que antes durava cerca de 20 minutos.

As condições higiênicas são preocupantes, alerta Schultz. "Há lixo por todo lado, sobretudo fezes. É um ninho tremendo para germes, que podem se alastrar." Christina Frank, epidemio-

logista do Instituto Robert Koch, concorda que o principal problema são as fezes que contaminam a água - cadáveres humanos e de animais estão em segundo plano.

O furacão infectou os poços e destruiu os encanamentos de água e esgoto. "Agora, há a ameaça de diarreias infecciosas. Mas doenças como a leptospirose, hepatite A e E, transmissíveis através de fezes, também representam risco. Feridas podem infeccionar facilmente, no contato com água contaminada e sujeira."

Frank também chama a atenção para os focos de água parada. Devido à inundação com água do mar e

às chuvas pesadas, formaram-se muitas poças e pequenos lagos, que só secam lentamente. "Onde há uma grande quantidade de água, os insetos têm as melhores condições de se reproduzir. Há muitas doenças que são transmitidas por insetos, como malária ou dengue", explica Christian Meyer, do Instituto Bernhard Nocht para Medicina Tropical.

## Água potável

Mas ele teme que sobretudo as doenças transmitidas através de água contaminada possam se disseminar pelas Filipinas. "Quando a água é infectada, é muito difícil evitar a ocorrência de epidemias através

de estações de tratamento." Em especial doenças como a cólera, que na Ásia ocorrem periodicamente de forma isolada, podem resultar em grandes epidemias, sob tais condições.

Para Christina Frank, no entanto, a cólera seria apenas a ponta do iceberg. "Tifo também é uma doença muito grave, que pode ser fatal se não houver tratamento." Também as doenças diarreicas, que em circunstâncias normais não representam ameaça à vida, podem se tornar perigosas, ressalta a epidemiologista. "Se a situação alimentar é ruim, o sistema imunológico fica enfraquecido. Uma diarreia relativamente normal já pode se tornar um risco

de vida, especialmente para crianças."

Doenças bacterianas, como ferimentos infeccionados, são relativamente fáceis de debelar com antibióticos. Por isso, Frank considera importante que esses medicamentos sejam disponibilizados. Ela aponta também para a necessidade de se cogitar quanto a uma vacinação sistemática contra o tétano, lembrando que o problema eclodiu, por exemplo, após o tsunami na Indonésia. "No entanto, o mais importante é garantir o fornecimento de água potável e de alimentos, e construir latrinas, para evitar que o esgoto continue poluindo a água potável."

## ONU quer ajuda coletiva da comunidade mundial

A chefe do Escritório das Nações Unidas de Assistência Humanitária (Ocha), Valerie Amos, pediu uma resposta coletiva da comunidade internacional para as Filipinas.

Segundo Amos, que está em Manila, capital do país, milhares de pessoas estão vivendo a céu aberto ou buscando abrigo entre os escombros de casas e prédios destruídos pelo tufão Haiyan e estão expostas à chuva e ao vento.

A chefe do Ocha disse que o objetivo agora é aumentar os esforços humanitários para ajudar as pessoas que perderam seus familiares e estão traumatizadas. Amos visitou as áreas mais atingidas pela tempestade, incluindo a cidade de Tacloban.

O Ocha calcula que 11,5 milhões de pessoas foram atingidas pela passagem do tufão nas Filipinas na semana passada. Mais de 600 mil estão desabrigadas.

A entrega de suprimentos de emergência está sofrendo atrasos por causa de problemas logísticos. Apesar dos aeroportos

da região terem sido reabertos, falta eletricidade.

Muitas ruas e estradas ainda estão cobertas por destroços e há falta de combustível.

A Organização Mundial da Saúde informou que está conseguindo levar pessoal e suprimentos médicos para as Filipinas, mas o desafio é entregar esse material aos que precisam da ajuda.

A representante da OMS no país, Julie Hall, disse que a organização está trabalhando com o governo para levar o material para as regiões mais atingidas.

Ela explicou que muitas pessoas sofreram cortes, ferimentos e fraturas durante a passagem da tempestade. Hall alertou que pessoas com doenças crônicas não estão tendo acesso a medicamentos.

O Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (Acnur) lançou uma página na internet para receber doações financeiras on-line destinadas a apoiar a ajuda humanitária aos sobreviventes do tufão Haiyan.



A demora em chegar ajuda humanitária de outras nações está atormentando a vida dos desabrigados filipinos

PROPORCIONAR A ALEGRIA  
DOS REENCONTROS É O QUE NOS FAZ  
IR EM FRENTE.



Guanabara, interligando o Norte, o Nordeste e o Centro-Oeste  
com conforto, segurança e a pontualidade de sempre.

 <http://blog.expressoguanabara.com.br/>

 /expressoguanabara

 @ViajeGuanabara

[www.viajeguabara.com.br](http://www.viajeguabara.com.br)

 **GUANABARA**  
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS

KARINE XIMENES

# Paraibana que faz bonito no Triathlon

**Natural de João Pessoa, triatleta segue colecionando títulos nacionais e internacionais nesta modalidade**

**Herbert Clemente**  
Especial para A União

Karine Ximenes pratica o triathlon há pouco mais de dois anos e já conquistou títulos importantes na carreira de triatleta amadora. Nesta temporada, a paraibana de 26 anos, natural de João Pessoa, que compete na categoria 25 a 29 anos venceu o Brasília Endurance, realizado em abril na capital do país, foi campeã do Ironman 70.3, disputado também em Brasília no mês de agosto, e conquistou recentemente o título de campeã brasileira de triathlon de longa distância, depois de ficar em primeiro lugar na segunda etapa da competição nacional, ocorrida no último dia 9, na Praia do Cabo Branco, em João Pessoa. O número de títulos em 2013 pode aumentar ainda mais, uma vez que no próximo dia 24 a triatleta pretende participar de um evento de Meio Ironman, em Pirassununga-SP.

O sucesso alcançado pela paraibana no triathlon em um curto espaço de tempo pode ser atribuído ao aparente talento natural de Karine, mas, na verdade, além da aptidão está um bom período de experiência como ciclista e a dedicação quase exclusiva

aos treinos. Ela conta como começou no esporte que envolve três modalidades: a natação, o ciclismo e a corrida.

“Eu já era ciclista desde 2005 e sempre simpatizei com o triathlon. Então, quando foi em 2011, eu fui assistir o Ironman de Florianópolis, que na época meu namorado participava, e decidi competir também. Fui fazendo algumas provas de Meio Iron para me preparar para o Ironman e vi que estava me destacando nas provas e comecei a investir mais no esporte, me dedicar mais aos treinamentos”, disse.

Karine sorri ao enfatizar que começou no esporte na segunda maior distância da modalidade, a Ironman, que compreende 3,8km de natação, 180km de bicicleta e 42km de corrida. A distância Meio Ironman ou Ironman 70.3, que a paraibana também costuma competir, tem os percursos marcados por 1,9km de natação, 90km de pedal e 21km de corrida. O triathlon de longa distância, versão do esporte na qual a paraibana é campeã brasileira, tem um percurso com extensão parecida ao Meio Ironman, são 3km de natação, 80km de ciclismo e 20km de corrida.

A triatleta ocupa atualmente o topo do ranking nacional de triathlon de longa distância, categoria 25 a 29 anos feminino, organizado pela Confederação Brasileira de Triathlon (CBTri).

FOTOS: Divulgação



A triatleta ocupa atualmente o topo do ranking brasileiro de longa distância na categoria de 25 a 29 anos

## Objetivo de Karine é se profissionalizar no próximo ano

Em 2014, Karine Ximenes pretende dar início ao processo de profissionalização no esporte, começando a competir na categoria Elite. O presidente da Federação de Triathlon da Paraíba (Fetrip), Márcio Miranda Córdula, acredita que já era para ela estar competindo na Elite. Márcio cita o resultado dela no Campeonato Brasileiro de Triathlon de Longa Distância para explicar a opinião dele. Segundo o presidente da Fetrip, o quarto lugar geral na etapa de João Pessoa mostra que a paraibana tem condições de participar da categoria das triatletas profissionais do país.

Para Márcio Miranda, a triatleta da Paraíba precisa melhorar o desempenho em algumas das modalidades do triathlon para que ela possa brigar pelos primeiros lugares nas competições, quando ela estiver na Elite. “Ela tem potencial para se tornar uma das melhores atletas

de longa distância do país. Hoje ela tem o melhor ciclismo de longa distância do Brasil e só precisa melhorar a natação. Mais dois anos de treinamento e ela vai competir de igual para igual com as primeiras colocadas do ranking”, opinou o presidente da Fetrip.

A leitura de Karine é a mesma de Márcio, ela acha que precisa melhorar na natação e vai além, acredita que possa incrementar a parte da corrida, embora considere o seu nível nesta última modalidade parecido com o das principais triatletas do país. Para resolver o principal problema, a paraibana disse que está praticando muito a natação em piscina e no mar. Mesmo com o equilíbrio em todas as modalidades do triathlon, Karine informou que a mudança de categoria só irá ocorrer com o consentimento da técnica dela, Rosana Merino, responsável pela RM Consultoria Esportiva, equipe

paulista pela qual a paraibana compete.

### História do triathlon

O Triathlon surgiu em San Diego (EUA), no ano de 1974, num clube de atletismo que, ao dar férias aos seus atletas, passava planilha de treinamentos na qual constavam, principalmente, exercícios de natação e ciclismo para que os atletas “descansassem” um pouco dos treinos e competições de atletismo. Ao voltar das férias, os treinadores faziam testes com seus atletas, para saberem se realmente eles tinham cumprido a planilha.

Estes atletas teriam que nadar 500 metros na piscina do clube, pedalar 12km em condomínio fechado (existente ao lado do clube) e, finalmente, correr 5km, na pista de atletismo. Os atletas gostaram tanto da brincadeira que pediram para os treinadores repetirem a dose nas férias seguintes.



### Saiba mais

- O triathlon é praticado em diversas distâncias, porém, a distância Standard é a reconhecida pelo Comitê Olímpico Internacional e utilizada nos Jogos Olímpicos de Verão. São 1,5km de natação, 40km de ciclismo e 10km de corrida. O nome “distância standard” veio em substituição ao nome distância olímpica, que foi utilizado por um tempo para vincular a modalidade ao movimento olímpico.
- A modalidade pode ser praticada em diversas distâncias, mas as principais, fora a Standard, são: Sprint, com 750 metros de natação, 20km de ciclismo e 5km de corrida; Meio Ironman ou Ironman 70.3, com 1,9km de natação, 90km de ciclismo e 21km de corrida; Longa Distância, com 3km de natação, 80km de ciclismo e 20km de corrida; Ironman, com 3,8km de natação, 180km de ciclismo e 42km de corrida; e Ultraman, com 10km de natação, 421km de ciclismo e 84km de corrida.



A triatleta paraibana conquistou no último dia 9, na Praia de Cabo Branco, em João Pessoa, o título de campeã brasileira de Longa Distância



O Centro Sportivo Paraibano é uma das equipes que saíram na frente no que diz respeito a revelação de talentos para competições de âmbito estadual, nacional e até mesmo de caráter internacional

# Clubes da capital investem alto na formação de sua base

**Dirigentes vêm na prata da casa uma fonte de renda futura**

Ivo Marques  
ivo\_esportes@yahoo.com.br

A frase antiga do futebol que diz que craque se faz em casa, só agora começa a ganhar força no futebol de João Pessoa. Os dirigentes dos clubes pessoenses, com exceção do CSP que já faz isto desde a sua fundação, começam a despertar para a necessidade de se investir nas categorias de base, como forma econômica e viável de se ter um time de qualidade, e ainda gerar uma nova receita para os clubes. No Campeonato Paraibano de 2014, o grande exemplo de como formar um time bom e barato, a partir do investimento na garotada, ainda será o CSP. O Centro Sportivo Paraibano promete brigar pelo título, com um time formado por cerca de 80 por cento dos atletas vindos das categorias de base do Tigre.

“Nós não vamos fugir de nossas características. O CSP vai entrar na competição com os seus atletas formados na base. Contrataremos apenas 2 ou 3 atletas para posições que por ventura tenhamos carência. Está provado que o caminho para o sucesso de qualquer clube passa necessariamente pelo investimento nas categorias de base, e nisto nós somos



No Auto Esporte Clube, o trabalho com a base também tem sido uma prioridade dos dirigentes

os pioneiros no Estado”, disse o presidente Josivaldo Alves.

Vendo o sucesso do CSP e sem grandes recursos para montar um grande time, a diretoria do Auto Esporte seguiu a receita para o sucesso do rival. O Alvirrubro promete um time jovem, mas bastante talentoso para as disputas do Campeonato Estadual de 2014. “Nós já estamos investindo nas categorias de base há anos. Os frutos às vezes demoram a ser colhidos, mas um dia dá resultado. Nosso time Sub-20 é bicampeão estadual e será a base para os profissionais da próxima temporada. Agora mesmo, estamos indo com os garotos

para a Copa São Paulo, onde eles vão adquirir mais experiência, jogando contra grandes equipes do futebol brasileiro. Só traremos atletas de fora, para completar o elenco com o que tivermos de deficiência. Teremos no elenco do próximo ano, mais de 60 por cento dos jogadores formados no clube”, garantiu Manoel Demócrito.

O Botafogo, atual campeão paraibano e da Série D do Campeonato Brasileiro, só agora começa a despertar para o investimento na garotada. Ainda não será em 2014 que o Belo terá muitos garotos em sua equipe principal. “O Botafogo estava zero em investi-

mento nas categorias de base e precisávamos investir pesado em atletas de outros estados para sermos campeões e iniciar assim uma nova era no clube. A partir de agora, vamos aproveitar o nosso crescimento para investir nas categorias de base. Estamos construindo vários campos e reformando a concentração, para transformar a Maravilha do Contorno num grande centro de treinamento. O resultado deste trabalho nós sabemos que não será a curto prazo, mas vamos formar grandes craques no próprio clube”, garante o presidente Nelson Lira.

No elenco da equipe que vai disputar a Copa Nordeste, Copa do Brasil e Campeonato Paraibano, o torcedor botafoguense, provavelmente, não verá em campo, no time titular, nenhum atleta formado no clube. No banco também a coisa não será diferente, e a exceção ficará por conta do atacante Cláudio, que está de volta ao clube, depois de fazer um grande Campeonato Pernambucano da Segunda Divisão. O atacante será o único atleta formado no clube com chances de brilhar, isto se tiver oportunidade de jogar.

## CAMPEONATO PARAIBANO

### Queimadense aguarda vaga para Estadual 2014

Wellington Sérgio  
wsergionobre@yahoo.com.br

Queimadense e Paraíba de Cajazeiras prometem brigar até as últimas na Justiça para participarem do Campeonato Paraibano/2014, em substituição a Esporte e Nacional, ambos de Patos, que desistiram da disputa. A decisão sobre uma possível mudança no regulamento do Estadual fica por conta do Ministério Público da Paraíba (MPPB) e Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD), que podem dar o parecer na próxima semana. O Carcará participou da Segundona/2013 e ficou na terceira colocação - os campeões foram Esporte de Patos e Santa Cruz de Santa Rita - enquanto o time cajazeirense foi rebaixado para a Segundona, juntamente com o Cruzeiro de Itaporanga. Para o diretor de futebol do representante de Queimadas, Marizardo Miranda, o clube vai aguardar um convite por parte da Federação Paraibana de Futebol (FPF), caso aconteça alteração no regulamento.

Segundo ele, o time buscará também a Justiça para ocupar uma das vagas deixadas pelas equipes da Morada do Sol. “Vamos atrás dos nossos direitos pelas vagas que existem. Se tiver mudanças no regulamento a Queimadense vai brigar

até na Justiça”, disse. De acordo com Marizardo o clube conta com vários jogadores com contrato que participaram da Segundona e outros que podem ser contratados na formação do grupo. “Se recebermos o sinal verde montaremos em pouco tempo o grupo e a comissão técnica para disputar o Estadual. Temos uma estrutura formada e uma comissão técnica que pode iniciar o trabalho em pouco tempo”, observou. Outro que pretende brigar para colocar o Paraíba de Cajazeiras na Série A é o presidente Tico Miudezas.

Apesar de ter sido rebaixado para a Segundona, juntamente com o Cruzeiro de Itaporanga, o dirigente deseja ocupar uma das vagas deixadas pelos times de Patos. Ele disse que está propenso a recorrer na Justiça, caso aconteça alguma mudança no regulamento do Campeonato Paraibano. “Irei buscar nossos direitos, caso haja mudança, afinal, queremos competir e temos como preparar a equipe a tempo”, observou Tico. Já o assessor técnico da FPF, José Araújo, prefere aguardar as posições do MPPB e STJD com relação ao assunto, já que pelo Estatuto do Torcedor não pode haver mudanças. Ele ressaltou que tem até o dia 20 deste mês para fazer alterações.



O Botafogo é outro clube que já visa rendimentos futuros com investimentos em novos atletas



FOTOS: Divulgação

Em situação complicada no Campeonato Brasileiro da 1ª Divisão, o Vasco de Juninho Pernambucano, que está machucado, encara fora de casa, hoje, o Corinthians do já demissionário treinador Tite, precisando vencer

## BRASILEIRO SÉRIE A

# Vasco faz contagem regressiva

**Equipe enfrenta hoje o Corinthians tentando fugir da zona do rebaixamento**

No desespero para fugir de um possível rebaixamento o Vasco-RJ encara hoje, às 17h (horário de Brasília) o Corinthians-SP, no Estádio do Pacaembu/SP, pela 35ª rodada do Campeonato Brasileiro da Série A. Faltando apenas quatro rodadas para o término da competição o time da Ctuz de Malta terá que vencer pelo menos três jogos para sonhar em escapar da “degola” para a Segundona de 2014. Com a derrota para o Grêmio-RS (1 a 0), na última rodada o time carioca corre em busca da reabilitação para tentar obter os pontos necessários para não cair. Para o treinador vascaíno, Adilson Batista, a derrota é coisa do passado, onde a meta é ganhar os próximos jogos e tirar o time desta incômoda situação em que se encontra.

Ele passa confiança e otimismo aos jogadores para que acreditem na força de cada um para que possam dar a volta por cima e evitar um possível rebaixamento. Segundo ele, chegou o momento de união e inspiração de cada atleta, colocando o coração na chuteira e passando fluidos positivos para conseguir os resultados positivos. “Não podemos jogar a toalha e não acreditar que podemos superar e acabar com esta agonia. Alertai aos jogadores da necessidade de fazer o algo a mais dentro de campo e buscar a todo custo as vitórias”, comentou Adilson. Pelo lado do Corinthians, que ocupa a 9ª colocação, com 9 pontos ganhos, o momento é terminar a temporada para que o clube possa fazer uma reavaliação para o próximo ano.

O timão vem de uma vitória contra o Coritiba (1 a 0) e deseja fazer uma grande jogo, diante de um adversário que vem desesperado na busca de fugir do rebaixamento. O técnico Tite acredita que a equipe possa brigar por uma vaga na Sul-Americana, mas ressalta que um clássico nacional é sempre imprevisível. “Temos que aproveitar o desespero do Vasco para tentar a vitória. Dependendo dos resultados podemos até pensar na vaga para o Sul-Americano”, frisou.



A “Cobra Coral” faz último e decisivo jogo hoje, no Arruda, diante da Luverdense, podendo até perder por 1 a 0 que decide título

## SÉRIE C

## Santa Cruz busca vaga na final

O Santa Cruz-PE decide hoje a vaga na final do Campeonato Brasileiro da Série C. A “cobra coral” faz o segundo jogo, diante da Luverdense-MT em seus domínios, no Estádio do Arruda, em Pernambuco. Na primeira partida, em Mato Grosso, venceu os donos da casa por 2 a 0. No jogo de volta pode perder até por um gol de diferença que será o adversário, na grande final, do Sampaio Correia, do Maranhão. A partida de hoje será às 17h.

Os comandados do técnico Vica fizeram ontem o último treino, no local da partida, antes de enfrentar a Luverdense. Foi a terceira atividade da semana visando o confronto. Desde a noite da última sexta-feira que os atletas entraram em regime de concentração. Ninguém ousa falar em um possível atropelo.

Artilheiro do acesso Coral, o ata-

cante André Dias esquece o futuro, leia-se 2014, e volta suas atenções para o restante desta Série C, especialmente, a começar pela segunda partida da Semifinal, contra o Luverdense/MT. “É claro que o ano vem terá muitas competições, além do calendário que teremos, aqui no Santa Cruz, mas como será um ano de Copa do Mundo, essa é a única coisa que penso, por conta do trânsito e da confusão que será por aqui”, adiantou.

O atacante acrescentou: “Mas, em relação a mim, ao clube, essas coisas, eu realmente não estou pensando, até porque eu quero e estou focado, ainda, neste ano – afinal ele não acabou – e temos um jogo extremamente difícil, contra o Luverdense/MT, mesmo com a vantagem, não será fácil, por isso, esse foco apenas nesta partida”. André Dias

em 15 jogos, válidos por competições oficiais, marcou 7 gols - todos pela Série C.

Por outro lado, o meia Renatinho, autor de um dos dois gols do Santa Cruz no primeiro jogo da semifinal, ganhou nova oportunidade como titular. Ele treinou muito bem durante a semana e está confirmado para o jogo. Mesmo diante da vantagem construída em Lucas do Rio Verde/MT, o prata da casa não quer pensar na Final, sem antes consolidar a vaga, no jogo da volta, no Arruda, contra o mesmo Luverdense/MT. “Não estamos na Final, pois nem aconteceu, ainda, o jogo da volta, contra o Luverdense/MT! Então, vamos devagar, um passo de cada vez, primeiro, temos o jogo da volta e, só passando, aí sim, podemos pensar na Final”, disse Renatinho evitando o clima de já ganhou.

## Botafogo fala em desmontar time se ficar fora da Libertadores

Caso não consiga a classificação para a Copa Libertadores o Botafogo-RJ terá o planejamento e orçamento financeiro todo modificado para a temporada do próximo ano. O processo levará em conta possíveis receitas que poderiam entrar se o clube conquistasse a vaga na disputa internacional. A situação tem deixado o presidente Maurício Assumpção muito preocupado. O dirigente não cogita ver a equipe alvinegra fora da Libertadores. Ele chegou a falar de uma promessa feita pelos jogadores, mas, após o empate contra a Portuguesa-SP (0 a 0), confidenciou a pessoas próximas que estava sendo obrigado a trabalhar com um plano B, mas não entrou em maiores detalhes.

Dentro do clube circula a informação de que a não classificação para a Libertadores vai gerar uma reformulação completa no departamento de futebol, inclusive com a contratação de um profissional de nome para o setor. O treinador Oswaldo de Oliveira continuará intocável em qualquer cenário. Maurício já avisou que vai propor renovação ao técnico, que também deseja permanecer no Rio de Janeiro. O dirigente vê como modelo o Corinthians, que manteve Tite após a eliminação para o Tolima, da Colômbia, na pré-Libertadores. O treinador conquistou o título brasileiro naquele ano e, na temporada seguinte, ergueu a Libertadores e o Mundial de Clubes. Se Maurício pensa em plano B, Oswaldo de Oliveira procurou evitar o desânimo e adotou um discurso de otimismo.

“Não temos esse tom de velório, ainda. Há muito espaço ainda para correr e tentar. Não admito essa sensação de perda. Há muita coisa pela frente, mas nada é injusto pelo menos por enquanto. Vou esperar o final. Se disser isso agora vou antecipar o que ainda não aconteceu”, disse o comandante.

## BRASILEIRO DA SÉRIE A

# Campeão enfrenta a Ponte

Cruzeiro vai ao Parque Sabiá, ainda comemorando o título Brasileiro de 2013

Após conquistar o tri-campeonato brasileiro na última quarta-feira, ao vencer o Vitória-BA (3 a 1), o Cruzeiro-MG, volta a campo hoje, às 17h (horário de Brasília) para encarar a Ponte Preta-SP, no Estádio Parque do Sabiá, na capital mineira, pela 35ª rodada da competição.

Ainda comemorando o título por antecipação de quatro rodadas para o final da Série A do Brasileirão a Raposa ainda vibra com os números alcançados, quando obteve 14 vitórias, dois empates e perdeu apenas uma vez, com 86% de aproveitamento. Longe de casa, foram nove resultados positivos, três empates e cinco derrotas, 56% no aproveitamento.

Uma campanha inquestionável para um clube que sempre manteve a ponta da tabela, não deixando os adversários ultrapassar, vencendo os jogos fora e dentro de casa. A torcida não só compareceu em peso como deu ao clube a maior média da Série A e do futebol brasileiro con-



Jogadores cruzeirenses, campeões do Brasileirão, vão a partir de agora cumprir apenas a tabela

tando todas as divisões. A média da equipe está em 28.714, lembrando que em alguns jogos o time atuou fora do Mineirão e isso ainda diminuiu esse número. O torcedor mineiro ainda conseguiu uma ocupação média de 55%, quarto melhor número do Brasileirão. Não é por acaso que o time obteve uma das melhores campanhas como mandante.

Entre os jogos com maior público do Cruzeiro, estão a vitória por 3 a 0 sobre o Grêmio, com

58.113 de torcedores no dia 10/11. A vitória pelo mesmo placar sobre o Botafogo, no dia 18/09, fica na segunda colocação com 44.504 de público. Já a derrota por 1 a 0 para o São Paulo no dia 9/10, com 40.743 é a terceira. Completa a lista a memorável virada sobre o Criciúma por 5 a 3 no dia 26/10, com 38.378 de espectadores. Para este compromisso contra os paulista o treinador Marcelo Oliveira pode poupar alguns jogadores, por cansaço técnico e físi-

co, já que o time mineiro cumprirá apenas a tabela.

"Vamos decidir quem joga ou não, afinal, viemos de uma série de jogos pesados e o grupo está um pouco debilitado. O momento é de comemorar o título com a torcida cruzeirense", disse Marcelo. Pelo lado da Ponte Preta-SP a situação não é dos melhores com o time sendo forte candidato a fazer companhia ao Náutico-PE que já foi rebaixado. A Macaca perdeu para o Goiás (2 a 0), na rodada do meio de semana.

### CONTRA FLAMENGO

## Grêmio ainda briga por vaga na Libertadores

Grêmio-RS e Flamengo-RJ fazem um jogo em situações distintas hoje, às 19h30 (horário de Brasília), no Estádio da Arena do Grêmio, em Porto Alegre, pela 35ª rodada do Brasileiro da Série A. O time gaúcho continua na briga por uma vaga na Libertadores, ocupando a terceira colocação, com 57 pontos, enquanto os cariocas estão na 12ª posição, com 45, sonhando com uma vaga na Sul-Americana.

A equipe gaúcha vem de uma vitória contra o Vasco da Gama (1 a 0), com o Rubronegro da Gávea perdendo para o São Paulo (2 a 0), na rodada anterior. Faltando apenas quatro rodadas para o final da Série A o Grêmio aproveitará o mando de campo para somar pontos e carimbar o passaporte

para a disputa internacional.

Mesmo vencendo os vascaínos o treinador Renato Gaúcho, exigirá ainda mais do grupo para derrotar o adversário da Cidade Maravilhosa. Ele sabe que existem concorrentes fortes que estão na briga pelo G4, como o Atlético-PR, que está na segunda posição, com 58 pontos, Goiás (56), Botafogo-RJ (54) e Vitória-BA (51).

Pelo lado do Flamengo-RJ a situação é mais complicada, com o time de olho na final da Copa do Brasil, diante do Atlético-PR. O técnico Jayme de Almeida ainda não definiu se colocará um time misto ou o principal para o desafio em solo gaúcho. O problema é que todos estão de olho na decisão contra os paranaenses, com o primeiro jogo fora do Rio de Janeiro.



## Crescendo e fazendo Campina Grande crescer



Ainda neste ano, a Paraíba estará sediando a mais moderna indústria de componentes em espumas e dublagens de tecidos da região Nordeste.

A nova empresa do Grupo Duraplast, atuará nos segmentos calçadista, vestuário, moveleiro, colchoeiro, acústico, revestimento, construção civil e automotivo.

É o Grupo Duraplast investindo cada vez mais e agregando valor à sua terra!



www.grupoduraplast.com.br



83 333 10 333





## Histórias de pescador

João Francisco tem muita coisa para contar sobre sua vida no mar. Hoje, aos 74 anos é artesão

Hilton Gouvêa  
hiltongouvea@bol.com.br

Velho lobo do mar, ele tem muita coisa para contar aos netos, incluindo a vez em que um navio quase bate em seu barco e quando um tubarão ameaçadoramente o paque em que pescava, só se afastando quando sentiu que estava em águas turvas. Só? Não. Este homem, que hoje é artesão, transforma as coisas naturais em objetos de uso comum, apenas utilizando uma serra, lixa e cola, embora a saudade do mar seja grande.

João Francisco do Nascimento é um pescador de 74 anos que tem memória de fazer inveja a qualquer um. Conhecido por João Patrão, em Baía da Traição, a 82 Km de João Pessoa, onde reside, ele lembra fatos inusitados da vida de garoto e adolescente, e conta essas histórias para qualquer um, pois gosta de conversar e de trocar ideias, principalmente das coisas relacionadas com a pesca.

Aos cinco anos de idade, ele lembra que Baía da Traição era apenas um distrito marítimo de Mamanguape. A guerra estava perto de acabar, no ano de 1945, mas o Exército

continuava acampado nas praias do Litoral Norte, em busca de prováveis submarinos alemães, que poderiam continuar em águas nordestinas. De óculos escuros e chapéu de palha envernizada, João Patrão olha para o horizonte e revela: “o capataz Miguel Marques, da Marinha, andava de casa em casa, mandando apagar o fogo das candeias e das fogueiras acesas nas praias”.

Criança, João não sabia explicar o porquê de tanta precaução. Já adulto, veio saber que, naquela época, a Segunda Guerra ainda estava por acabar e o Exército praticava os exercícios de blecaute, a fim de prevenir eventuais bombardeios. Graças a Deus, a Luftwaffe alemã nunca veio por essas bandas, e Baía da Traição continuou como antes, muito simples, ordeira e pacata, até registrar um de seus primeiros assassinatos.

A vítima, Benedito Tumba, foi morta com duas facadas. E o assassino sumiu misteriosamente, deixando o defunto com uma facada embaixo da axila esquerda e uma faca enfiada no braço. A polícia desconfiou de um estranho rastro de bicicleta, que partia do cadáver e estava bem moldado na areia. Seguindo a pista, prenderam o assassino em

Camurupim, a 12 km de distância. Um homem conhecido por Rapazinho confessou o crime, cometido por motivo fútil. Tenente Normando, que ainda mora em Baía da Traição, fez parte da equipe de soldados que prendeu o agressor.

Como castigo, a polícia obrigou o assassino a levar o cadáver da vítima nas costas, até o Centro da cidade. O homem cumpriu a ordem sem pestanejar. Era um tempo de atraso, quando a atual cidade não tinha nem energia elétrica. Muito tempo depois chegou um gerador, que fornecia luz das seis às dez da noite. Depois disso, quem estivesse na rua ou fazendo qualquer coisa, só chegaria a seu destino no escuro.

A correspondência do Correio vinha de Mamanguape, num saco de lona impermeável. O maleiro botava tudo na cabeça e arrastava a pé, os 27 Km de distância entre as duas cidades. Quando chegava na

Baía, outro maleiro estava à espera, a fim de levar as cartas para Mataraca, muito mais distante. A mala de correspondência seguia assim, com condutores a pé, até chegar numa cidade mais adiantada do Rio Grande do Norte, que dispunha de carro motorizado para fazer este serviço.

Pescador desde os 7 anos, João Patrão deixou as redes e o anzol aos 65. Hoje aposentado, ele mora pertinho da Pracinha, na Baía, para não perder o hábito. Pescava para os outros. Aí deu aquela ideia de comprar o próprio barco. Foi perguntar o preço e o mestre cobrou alto. A mulher dele ainda intercedeu: “João, a gente compra e paga de duas vezes”. Empreendedor nato, João Patrão ia todos os dias ver o mestre trabalhar. Modelou uma planta de barco na cabeça, construiu o seu e deu-se bem. “Eu não sei ler, mas presto muita atenção nas coisas: em poucos dias estava com o barco pronto, ganhando meu dinheiro”.

João Patrão estava pescando num barco a pano. Era noite escura, em alto mar e as luzes de um navio se aproximavam ameaçadoramente da pequena embarcação. Um dos pescadores segurou o punho da vela de pano e João acendeu o lampião a querosene. Nada. A tripulação resolveu sair da rota do navio, que passou a três metros de distância, provocando uma marola grande.

De outra vez ele estava no bote de Mané Gordinho, em alto mar, quando notou dois homens nadando, com visíveis sinais de cansaço. João Patrão pulou na água com a corda e resgatou os naufragos. Dias depois, numa pesca longe da costa, um tubarão começou a nadar em torno do barco. Como a pesca era de anzol, o peixe se dava ao luxo de abocanhar todo peixinho que mordida a isca. No final só restavam dois peixes no fundo do barco, aí para afastar o tubarão, o amigo de Patrão deu os peixinhos para ele. “O tubarão só desistiu de nos acompanhar quando encontrou águas mais turvas”.

No mar, as coisas não eram tão

românticas como pintam os poetas. Certa vez ele viu um tubarão baleia, que tinha uns 15m de comprimento. A tripulação temia os tubarões – espelho, os grandes predadores dos mares, cuja cabeça brilha ao sol, nos dois lados, daí o seu nome. “Esses animais costumam avançar nas sombras das pretensas presas. É por isso que quando a gente ver um, em alto mar, o jeito é deitar no barco, para ele não ver a sombra da gente”.

Outra lembrança da vida: João era um menino que prestava atenção em tudo. E onde hoje é a Pracinha tradicional da Baía, havia uma vila de 13 casas. Era uma mistura de palha, taipa e madeira. O mar era afastado. A bodega de Chiquinha Ricardo pegou fogo e passou o incêndio para outros casebres. Tudo começou quando o neto de Chiquinha virou uma panela no fogão, bem juntinho de uma parede de palha.

O fogo se alastrou com uma rapidez incrível. O rezador João Ponciano tirou a camisa e começou as preces antincêndio no meio do fogaréu. Menino perspicaz, João notou que quanto mais Ponciano rezava, mas o fogo se aticava. Aí ele disse: “seu Ponciano, os bombeiros têm muito trabalho para apagar um incêndio e eles num usam reza, não”. Ponciano deu-lhe um carão.

Não houve vítimas, mas o governador Oswaldo Trigueiro se compadeceu da situação e mandou reerguer as casas, todas de alvenaria, noutro local. Atualmente, Baía da Traição tem uma rua com o nome dele.

João Patrão, como é mais conhecido, transforma as coisas naturais em objetos de uso comum, apenas utilizando uma serra, lixa e cola



FOTOS: Gouveia Júnior

Deu no Jornal

Imprensa: a credibilidade em crise

PÁGINA 26



Gastronomia

Dobradinha com feijão branco para incrementar o almoço

PÁGINA 28



OLÁ, LEITOR!

## Imprensa: a credibilidade em crise

O colunista jura de pés juntos que tudo o que segue abaixo é rigorosamente verdadeiro: a imprensa, sobretudo na sua versão televisiva, está entre as cinco instituições que mais têm merecido a desconfiança dos brasileiros. Uma pesquisa realizada pela Fundação Getúlio Vargas e divulgada na semana passada mostrou que a imprensa está perdendo credibilidade a cada dia.

Componente do 7º Anuário do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, a pesquisa mostrou que é alta a desconfiança em relação aos meios de comunicação: TVs não têm a confiança de 67%, percentual maior que o da imprensa escrita (62%). Se servir de consolo, registre-se que, apesar de índices tão elevados a imprensa não está no topo da lista. Os dados levantados ao longo do primeiro semestre deste ano apontam os partidos políticos como a instituição na qual os brasileiros não confiam de jeito nenhum. São incríveis 95 por cento. O Congresso Nacional vem logo a seguir com 88% de desconfiança.

Os dados foram produzidos a partir da pesquisa Índice de Confiança na Justiça Brasileira (ICJBrasil), da Escola de Direito da Fundação Getúlio Vargas (FGV) de São Paulo e foram coletados junto a 3.300 brasileiros de sete estados brasileiros mais o Distrito Federal. Também se avaliou a confiança da população em outras instituições. As Forças Armadas lideram o ranking das instituições em que a população mais confia, com 73% das respostas, seguida pela Igreja Católica (56%), Ministério Público (55%) e grandes empresas (45%). O Judiciário ficou com 42% e o Governo Nacional com 40%.

O Índice de Confiança na Justiça brasileira é um levantamento estatístico de natureza qualitativa com base em amostra representativa da população. O seu objetivo é acompanhar de forma sistemática o sentimento da população em relação ao Judiciário brasileiro. Retratar a confiança do cidadão em uma instituição significa identificar se o cidadão acredita que essa instituição cumpre a sua função com qualidade, se faz isso de forma em que benefícios de sua atuação sejam maiores que os seus custos e se essa instituição é levada em conta no dia a dia do cidadão comum.

### Por que falta confiança?

Por que a imprensa tem tão pouca credibilidade ao ponto de os índices de desconfiança superarem em muito os de aprovação? Há respostas para todos os gostos. Para muitos, isso não tem nada de novo.

O professor Venício Lima, da Universidade de Brasília, por exemplo, lembra em artigo publicado que o Brasil é, comparativamente, o país onde os entrevistados mais se mostram descontentes com a sua própria mídia. Cita uma pesquisa em que 80% disseram que a mídia exagera na cobertura das notícias ruins; 64% concordam que raramente encontram na grande mídia as informações que gostariam de obter; 45% não concordam que a cobertura da grande mídia seja acurada; e 44% declaram ter trocado de fonte de informação nos 12 meses anteriores por terem perdido a confiança.

No Brasil, observa o professor, a percepção majoritária do público é de uma grande mídia que exagera na cobertura apenas do que é ruim e na qual a maioria não confia nem encontra o que quer. Além disso, quase a metade dos entrevistados não acredita que ela cubra os fatos corretamente e declara haver mudado de fonte de informação por falta de confiança.

No seu artigo, que não é recente mas se mantém atual, ele faz uma lista de cinco perguntas que talvez expliquem porque a credibilidade dos meios de comunicação anda tão em baixa:

- Existe na nossa mídia disposição para reconhecer e retificar os erros cometidos?

- Os nossos leitores/ouvintes/espectadores sabem quem são os donos das empresas de mídia e quais são os seus interesses?

- Por acaso sabemos como as principais empresas de mídia brasileiras tratam os eventuais conflitos de interesses que surgem entre os seus contratados e o interesse público?

- Por acaso sabemos quais são os



valores que orientam o trabalho dos jornalistas ou temos canais efetivos para expressar nossos comentários e críticas?

### Mídia velha, mídia nova

Isso pode ser só um lado da questão. Autor de dez livros, professor em universidades brasileiras e americanas, além de ex-ombudsman da Folha de S. Paulo, o jornalista Carlos Eduardo Lins da Silva envereda por outro caminho. Vamos segui-lo:

- Por ingenuidade, deslumbramento, ignorância ou ressentimento contra as “velhas mídias”, muitas pessoas ao longo dos quase 20 anos que já dura a disseminação de veículos jornalísticos ou parajornalísticos na internet insistem na mitologia de que estes, ao contrário dos antigos, impedem que mentiras ou distorções prosperem e iludam a sociedade.

Lins da Silva é de opinião que “jornais, revistas, emissoras de rádio e TV, de acordo com essa lenda urbana, passaram a vida manipulando o público ao lhe oferecer informações falsas ou enviesadas. Com o advento da internet, como praticamente todos os cidadãos têm a possibilidade de se tornar emissor de informações e opiniões, tais abusos seriam desmascarados e a sociedade teria garantido o seu direito de sempre saber a verdade”.

E conclui: “Evidentemente, isso tudo não passa de ilusão porque nenhum meio de comunicação em nenhuma plataforma tecnológica nem sob nenhum tipo de modelo de propriedade traz inerente em si a condição de honestidade no relato de fatos e transcrições de declarações, as quais são feitas sempre por seres humanos, naturalmente imperfeitos e sujeitos a vários tipos de conduta moral”.

Não fiquem os leitores imaginando que apenas eles torcem o nariz quando o assunto é credibilidade da mídia. Leia o que diz o jornalista Mino Carta, que já dirigiu vários jornais, criou e editou algumas revistas e hoje comanda a CartaCapital:

- Não, não acredito na imprensa nativa, nem na mídia em geral. Por duas razões essenciais. A primeira é política. Não temos uma sociedade complexa para permitir um jornalismo que a exprima em todas as suas crenças e tendências. No Brasil, contamos com um jornalismo de mão única, a manifestar os interesses da minoria, ou, por outro lado, o dos patrões, pontualmente servidos por seu exército de sabujos.

- Nada mudou nos últimos 50 e tantos anos, desde a oposição ao Getúlio livremente eleito até Luiz Inácio Lula da Silva, tendo no meio a ardorosa campanha a favor do golpe de Estado gerador da ditadura que chamaram de revolução.

- A segunda razão é técnica, profissional. Estética, se quiserem, e estética também significa ética. O objetivo do jornalismo haveria de ser nivelar por cima, mas o nativo optou pelo nivelamento por baixo. De início, convicto de que o público é ignorante e néscio, como se fosse do interesse coletivo aprofundar o atraso mental. Percebo que, com o passar do tempo, os jornalistas caíram em sua própria armadilha: tornaram-se naturalmente ignorantes e néscios, e passaram a acreditar naquilo que pregam.

### A isenção é um mito

Em colunas anteriores já abordei esta questão da credibilidade da imprensa. Aliás, em março do ano passado, o texto de abertura de “Deu no Jornal”, na sua primeira edição, ressaltava que a cobrança por uma imprensa isenta não encontra base na realidade. Dizia: “Trago comigo nesses muitos anos de jornalismo – comecei no início de 1970 e estou aqui até hoje – a convicção de que a isenção jornalística é uma coisa tão crível quanto a existência de Papai Noel”.

E pontuava: “Lendo e fazendo jornalismo nesses mais de 40 anos nunca deparei com um jornalista isento. Convivi, sim, com gente séria, honesta e verdadeira, cruzando os mesmos batentes das redações com alguns mentirosos, levianos e irresponsáveis. Foi convivendo com uns e outros que me veio esta convicção de que a isenção é um valor mítico e dissimulador. Os pretensos isentos sempre tinham, e têm até hoje, um interesse inconfessável a defender”.

Mas, se a presumível isenção dos “falsamente puros” merece todas estas pancadas, que outro valor a ela se contrapõe para nortear a saudável, necessária e imprescindível atividade correta do jornalista? A verdade, amigo, nada mais do que a verdade, ainda que relativa.

Entre a isenção utópica tantas vezes alardeada e o relato verdadeiro dos fatos noticiados há uma distância que só a prática diária do jornalismo é capaz de revelar. Para além da crítica político-ideológica, o mito da isenção cai por terra já na análise da narrativa. Organizar narrativamente o mundo é o elemento fundante da compreensão racional humana, essencialmente discursiva. Isso, claro, carrega de subjetividade o relato desde o momento da escolha de uma palavra em detrimento de outra até a hierarquização do que é ou não mais importante no discurso.

Também já disse aqui, em dezembro de 2012, que função de jornalista não é ficar elogiando ninguém, muito menos ocupar espaços para panegíricos que quase sempre se destina a massagear egos e obter favores. Função de jornalista é criticar – ensinam os melhores manuais da profissão. O que evidentemente não quer dizer que jornalista bom é aquele que vive patinando no denunciamento, espalhando boatos e apenas se divertindo com as confusões que cria. Jornalista não é bom ou é ruim porque denuncia ou deixa de fazê-lo. O que o qualifica é o apego à verdade e ao compromisso de sempre reproduzir com fidelidade aquilo que ouve ou que sente.

Não existe no código ético da profissão nenhum artigo que restrinja, ou demarque, em função do conteúdo, aquilo que pode ou não pode ser escrito, lido, anunciado ou exposto. É claro que não se está falando de venalidades. Quando for esta a natureza do escrito, o caso é de polícia.

Voltando a Mino Carta, e pra terminar, segue aí uma de suas recomendações que não difere muito do que foi dito acima: “Desconfiem do jornalista que afirma a neutralidade e a toda hora a proclama. Dele pretende-se a honestidade. Jornalista honesto é aquele que conta os fatos exatamente como os viu, sem omitir aspecto algum indispensável à compreensão da audiência, na fidelidade canina à verdade factual”.

## A mídia e o Mensalão

Conhecido nos meios jurídicos como “Ação Penal 470”, o escândalo do Mensalão tem sido um divisor de águas na avaliação que se faz da imprensa hoje no Brasil. Centenas (ou milhares) de editoriais, artigos e comentários foram feitos sobre o tema e muitos ainda haverão de ser escritos. No centro do debate, uma questão que parece não ter fim: a mídia agiu bem na cobertura do julgamento? Extrapolou seus limites ao defender condenações antecipadas? Prestou um serviço à causa da moralidade pública ou aproveitou a situação para promover o linchamento público dos principais acusados no processo?

Três livros publicados este ano reconstituem o julgamento pelo Supremo Tribunal Federal com base em artigos publicados ao longo do ano passado. Juntos, eles oferecem uma amostra das diferentes posições que polarizaram a opinião pública em face do processo.

Um deles, organizado pelo professor de Direito Constitucional Joaquim Falcão, da FGV Direito Rio, “Diário de um Julgamento - Mensalão” reúne 162 artigos da equipe montada pela instituição para acompanhar o julgamento - 15 professores, quatro pesquisadores e quatro alunos.

Outro é a coletânea “Mensalão - O Dia a Dia do mais Importante Julgamento da História Política do Brasil”, do jornalista Merval Pereira, que reúne artigos publicados em “O Globo” durante o julgamento, acrescidos de pequeno posfácio.

Por fim, em contraste com o livro de Merval, “A Outra História do Mensalão - As Contradições de um Julgamento Político”, do jornalista Paulo Moreira Leite, adota posição bastante crítica em relação ao comportamento dos ministros do STF e aos resultados do julgamento, além de bastante simpática aos principais réus.

Agora surge mais um. Organizado por Gustavo Mascarenhas Lacerda Pedrina, o livro “AP 470: análise da intervenção da mídia no julgamento do Mensalão a partir de entrevistas com a defesa” procura demonstrar como alguns meios de comunicação tentaram empregar, intimidar e até chantagear juizes do Supremo Tribunal Federal.

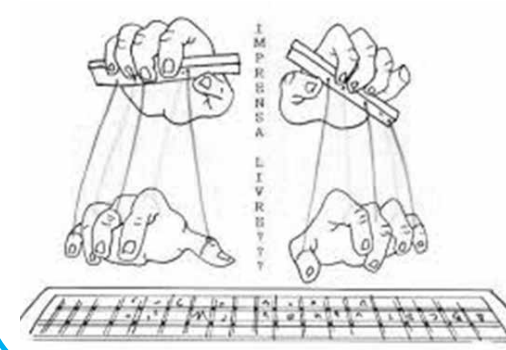
No momento em que o “julgamento do século” chega à sua hora decisiva, o livro dissecou a atuação dos meios de comunicação na Ação Penal 470. Gustavo Mascarenhas, que é estudante de Direito em Ribeirão Preto, resolveu fazer entrevistas com os advogados de defesa que atuaram e ainda atuam no caso. O livro é prefaciado pelo professor Dalmo de Abreu Dallari, para quem o processo ganhou as primeiras páginas da imprensa desde os primeiros dias, sendo tratado como um espetáculo mais do que como um caso jurídico em que se fossem apurar acusações de ilegalidades praticadas por agentes públicos e privados em prejuízo da normalidade jurídica e do patrimônio público.

Como o prefácio é dele, o professor Dallari diz o que bem entende sem nenhuma necessidade de comprovar o que afirma. Segundo ele, “no decorrer do julgamento ficou evidente que o espetáculo não havia sido criado por acaso, mas tinha o propósito de estimular a opinião pública a exigir a condenação dos acusados, deixando de lado as exigências de Justiça e de respeito aos preceitos constitucionais e legais. Eram quarenta os acusados e entre eles havia muitos que tinham posição importante no quadro das disputas político-partidárias, alguns dos quais ainda ocupavam posições de relevo em órgãos do governo e da administração pública”.

Lá pras tantas, o emérito jurista diz que “a imprensa teve enorme influência na criação de um quadro de espetáculo que, por si só, comprometeu a objetividade dos julgamentos. E uma das características desse tratamento escandaloso, com informações imprecisas ou mesmo erradas foi a ostensiva exigência de condenação dos acusados, como sendo a única decisão justa.

Talvez fosse necessário lembrar que as sentenças foram dadas por ministros que detêm notório saber jurídico e que, justamente por isto, integram os quadros do Supremo Tribunal Federal. Muitos jornalistas torceram pelo resultado condenatório, mas também tinha médicos, alfaiates, motoristas de táxis, engenheiros, advogados, trabalhadores em geral e excelentes juristas defendendo a mesma coisa. Se Dalmo Dallari pode ser contra a condenação, por que o também jurista Carlos Ayres Brito e tantos outros não poderiam ser a favor?

A imprensa pode ser acusada de muita coisa, mas não foi de sua pena que saíram as sentenças condenatórias aos réus do Mensalão. Nesse caso, é bom ir devagar com o andor.



Piadas

Noivos

Os noivos estão ensaiando a cerimônia do casamento na igreja. O noivo chama o padre de lado e lhe diz ao ouvido:
- Padre, tenho aqui duas notas de 100 que eu vou lhe dar.
Em troca, eu gostaria que o senhor modificasse um pouco o roteiro tradicional...
Especificamente, eu gostaria que, quando o senhor fosse se dirigir a mim, ignorasse aquele trecho que diz que eu devo prometer "amar, honrar e respeitar minha esposa, renunciar as outras mulheres e ser-lhe fiel até que a morte nos separe".

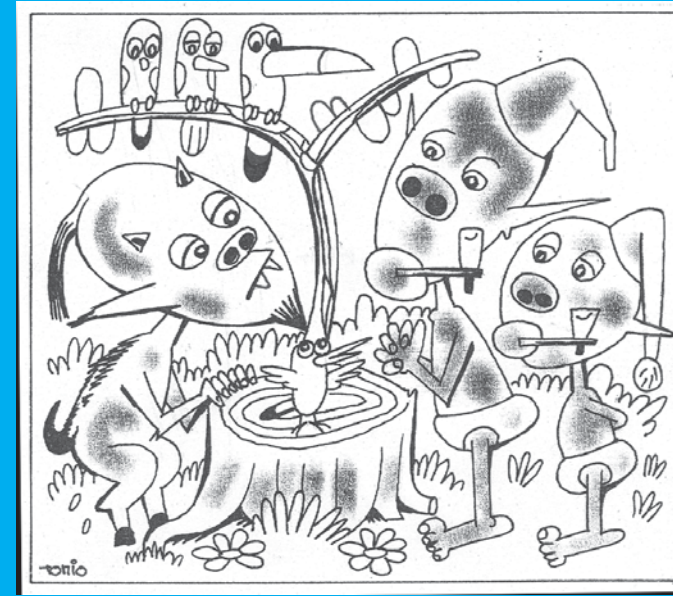
Joãozinho

Joãozinho estava conversando com um amigo quando ele lhe disse: sei uma maneira fácil de ganhar dinheiro e ele pergunta ao amigo: como? o amigo lhe responde: chega no seu pai e diz: pai, sei de tudo, o pai lhe diz: toma 5 reais filho mas não conta pra sua mãe. Chegou na sua mãe e disse: mãe, sei de tudo. A mãe lhe disse: toma 10 reais mas não conta pra ninguém.

Loira

Uma loira em seu mercedes estava dirigindo acima do limite quando foi parada por uma policial também loira. Disse a loira policial:
- Por favor sua carteira de motorista.
- Carteira de motorista, o que e isso? perguntou a loira motorista.
- Como pode ser burra assim, é um documento que tem a sua foto.
A loira motorista pega a sua bolsa e começa a procurar o documento com sua foto, quando acha um estojinho de maquiagem com espelho, abre e ver seu rosto.

JOGO DOS 9 ERROS



1 - Rabo do psarro, 2 - dente, 3 - orelha do sasi, 4 - chapéu, 5 - folha, 6 - bico, 7 - galho, 8 - flor, 9 - assinatura.

Sudoku

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais, nem nos quadrados menores (3x3).

9x9 Sudoku grid with some numbers pre-filled.

Soluição (Solution) grid for the first Sudoku puzzle.

Small Sudoku puzzle with logo 'Sudoku O MELHOR DO BRASIL COQUETEL'.

Palavras Cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2013

Crossword grid with clues in Portuguese and some pre-filled letters.

BANCO 3/corl. 5/dlar. 7/regalar. 8/arratagem. 9/cabogramas — esotérica. 14/iguacarnole e tao. 63

EDIÇÃO ESPECIAL! 160 PÁGINAS! ESTUDE PARA CONCURSOS FAZENDO JOGOS.



Solução

Solved crossword grid with letters.

Horóscopo



Áries

Terá uma semana positiva, as suas capacidades estarão bem realçadas e é tempo de por em prática alguns dos seus projetos.

No setor sentimental vai preferir a companhia de pessoas mais maduras em vez de valorizar pequenas paixões em que anteriormente deu valor excessivo.

No setor profissional terá de esforçar-se mais e pode mesmo sentir-se muito cansado devido ao intenso ritmo de trabalho.



Câncer

Pode ao longo deste período corrigir e resolver alguns assuntos que deixou pendentes e que ainda causam grande preocupação.

No setor sentimental terá resultados muito surpreendentes e positivos, após uma boa conversa com o seu parceiro muitas dúvidas vão ficar finalmente esclarecidas.

No setor profissional vão surgir situações que o vão obrigar a dar mostras das suas capacidades.



Libra

Terá uma semana instável, mas com tendência a melhorias e algumas delas serão até mesmo muito significativas caso saiba valorizar e aproveitar algumas oportunidades que lhe serão dadas.

No setor sentimental pode sentir alguns sentimentos de culpa devido a algumas situações conflituosas, mas chegou agora o momento mais indicado para resolver e esclarecer todos os pontos de uma relação.

No setor profissional não terá as evoluções que gostaria de ter já que tendem a surgir algumas limitações e obstáculos para os seus projetos.



Capricórnio

está sob uma boa influência, no entanto terá de passar por situações penosas que vão servir de lição para começar a valorizar alguns aspectos da sua vida.

No setor sentimental poderá ter conhecimento de alguns fatos que o vão deixar preocupado e até mesmo triste.

No setor profissional não aceite todos os trabalhos já que não terá tempo para cumprir tudo até ao fim.



Touro

Passará por situações que vão gerar dúvida e indecisão, as suas emoções também não vão ajudar muito na escolha a efetuar já que a cabeça vai dizer uma coisa e o coração outra.

No setor sentimental vai sentir que algumas coisas estão a escapar e não saberá ao certo o que está a acontecer em relação aos sentimentos do seu parceiro.

No setor profissional tente ampliar mais a sua visão das coisas para poder chegar mais longe.



Leão

Deve estar mais atento do que é normal já que tende a deparar-se com situações novas para as quais julga estar preparado, mas afinal não está.

No setor sentimental não vai começar a semana muito estável, mas novas oportunidades tendem a surgir no seu horizonte proporcionando momentos importantes e benéficos.

No setor profissional vai precisar de mais inspiração e criatividade para desenvolver melhor a sua atividade.



Escorpião

Terá uma semana positiva na medida em que controlará todos os setores da sua vida. Tudo passará pelas suas mãos, poderá mesmo assumir mais responsabilidades.

No setor sentimental as suas emoções estarão mais intensas e terá vontade de exteriorizá-las. O seu parceiro será um excelente apoio ao longo deste período.

No setor profissional faça uso da sua sabedoria e persistência para alcançar os tão desejados resultados.



Aquário

Passará por alguns momentos em que pensar que a vida é injusta, mas por vezes é destes momentos que se tiram importantes lições.

No setor sentimental vai passar por uma fase de introspeção, é necessário passar alguns momentos sozinho para definir o que é realmente importante para si.

No setor profissional podem surgir complicações devido ao excesso de responsabilidades que tem vindo a acumular.



Gêmeos

Terá de passar por uma semana um tanto ou quanto complicada, devido a dificuldades inesperadas, mas às quais conseguirá fazer frente.

No setor sentimental está a entrar numa nova fase da sua vida já que a definição de uma relação vai trazer certezas e a estabilidade pretendida.

No setor profissional vai movimentar-se em terrenos pouco seguros e as coisas nem sempre vão correr conforme tinha planejado.



Virgem

Terá uma excelente semana, novas oportunidades que podem modificar a sua rotina tendem a surgir quando menos se espera.

No setor sentimental devia abrir-se um pouco mais com o seu parceiro e partilhar com ele a sua vida a fim de fortalecer a relação.

No setor profissional estará forte e determinado, nenhuma barreira será um problema para si já que vai lidar brilhantemente com todos os aspetos relacionados com este setor.



Sagitário

Vai mostrar um grande otimismo e o desejo de ser reconhecido pelos outros estará patente ao longo de toda a semana.

No setor sentimental terá de superar de uma vez por todas os desgostos que teve no passado para poder iniciar uma nova fase na sua vida.

No setor profissional não precipite os acontecimentos ou poderá contar com situações menos agradáveis.



Peixes

Terá uma semana muito intensa e exigente já que terá de responder a vários convites que o vão agradar, mas ao mesmo tempo vão deixá-lo esgotado e cansado.

No setor sentimental vai sentir-se livre e com vontade de expressar os seus sentimentos, o que será muito favorável para um bom desenvolvimento da sua vida sentimental.

No setor profissional tendem a surgir novos desafios para os quais está devidamente preparado para vencer e tirar o melhor partido.

# Dobradinha

Ficou com água na boca? Então prove esse delicioso prato tipicamente brasileiro com feijão branco



### Confira

#### Receita 1

#### Dobradinha com feijão branco

##### Ingredientes:

4 xícara (s) de água  
2 unidade(s) de sachês de tempero arisco tempera mais carnes, aves e arroz  
1 xícara (s) de feijão branco  
600 grama (s) de dobradinha cozida e cortada em cubos médios  
1 unidade(s) de cebola média cortada em cubos pequenos  
1 unidade(s) de tomate grande picado

**Para salpicar:** salsinha a gosto

##### Modo de preparo

- 1 - Em uma panela de pressão, ferva a água e junte um sachê de tempero arisco tempera mais carnes, aves e arroz.
- 2 - Junte o feijão branco.
- 3 - Tampe a panela e cozinhe por 30 minutos, contando a partir do início da pressão
- 4 - Apague o fogo, aguarde sair todo o vapor e abra a panela.
- 5 - Junte a dobradinha, a cebola, o tomate e o outro sachê de tempero arisco tempera mais carnes, aves e arroz.
- 6 - Cozinhe em fogo médio, com a panela parcialmente tampada (sem a pressão) por 10 minutos ou até o caldo engrossar.
- 7 - Retire do fogo e passe para uma travessa.
8. Salpique a salsinha e sirva em seguida.

#### Receita 2

#### Lasanha de camarão

##### Ingredientes

##### Molho branco

2 colher(es) de sopa de óleo  
1 1/2 Xicara(s) de leite  
3 colher(es) de sopa de farinha de trigo  
1 colher(es) de chá de tempero completo com pimenta arisco  
1 copo(s) de requeijão

##### Molho vermelho

2 colher (es) de sopa de óleo  
400 grama (s) de camarão pequeno  
2 lata de molho de tomate  
250 grama (s) de queijo mussarela fatiado

##### Massa

1 unidade (s) de massa para lasanha pré-cozida

##### Modo de preparo

##### Molho branco

- 1 - Em uma panela, aqueça o óleo em fogo médio.
- 2 - Dissolva a farinha no leite e junte à panela, mexendo sempre, até engrossar.
- 3 - Acrescente o tempero completo com pimenta arisco e misture.
4. Retire do fogo, junte o requeijão e reserve.

##### Molho vermelho

1. Em outra panela, aqueça o óleo em fogo médio, junte os camarões e refogue por 3 minutos.
2. Acrescente os molhos de tomate tradicional e deixe ferver por 3 minutos.
3. Reserve.

##### Montagem

- 1 - Preeaqueça o forno em temperatura média (180°C).
- 2 - Em um refratário retangular grande (35 x 22 cm), monte camadas alternadas de molho vermelho, massa, molho branco e mussarela, terminando com molho vermelho.
- 3 - Polvilhe o queijo ralado e cubra com papel-alumínio.
- 4 - Leve ao forno por 30 minutos ou até a massa ficar macia.
- 5 - Retire o papel-alumínio e deixe por mais 10 minutos ou até dourar.

#### Receita 3

#### Omelete recheada

##### Ingredientes:

8 ovos  
5 talos de alho poró  
2 colheres de sopa de manteiga  
2 colheres de sopa de creme de leite  
3 colheres de sopa de cream chese  
Sal e pimenta a gosto

##### Modo de preparo:

Cozinhe o alho poró sem as folha na água até ficar macio. (você pode temperar esta água como desejar)  
Pique o alho poró cozido em tiras finas e deixe o caldo reduzir até mais que a metade.  
Misture os ovos sem formar muita espuma e adicione o caldo do alho poró.

##### Tempere com sal e pimenta.

Aqueça uma frigideira antiaderente e coloque a metade da manteiga. Adicione a metade dos ovos e mexa delicadamente em movimentos circulares para a omelete ter volume.

##### Deixe dourar de um único lado.

Em uma tigela, coloque o alho poró, o cream chese e tempere bem.  
Adicione a metade da mistura na metade do omelete, vire a parte sem recheio sobre o outro lado, formando uma panqueca.  
Repita o processo com o restante dos ovos.  
Sirva em seguida.  
\*Se desejar, deixe fritar um pouco mais para ele ficar mais cozido

##### Rendimento: 2 a 4 pessoas

Sirva em seguida.

## Coluna do Vinho

### Açúcar - um símbolo de luxo e riqueza

O primeiro edulcorante conhecido do homem foi naturalmente o mel silvestre e, embora os hidratos de carbono estejam presentes na maioria dos vegetais sobre a forma de amido, apenas a cana-de-açúcar e a beterraba os contêm sob a forma de sacarose. De um modo geral, os pesquisadores concordam que a cana é originária do Sudoeste tropical da Ásia, da região do golfo de Bengala à foz do rio Ganges e do Brahmaputra até as montanhas de Assam, já próximo do monte Himalaia; sabendo-se que em 1925, já se reconheciam na Índia, 30 gêneros e 420 espécies autóctones de canas silvestres.

Usado desde a mais remota antiguidade para fins alimentares; do caldo de cana somente foi obtido o pó de açúcar sólido, por volta do segundo século da era

crístã, na própria Índia. O açúcar chegou à Europa, inicialmente na Espanha, levado pelos árabes do Egito, passando pela África Setentrional, no século X; com a sua fabricação ficando restrita à Espanha muçulmana, ao reino de Granada. Somente ao tempo de D. Henrique, (de 1394 a 1460) a cana-de-açúcar foi cultivada na Ilha da Madeira, o que fazia o produto ser raro e caro, constituindo um verdadeiro símbolo de luxo e riqueza.

Do fim da Guerra dos Trinta Anos (1648) até o século XVIII, o açúcar teve o seu consumo proibido na Península Ibérica e na Europa Central, limitando-se o seu uso às circunstâncias especiais. Na França entre 1601 e 1646, Luís XIII cedeu a exclusividade do comércio de açúcar e xarope à Corporação dos Boticários, reascendendo a velha disputa

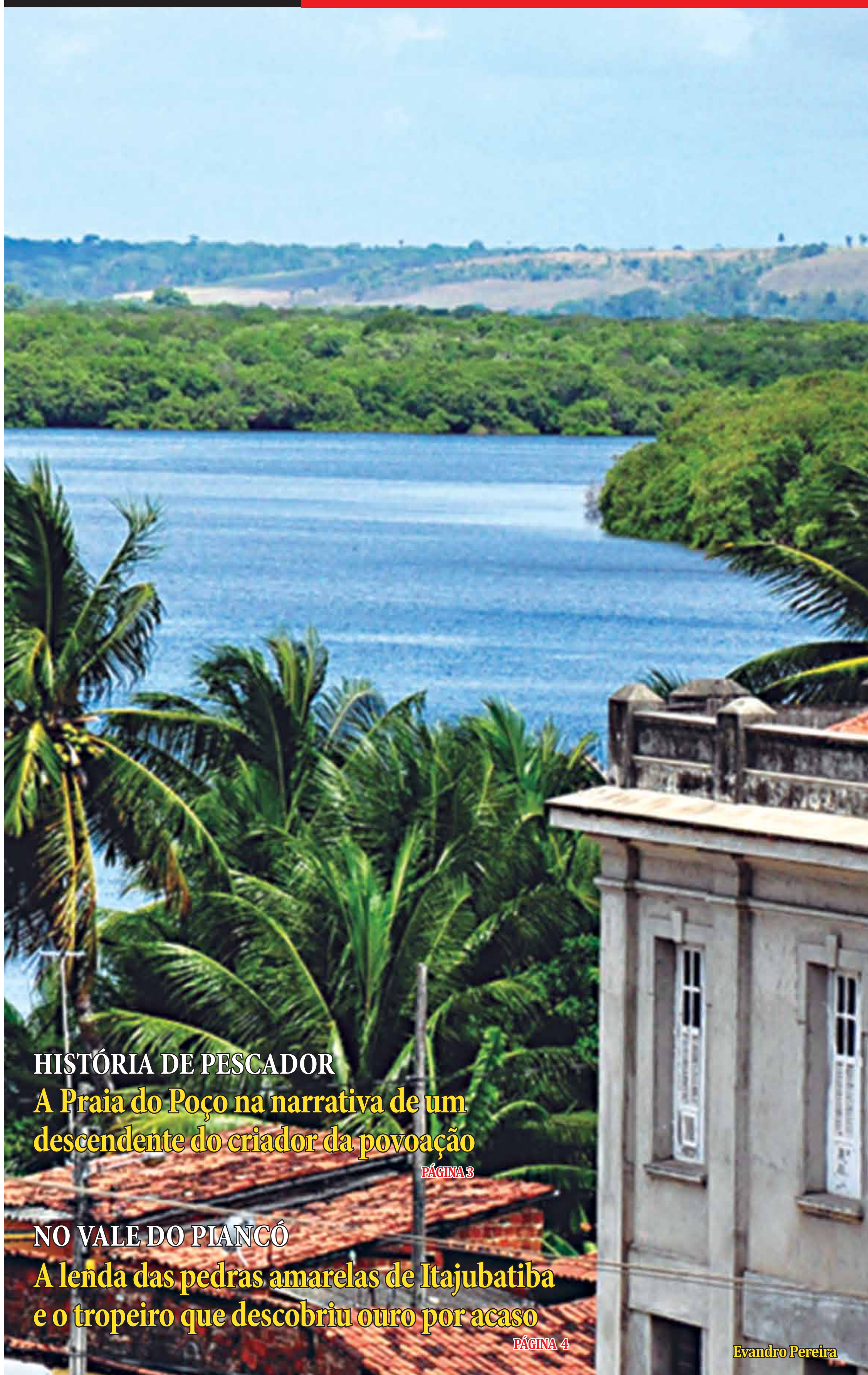
entre os negociantes de especiarias e a Corporação. Somente com Luís XIV em 1707, foi suspenso o privilégio conservando com os boticários o direito de vender os medicamentos e outras porções que contivessem açúcar.

Com a descoberta da América, espanhóis e portugueses passaram a cultivar cana nas novas colônias, com as primeiras mudas chegando ao Novo Mundo com a segunda expedição de Colombo em 1493 e, já em 1506 surgia o primeiro engenho no Haiti, de onde saíram mudas para o México e posteriormente para Cuba, onde a cana chegou em 1512; fazendo com que as Antilhas antecipssem o Brasil na produção de açúcar.

A história que nos ensinaram no ginásio, conta que Martim Afonso de Souza trouxe em sua expedição de 1532, mudas de cana com a intenção de instalar um engenho em São Vicente, o que

efetivamente aconteceu em sociedade com seu irmão Pero Lopes, o flamengo Sobetz de Antuérpia e o genovês Dória que enriquecera com o comércio de açúcar. Conta-se de outras fontes, que já em 1521, Pedro Capico, capitão português que residiu três anos em Pernambuco, exportou para Lisboa, açúcar produzido em um engenho pioneiro; sabendo-se que em 1526 a Alfândega portuguesa taxava impostos sobre o açúcar de Pernambuco, para proteger o produto da Ilha da Madeira.

Oficialmente, a cana teria chegado à Pernambuco em 1535, ao tempo do donatário Duarte Coelho Pereira, sendo o primeiro engenho da sua capitania, chamado de Nossa Senhora da Ajuda, passando posteriormente a ser chamado de Engenho Velho, fundado por Jerônimo de Albuquerque nas proximidades de Olinda.



**HISTÓRIA DE PESCADOR**

**A Praia do Poço na narrativa de um descendente do criador da povoação**

**PÁGINA 3**

**NO VALE DO PIANCÓ**

**A lenda das pedras amarelas de Itajubatiba e o tropeiro que descobriu ouro por acaso**

**PÁGINA 4**

**Evandro Pereira**

O Artista da capa



**EVANDRO PEREIRA**  
O fotógrafo Evandro Pereira nasceu em Santa Rita (PB). Nesta cidade, exerceu a profissão de apalizador, ou seja, costurava as diversas partes de couro do sapato. Iniciou sua carreira na arte fotográfica fazendo trabalhos em festas de amigos, aniversários, na década de 70, ainda de forma amadora. A partir dos anos 80, começou a atuar profissionalmente, registrando casamentos, aniversários e congressos. Em 1981, ingressou no serviço público, como auxiliar de laboratório fotográfico. Logo em seguida, em 1983, foi promovido à função de laboratorista. Em 1985, passou a ser repórter fotográfico profissional no Estado, atuando na Secretaria da Comunicação Social. Em 2011, começou a trabalhar em A União. Além de fazer cobertura como jornalista fotográfico do jornal, gosta de fazer registros da natureza e dos monumentos históricos que guardam a memória das cidades, sobretudo de João Pessoa.

# Literatura e vida

## Virginius da Gama e Melo

Cendente de tradicional família do Ceará, teve seu aprendizado de homem em fazendas dirigidas por autênticos e bravos coronéis. Muito jovem acostumou-se à rude vida, fazendo-se exímio nas artes guerreiras. Era o clima, a educação no tempo. Evoluiu dentro desse meio, a vida toda se fazendo na convivência dos grandes coronéis do Ceará e do Rio Grande do Norte e conhecendo os outros da Paraíba, do Piauí de Alagoas. Destaca no seu trabalho o livro de memórias "No Mundo dos Coronéis", a predominância do coronelato no Padre Cícero Romão Batista, do Juazeiro, e explica seu enorme prestígio por um fato que nos parece novo – a exploração, em grande par-

te, do seu conhecimento de hipnotismo.

A época de que trata Barroso Pontes é tempo moderno, pode dizer-se até recente. E surpreende a existência de um feudo tipicamente colonial com todas as suas delimitações de reino absoluto, em pleno Ceará, no ano de 1935 – o de Jaca Praíba, senhor das Pitombeiras. Entregou-lhe, este, certa vez, a direção de uma das suas fazendas. A alta noite, Barroso Pontes é surpreendido com a chegada na sede de dezenas de homens armados – era o coronel Jaca Praíba que dentro da noite, chegava com 60 homens armados para experimentar.

Esclarece, entretanto, que havia outra finalidade – haviam abandonado a estrada e tinham viajado por dentro do mato procurando um caminho mais longo: Jaca Praíba

treinava os seus homens na marcha forçada noturna, por dentro do mato, para experimentar-lhes a fibra e a resistência – era um ligeiro treino para manter a boa forma de militar.

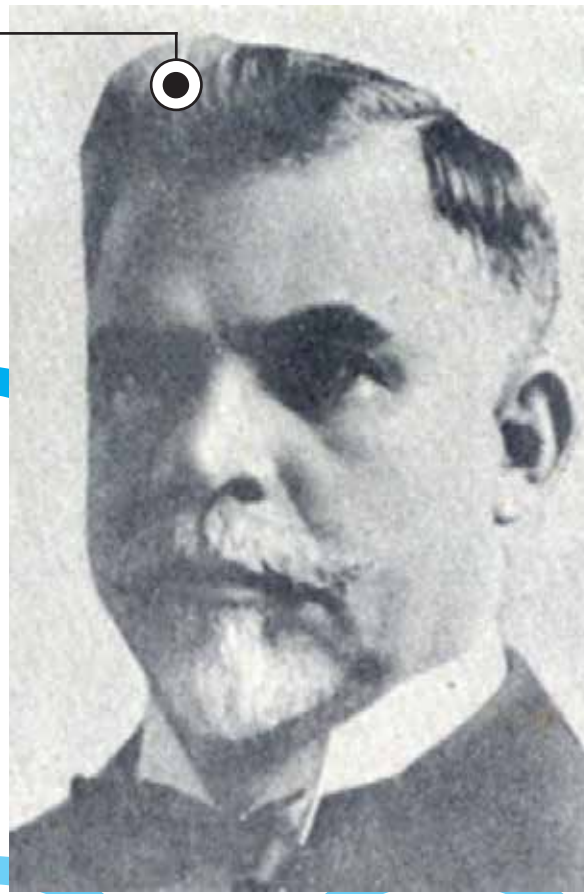
Jaca Praíba o último senhor irredutível do coronelato cearense. Seu império "se mantinha com rendas oriundas da agricultura e da pecuária, conscientemente desenvolvida em várias fazendas de propriedade do famoso coronel. Havia na realidade a função ininterrupta do trabuco, força imprescindível na manutenção da ordem, notadamente contra grupos de cangaceiros que anteriormente infestavam não só o Ceará, mas todo o Nordeste".

A União, em 9 junho de 1966

## O tempo e o evento

### 17 NOV 1926

15 de novembro – A posse do novo governo da República – A data de ante ontem, evocativa da Proclamação da República, teve significação nacional ainda mais ampla e jubilosa pela posse, na metrópole, do novo governo constitucional, eleito em substituição ao Dr. Arthur Bernardes e Estácio Coimbra. O Sr. **Washington Luis** assume a suprema direção do país.



### 17 NOV 1954

A data da Proclamação da República – Com grande imponência cívica, a Paraíba teve várias comemorações, anteontem, o 65º aniversário da Proclamação da República, que contou com a presença do governador José Américo, desembargador Renato Lima e demais autoridades civis e militares.

### 15 NOV 1930

Chegarão amanhã o general Juarez Távora e o ministro **José Américo** – Comemorando a data da Proclamação da República – Somente amanhã chegarão a esta cidade os grandes vultos da Revolução, general Juarez Távora e o novo ministro da Viação Dr. José Américo de Almeida, de volta de sua viagem ao Extremo Norte.

### 15 NOV 1960

Governo promove comemorações ao aniversário da República – A data de hoje assinala mais um aniversário da Proclamação da República, em 1889. Acontecimento fundamental para as instituições democráticas do país merecerá do Governo do estado às comemorações cívicas à altura de sua influência na vida brasileira.



### 15 NOV 1932

O Dia da República – Velhas tendências – a ação decisiva da imprensa – Vultos que honram gerações queda da monarquia – A data de hoje relembra o início do regime republicano no país, sendo considerada, depois de 7 de setembro, o maior feriado nacional. 1822 e 1889 marcam justamente a libertação brasileira do governo lusitano e a queda da monarquia.

### 15 NOV 1978

Deodoro, o proclamador da República – Artigo de R. Magalhães Junior  
**Manuel Deodoro da Fonseca** teve na História brasileira um papel parecido com D. Pedro II. Este que proclamou a Independência do Brasil e estabeleceu o Império...



### 15 NOV 1940

O 15º aniversário da Proclamação da República – O Brasil comemora hoje mais um aniversário da implantação do regime republicano, com a abolição do Império, que aqui se constituiu como um corpo estranho no organismo nacional.

### 15 NOV 1979

Como a Paraíba recebeu a República – A versão de Apolônio Sales Cerca das dezenove horas de 15 de novembro de 1889, começou a circular pela capital paraibana a notícia de que o Exército e a Armada acabavam de proclamar a República no Rio de Janeiro...

**Chegou sem ter quem a recebesse** – A versão de Horácio de Almeida A República chegou à Paraíba sem ter quem a recebesse. Os cavaleiros mais credenciados para festejar o acontecimento acolheram a notícia com incredulidade.



## A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA  
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Alvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010  
Distrito Industrial - João Pessoa/PB  
PABX: (083) 3218-6500 /  
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518  
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526  
REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509

**SUPERINTENDENTE**  
Fernando Moura

**DIRETOR ADMINISTRATIVO**  
José Arthur Viana Teixeira

**DIRETORA DE OPERAÇÕES**  
Albidge Fernandes

**DIRETOR TÉCNICO**  
Gilson Renato

**EDITOR GERAL**  
William Costa

**EDITOR ADJUNTO**  
Clóvis Roberto

**SECRETÁRIA DE REDAÇÃO**  
Renata Ferreira

**CHEFE DE REPORTAGEM**  
Conceição Coutinho

**EDITORIAÇÃO**  
Maurício Barros

**COORDENADOR DA EDIÇÃO DOS 120 ANOS**  
Ricco Farias

**PESQUISA:** Leila Oliveira

**FOTOGRAFIA:** Evandro Pereira, Marcus Russo e Arquivo

**EDITOR DE FOTOGRAFIA:** José Carlos Cardoso

# Memórias do Litoral

## Depoimento de pescador de 1963 revela a história da Praia do Poço

Hilton Gouvêa  
hiltongouvea@bol.com.br

FOTOS: Arquivo

**A** Praia do Poço, localizada em Cabedelo, a 15Km do centro urbano de João Pessoa, tem o batismo histórico de Praia de Nossa Senhora do Nazaré, por causa do Convento em ruínas que jaz sobre suas areias, em homenagem a esta cultuada santa, padroeira de portugueses e espanhóis. Informações assim foram colhidas de um dos colonizadores deste paradisíaco balneário, Carolino Moreira Cardoso, conhecido pelo carinhoso apelido de Calú pelo escritor João Lélis Filho.

Nascido nas entranhas desta praia, em 12 de setembro de 1885 – quatro anos depois o regime republicano seria instalado no Brasil -, Calú encontrou-se com Lélis em 1963, e fez a narrativa que segue abaixo, “com a precisão de uma enciclopédia”. Esta observação foi feita pelo juiz federal Alexandre de Luna Freire, irmão de Lélis, a quem devo o acesso a esta matéria, tão eivada de informações históricas, que envolvem uma das praias mais famosas do Litoral Norte Paraibano.

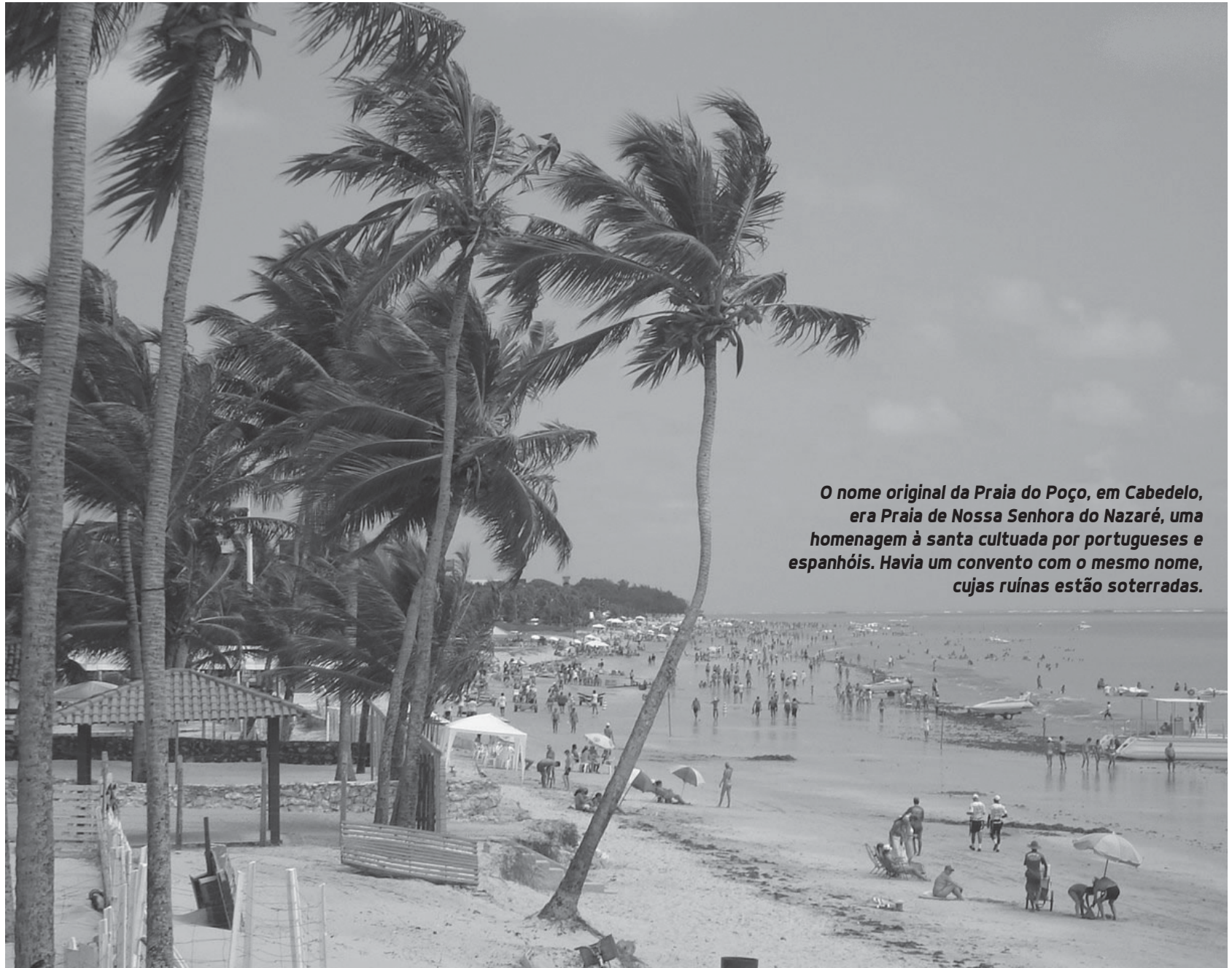
De acordo com o relato de Calú, foi o seu avô Antonio Inácio Cardoso, quem fundou a povoação onde hoje se localiza o bairro marítimo do Poço, naquela época uma beira de praia coberta pela Mata Atlântica. Inácio encontrou ali um português, a quem chamavam de Antonio, que dizia ter ficado por aqui depois que se foram os portugueses que desembarcaram na enseada da Ponta de Campina, para atacar os índios e se apossar das terras delas. O português encontrado em Ponta de Campina, disse que a expulsão dos índios custou esforço e ouro aos lusitanos, muitos deles mortos a flechadas.

Inácio, que casou com a índia batizada Rosário Maria da Conceição, com quem teve 25 filhos – 19 homens e seis mulheres -, mandou que durante a Guerra do Paraguai, os filhos se casassem, já que o patriarca pertencia ao Partido Liberal, derrotado nas eleições imperiais e queria a família crescida, talvez para fixar mais seu prestígio de chefe de clã. Foi Inácio que descobriu, naqueles ermos, as ruínas da Igreja de Nossa Senhora de Nazaré, que compõe o conjunto arquitetônico do Convento do Almagre, ainda hoje à vista de todos, em Intermares.

Lélis, em sua entrevista com Calú, esclarece que algumas pedras foram retiradas propositalmente da Igreja velha, para a construção da capela nova e adianta: a área que atualmente engloba a Praia do Poço, que incluía uma parte do Bessa e Intermares, foi doada ao pioneiro Antonio do Osso, pelo Rei de Portugal. E Antonio do Osso era chamado assim, porque encontrara um grande osso na praia, talvez deslocado do esqueleto de uma baleia. Ao morrer, do Osso deixou as terras que iam de Poço de Baixo até a extrema com a Ponta de Campina para José Cosme, um de seus herdeiros.

Já a parte de terra da Igreja de Ponta de Campina ficou para um cidadão conhecido por Souto, que morava em Carineta, na Praia de Gargaú, Litoral Sul da Paraíba. Neste cenário de praia habitada por destemidos pioneiros, existia um homem, Cabegão, que ganhava a vida vendendo água num burrinho. Ele tomou dinheiro emprestado a uma mulher rica, Dona Sofia, esposa de Matias, e foi comprar a propriedade de Ponta de Campina, que pertencia a padre idoso, na época residente em Canguaretama –RN.

Depois de feito o negócio, o sacerdote deu a Cabegão um livro velho, onde constava o registro de uma sesmaria e a história de todos os terrenos encerrados no perímetro entre a Ponta de Campina e a nascente do rio Jaguaribe, pelo Sul. O livro



O nome original da Praia do Poço, em Cabedelo, era Praia de Nossa Senhora do Nazaré, uma homenagem à santa cultuada por portugueses e espanhóis. Havia um convento com o mesmo nome, cujas ruínas estão soterradas.

continha folhas onde se via, claramente, o sinete do Rei de Portugal.

Muito esperto, porém ingênuo, Cabegão foi falar com uns portugueses que moravam na Praia de Jacaré e informou a eles que era o dono da terra, daí o direito legal de cobrar-lhes foro. Depois, orgulhosamente exibiu a escritura. Os portugueses não aceitaram Cabegão como senhorio, entraram em questão, cercaram-lhe a casa e não encontrando a escritura de Cabegão, queimaram-lhe a casa e, talvez, o valioso livro.

Endividado, Cabegão recorreu, novamente, aos favores da apatacada D. Sofia. Como não tinha dinheiro para pagar à sua credora, Cabegão entregou Ponta de Campina a Dona Sofia, que repassou o terreno para João Cardoso, encarregando-o de plantar coqueiros e administrar a propriedade. Mais tarde, Ponta de Campina foi recebida como herança por Pedro Bernardo, afilhado de Dona Sofia. Bernardo, que devia um dinheiro a João Vergara, pagou a dívida com a herança recebida da madrinha.

Vergara repassou Ponta de Campina para José Jorge, que pegou 3013m de terreno, sendo que a outra parte, 98m, ficou com os descendentes de um homem a quem chamavam Marinheiro. Um dos herdeiros de José Jorge vendeu sua parte de terra para Frederico Falcão, que tomou um empréstimo de cinco contos a Marinheiro e, em pagamento, deu a parte que vai de Ponta de Campina ao Maceió, hoje batizada de Bela Vista.

Depois disso, Calú revelou a Lélis os

limites da região: a Ponta de Campina fazia extrema com a Praia do Bessa, em terras que pertenciam a Joca Moura, nome carinhoso do farmacêutico João do Rêgo Moura, autor de um livro de receitas. Nas terras de Moura morava Virgínio, o mais velho pescador da Praia do Bessa. A Praia do Poço propriamente dita fica entre Camboinha do Sul e Ponta de Campina, se estendendo, mais ou menos, por 1.200m

Esta foi a herança que coube a José Cosme, herdeiro de Antonio do Osso, que a deixou para a afilhada Guilhermina, que se casou com Joaquim Inácio Cardoso, parente do avô de Calú, João Inácio Cardoso. Uns 200m da propriedade ficou, mais tarde, para Argina, casada com Pedro Moreira Cavalcanti, respectivamente filha e genro de Joaquim Inácio Cardoso. Outras partes foram adquiridas por terceiros, sendo um deles Getúlio Frazão, chefe da banda de Música da Polícia Estadual, que comprou 263m de terreno por um conto de réis.

Sebastião Cardoso comprou 108m da propriedade, e a revendeu a João José Viana, em 1908. Viana era o pai de Dona Leonor, proprietária da área até 1963. Meradolina Moreira Cavalcanti adquiriu outra parcela, de 99 metros, por 200 mil réis. Um professor de Santa Rita, Amaro Ferraz, acabou comprando 200 metros do lote e a parte que coube por herança à Joaquina Cardoso ficou para seu marido Pedro Moreira. Joaquim Tavares, morador de Gramame, abocanhounos 299m restantes das terras e vendeu a mata a Marcelino,

contratante de madeira e lenha, que abastecia a fábrica de tecidos Tibiri e a linha de ferro Great Western

Após algum tempo a Praia do Poço recebeu mais moradores. Um se destacou, Cazuzu Nóbrega, que veio de Santa Luzia, no Seridó paraibano, tangido pela seca de 1877. Acompanhava ele a esposa Diamantina e os filhos Alfredo e Condestável. Eles se instalaram nas terras do compadre Felizardo e da comadre Maria dos Anjos. Em 1908 João José Viana, o Joca Pai Velho, começou a comprar terrenos a Sebastião Cardoso, ao francês Alfredo Cessas, a Araújo Bezerra, a Dona Maria dos Anjos, mulher de Felizardo. Viana deixou boa herança para sua filha, Dona Leonor.

Outro morador velho de Poço foi Pedro Coelho, que veio de Gargaú (perto da Praia de Tambaba), em 1870. Manoel Monteiro, munido de um gerador, instalou luz elétrica na Praia do Poço em 1914 e também fundou um cinema ao ar livre. Inácio Cardoso, o primeiro delegado local, deixou o cargo para seu filho Vitorino Inácio Cardoso, sucedido por Getúlio Frazão, o popular Ioiô, o primeiro rapaz que estudou e aprendeu a ler em João Pessoa, depois se tornando professor na Praia do Poço. Carolino Moreira Cardoso assumiu o posto de delegado a partir de 1925. Calú, autor da narrativa que gerou esta reportagem, abriu a estrada que ligava Ponta de Campina a Mandacaru em 1926. Seus trabalhadores ganhavam seis mil réis por dia.



O turismo é uma das fontes de renda de comerciantes da Praia do Poço



Em outubro de 1977, o ex-ministro José Américo de Almeida recebeu a visita dos teatrólogos Fernando Peixoto e Altimar Pimentel, Elpídio Navaro e do então diretor do Departamento de Assuntos Culturais do Estado, Pedro Santos. O encontro ocorreu na casa onde hoje funciona a Fundação Casa de José de Américo, no Cabo Branco, em João Pessoa.

FOTOS: Arquivo

# Tesouro no Vale do Piancó

## Exploração de ouro no Sertão começa com lenda das pedras de Itajubatiba



**I**rineu Jofilly, Celso Mariz e outros pesquisadores da história da Paraíba escreveram diversas lendas ainda hoje correntes no interior do Estado, onde a tradição popular credita a elas foros de verdade. E tal procedimento não poderia ser diferente, quando se trata da lenda de Itajubatiba, as pedras amarelas que os índios costumavam chamar de "tentação de Anhangá" ou "castigo de Tupã".

Fala-se que ao penetrar nos chapadões da Borborema, com a sua escolta de índios de língua tupi, trazidos da Bahia, o bandeirante Pascácio de Oliveira Ledo, ouviu os silvícolas exclamarem: "itajubatiba, itajubatiba". A tradução literal seria "pedras amarelas". Experiente, Pascácio teria raspado uma pedra com a ponta da adaga e constatou que se tratava de ouro, de boa qualidade.

O segredo, que foi mantido a sete capas durante anos, só seria revelado mais de 300 anos depois da passagem do bandeirante da Casa da Torre, pelo Vale do Piancó. E desta vez não houve segredo nenhum, pois a descoberta de ouro em Itajubatiba, na zona rural de Catingueira, a 374 Km de João Pessoa, partiu de um almocreve, gente que por andar muito pelos ermos, logo procurava soltar o que sabia, a fim de obter companhias para as suas jornadas de aventuras.

Consta que Zeca Veado, um tropeiro da Vila do Condado, passava perto da região conhecida por Serra do Anum, quando o cabo do seu chicote bateu num monte de cocô de burros. Irado, o homem bateu com força a peça de madeira no solo seco e descobriu uma pedra diferente, da cor de xerém de milho e sem brilho algum. Ao arrear a carga para descansar à sombra de um juazeiro, o viajante acendeu uma fogueira para assar carne seca de bode e, acidentalmente, deixou a pedra cair dentro do fogo.

Estranhamente a pedra se derreteu, formando uma bolota de metal amarelo e reluzente. Era ouro. Corria o ano de 1941. Itajubatiba, um vilarejo afastado do pé de serra, do dia para a noite passou à condição de um garimpo de grande movimento, com mais de cinco mil pessoas. Nos dias atuais, ainda hoje se tira ouro de Itajubatiba.

A empresa multinacional alemã All Ore Mineração quer explorar ouro no Sertão da Paraíba. Um comunicado oficial da empresa explicou que, após estudos preliminares, foram encontrados resultados satisfatórios em ouro ao longo de 24 km numa área que



Em 1941, a calma do vilarejo de Itajubatiba acabou-se, quando a descoberta de grande quantidade de ouro o tornou em garimpo de grande movimento, com a vinda de mais de 5 mil pessoas.

abrange os municípios de Igaracy, Piancó, Aguiar e Itaporanga, no sertão oeste da Paraíba.

Foram identificados seis alvos auríferos no 'Projeto Igaracy 1. A mineradora planeja iniciar, agora, a campanha de sondagem da área, já que os resultados das amostras de solo do primeiro alvo pesquisado apresentaram anomalias para ouro ao longo de mais de 1.200 metros de profundidade. Isto significa, segundo o pesquisador e geólogo Aderaldo Ferreira, que foram identificadas concentrações do minério que exigem um nível de pesquisa mais avançado. "Se os estudos apontam para um resultado satisfatório, surge a necessidade de maiores investimentos para aprofundar as pesquisas. Depois, irão partir para a exploração, mas, até lá, leva-se um tempo". Segundo a mineradora, as amostras de solo coletadas nos outros cinco alvos estão em processo de análise.

Para o engenheiro de minas, José Soares Brito, o processo de sondagem e análise pode durar de cinco a dez anos. "A sondagem é a segunda parte do processo e passar para ela não quer dizer que exista uma reserva.

No entanto, se houver novos resultados positivos, vem o cálculo da reserva de minério e o estudo de viabilidade de extração. Por isso uma boa pesquisa leva anos para terminar. É um processo delicado, mas o Estado tem, sim, um potencial e esperamos que eles encontrem bastante ouro na Paraíba", diz.

No relatório dos estudos, a empresa registra a área do município de Igaracy como tendo excelente logística para a exploração, em virtude do acesso pavimentado. A All Ore acrescenta que há 39 pedidos de exploração para uma área adjacente ao projeto 'Igaracy 1, de aproximadamente 64 mil hectares.

Outro ponto estratégico a favor da mineração em Igaracy é a sua distância de 245 quilômetros para os aeroportos de Juazeiro do Norte, no Ceará, e de Campina Grande. A multinacional classificou como 'bastante satisfatórios' os estudos de geoquímica e geofísica do projeto paraibano e apresentou ainda provas da existência de minério contendo ouro em filão de quartzo na área de Igaracy.

A All Ore Mineração, companhia controlada por investidores alemães, é a antiga

Steel do Brasil. Em junho, a All Ore comprou a Zanka 06 para obter os nove alvarás de pesquisa de ouro na região de Igaracy, na Paraíba. Em junho, ela anunciou novos contratos, que incluem a compra de áreas de pesquisa de ouro estimadas em 25 mil hectares no Rio Tapajós, no Pará. Sobre o potencial geológico da área visada para as pesquisas, o relatório do Projeto Igaracy 1, da All Ore, diz que a região paraibana possui um histórico de produção informal de ouro e potencial geológico, avaliado pela mineradora Coffey.

Segundo o pesquisador Aderaldo Ferreira, a exploração de ouro na Paraíba tem potencial antigo. "A atividade começou mesmo na segunda metade do século 19, em Princesa Isabel. Mas até hoje se garimpa ouro no Estado. Em 1941, começaram a explorar a jazida de Itajubatiba que rendeu uma enorme quantidade de ouro que até hoje não se sabe quantas toneladas de ouro saíram dali", acrescenta. Para o auditor fiscal e estudioso Jamaci Rocha, o grande problema da exploração do minério na Paraíba está relacionado à produção informal.